Porto Alegre, Segunda, 20 de Janeiro de 2025 - Ano 24 - Número 8522

MORRE, AOS 92 ANOS, O JORNALISTA LÉO BATISTA.

Reprodução de TV

O jornalista Léo Batista morreu nesse domingo (19), aos 92 anos, no Rio de Janeiro. Um dos maiores ícones do jornalismo esportivo brasileiro, ele estava internado no Hospital Rios D'Or desde o dia 6 de janeiro. Hospitalizado com um quadro de desidratação e dor abdominal, Léo foi diagnosticado com um câncer no pâncreas, que o levou à morte. Página 65

O SUL

COM RECUO DO GOVERNO, 200 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO PRECISAM ENVIAR DADOS DO PIX À RECEITA FEDERAL.

Página 25

Divulgação

TOMA POSSE NESTA SEGUNDA O HOMEM MAIS PODEROSO DO MUNDO.

Donald Trump assume novamente a presidência dos Estados Unidos nesta segunda-feira (20). A cerimônia acontecerá a partir das 8h (de Brasília), com apresentações musicais previstas para iniciar às 11h30. Trump afirmou que sua posse será realizada em local fechado por causa da previsão de frio intenso em Washington. O desfile presidencial será em uma arena esportiva. **Página 32**

DEPUTADA FEDERAL ERIKA HILTON ACIONA A POLÍCIA FEDERAL POR CAUSA DE AMEAÇAS DE MORTE.

Página 23

Primeira reunião ministerial do ano será nesta segunda e deve ser marcada por cobranças.

A primeira reunião ministerial do ano, marcada para esta segunda-feira (20), acontecerá no pior momento do governo desde 2023. O encontro ocorre em meio ao dólar acima de R$ 6, dos juros em trajetória de alta e do festival de erros no episódio do Pix.

O encontro servirá para Lula dar seus recados, como é de praxe. Será aberto com uma fala do presidente. A ideia inicial é que o seu pronunciamento lembre dos "avanços e conquistas" do governo, conforme relata um auxiliar com assento no Palácio do Planalto — assim como fez na primeira reunião de 2024. E, também assim como o correu nos encontros ministeriais anteriores, enfatizará que ainda falta muito a ser feito. Essa parte da reunião deve ser aberta, seguindo uma receita clássica.

"O presidente quer fazer um balanço dos dois anos de governo, das medidas que foram votadas, do que faremos juntos. Para cada vez mais estarmos alinhados, atuando junto, o governo integrado", disse o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao lado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na ocasião, ambos haviam participado do que Haddad classificou de uma reunião de "rotina do governo". O encontro foi apenas com os dois auxiliares e suas equipes.

Ricardo Stuckert/PR

Lula deve distribuir puxões de orelha entre seus ministros.

Momento fechado

Logo depois, já com o salão fechado, cada ministro falará sobre o que pretende executar em 2025 — embora alguns deles não conseguirão de fato fazer nada, pois dentro de um mês uma reforma ministerial mudará parte da equipe.

Nesta parte fechada da reunião é possível que Lula dê alguns puxões de orelha na equipe a julgar pelo retrospecto dele neste seu terceiro governo. Não falta ministro que mereça.

Além da polêmica do Pix, outros pontos devem ser cobrado por Lula. O próprio ministro Haddad já admitiu que o governo errou em anunciar o pacote de corte de gastos em conjunto com a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

O anúncio casado gerou frustração entre analistas e agentes do mercado financeiro, que, apesar de o governo ter dito que a medida seria neutra em termos de gastos públicos, porque seria compensada com o aumento de impostos para a alta renda, não receberam bem a mistura de corte de gastos e renúncia na arrecadação.

Encontro

Lula teve a última reunião com ministros em 20 de dezembro, um dia depois de ter retornado a Brasília de São Paulo, onde realizou uma cirurgia para drenar um sangramento intracraniano. O encontro, que teve a presença de todos os 38 ministros e dos líderes do governo no Congresso, não foi exatamente uma "reunião ministerial", e sim um almoço de confraternização no Palácio do Alvorada.

Na ocasião, não houve declaração à imprensa, mas Lula sinalizou a iminência de trocas na comunicação no governo ao convidar o publicitário Sidônio Palmeira para o almoço. O que acabou se confirmando no início de janeiro, com a demissão de Paulo Pimenta da Secom e o ingresso de Sidônio na pasta.

A esperança de Bolsonaro: impedido de viajar aos Estados Unidos, ex-presidente alega perseguição do Judiciário e se apega a influência de Donald Trump para tentar reverter inelegibilidade.

Nos corredores do Supremo Tribunal Federal (STF), se dá como certo que o ex-presidente Jair Bolsonaro será julgado neste ano pela Corte. A expectativa é de que o político seja levado ao banco dos réus ainda neste semestre, após a apresentação de uma denúncia pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Temendo ficar longe do poder e até com receio de ser preso, o ex-capitão do Exército se apega ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, para tentar reverter revezes que está sofrendo na Justiça.

Alan Santos/PR

Bolsonaro disse esperar o apoio do presidente eleito nos EUA para reverter sua inelegibilidade.

Bolsonaro voltou a criticar publicamente as decisões do ministro Alexandre de Moraes nesse sábado (18), durante o embarque da esposa Michelle para Washington. ”Eu escuto o Alexandre de Moraes atacando a direita. Ou seja, ele toma partido político. Eu sou do tempo em que os juízes falavam nos autos, agora é diferente. Eu tenho certeza de que, recuperando minha elegibilidade, eu ganho as eleições. Agora, inelegível, é uma prova de que estamos em uma democracia igual à da Venezuela, onde a oposição é eliminada”, disse o ex-presidente.

O ex-mandatário acredita que Trump vai comprar a briga e pressionar a Justiça brasileira e o governo para devolver seus direitos políticos, que estão suspensos por oito anos por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo ele, “ já tem influência no mundo todo da presença dele. Primeiros ministros que estão caindo, Hamas fazendo acordo, o Trudeau renunciou. No México, grandes apreensões foram feitas. Gostaria de apertar a mão dele, não daria pra conversar”.

Quando questionado como o presidente norte-americano poderia intervir na situação, Bolsonaro completou: “Se ele me convidou, ele tem a certeza que pode colaborar com a democracia do Brasil afastando inelegibilidades políticas, como essas duas minhas que tive”, iniciou.

“Só a presença dele, o que ele quer, só ações. Não vai admitir certas pessoas pelo mundo perseguindo opositores, o que chama de lawfare, que ele sofre lá. Grande semelhança entre ele e eu. Também sofreu atentado. Não vou dar palpite, nem sugestão, ele sabe o que está acontecendo”, completou Bolsonaro dizendo ser tratado como um preso político, “apesar de estar sem tornozeleira eletrônica”.

Repercussão

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, sugeriu que Bolsonaro e seus familiares viagem para morar nos Estados Unidos e criticou os pedidos de interferência na política brasileira. ”Os Bolsonaros, que tanto idolatram Donald Trump, deviam pedir logo a ele que lhes conceda a cidadania estadunidense e deixem em paz o povo brasileiro. Talvez seja mais útil do que pedir ao chefão que interfira na Justiça e na política do Brasil, como andam fazendo, para tentar livrá-los da cadeia”, publicou ela nas redes sociais.

”Não tiveram vergonha nem de pedir que Trump cancele o visto de entrada do ministro Alexandre de Moraes. Se a gente lembrar que o inelegível bateu continência para bandeira dos EUA quando era presidente do Brasil, tanta subserviência a um governo estrangeiro não é novidade”, completou Gleisi.

Governador de Minas Gerais diz que indefinição sobre Bolsonaro, que mesmo inelegível insiste em tentar ser candidato, atrasa a direita para as eleições de 2026.

Disposto a concorrer à Presidência da República no próximo ano, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), reconhece que a espera da direita por uma reversão da inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode atrapalhar a viabilidade de uma candidatura do campo político.

"Essa indefinição sobre ele (Bolsonaro) ser ou não candidato, com toda certeza acaba postergando essa decisão e o trabalho que já poderia estar acontecendo", afirma.

Ao jornal O Globo, o governador diz estar à disposição para disputar o Palácio do Planalto. Leia abaixo alguns trechos da entrevista.

– Na semana passada, o presidente Lula vetou trechos do projeto de lei que trata da dívida dos estados e vários governadores, como o senhor, cobraram o Planalto. Não é uma contradição os governadores de oposição defenderem o ajuste fiscal do governo federal e ao mesmo tempo quererem renegociar o pagamento das suas dívidas públicas sem fazerem os próprios cortes nos seus redutos? "É uma questão de austeridade e nós, em Minas Gerais, temos feito um esforço. A nossa folha de pagamento que chegou a representar 67% do orçamento já caiu para 49%. Nenhum estado que eu conheço teve essa redução. Hoje essa nossa dívida, que vem lá dos anos 90, quando os bancos públicos estaduais foram liquidados, tem sido corrigida anualmente em nível superior ao crescimento da arrecadação do estado. Pode mandar qualquer matemático olhar o nosso orçamento e ver se isso é viável. Quero que alguém aponte algum gasto desnecessário que fazemos hoje por aqui."

– Afinal, o que Minas fez nas contas públicas que o senhor tem a sugerir ao governo Lula? "Tenho muitas sugestões. Somos o segundo estado mais populoso do país, atrás apenas de São Paulo, e temos aqui apenas 14 secretarias. O Brasil é um dos países do mundo que mais tem ministérios inchados. Além disso, em vez de morar num palácio, estou na minha casa onde pago aluguel. Em vez de ter 32 empregados, tenho uma que pago do meu próprio bolso."

– O senhor será candidato a presidente da República em 2026? "Tenho feito reuniões regulares com governadores de direita. O grupo está de acordo que, caso (o ex-presidente Jair) Bolsonaro tenha condição de disputar, ele é o candidato mais viável. Caso não tenha, tentaremos encontrar um outro nome. Eu posso, sim, ser considerado viável e vir a ser escolhido."

Divulgação

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), diz estar à disposição para disputar o Palácio do Planalto.

– Essa espera por Bolsonaro não acaba travando a direita na construção de uma candidatura? "Essa indefinição sobre ele ser ou não candidato, com toda certeza, acaba postergando essa decisão e o trabalho que já poderia estar acontecendo."

– Considerou justo o indiciamento do ex-presidente pela Polícia Federal no inquérito que apura a trama golpista pós-eleição presidencial de 2022? "Eu sou favorável a toda investigação. Se há suspeita, que seja investigado. Quem não deve, não teme. Sou favorável à democracia, nunca apoiaria nenhum golpe e se alguém fez algo errado, que se explique."

– Governador, nessa resposta o senhor está treinado, mas não respondeu. Achou justo ou não o indiciamento? "Eu não sou jurista, não sou formado em Direito. Sou formado em Administração. Não tive acesso aos autos, mas se há indícios fortes, que seja investigado."

– O senhor considera Bolsonaro como um aliado? "Tem muitos momentos que eu e meu partido tivemos um trabalho em conjunto com PL, e em outros não. Vamos pegar aqui o caso da minha eleição em 2022. Conversei com Bolsonaro para caminharmos juntos aqui em Minas, mas infelizmente não deu certo. Ele lançou o senador Carlos Viana e isso poderia ter me custado a eleição em primeiro turno."

– Esse grupo de governadores mencionado pelo senhor terá um único candidato à Presidência? "Vai ser discutido. Podem falar que é melhor termos dois para testar e depois todo mundo se junta no segundo turno." As informações são do jornal O Globo.

Sicredi
ICATU COOPERA
UNIVERSIDADE LaSalle
MARSALA
naturovos

Aliados acreditam que Bolsonaro apoiará chapa com Tarcísio de Freitas e Michelle para a Presidência da República.

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) avaliam que ele, cedo ou tarde, vai bancar a chapa com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para a Presidência da República em 2026.

O ex-presidente luta na Justiça para tentar disputar as eleições de 2026, mas sua inelegibilidade é hoje um quadro complicado de ser revertido, na avaliação de aliados.

Em entrevista à revista Veja, na última sexta-feira, Bolsonaro deixou claro que não aceita discutir candidatura de aliados ao Planalto. Ele diz que é o nome da direita para 2026 e ponto final. Por outro lado… Com Freitas no Planalto, aliados avaliam que o ex-presidente conseguiria se livrar de punições do STF (Supremo Tribunal Federal) por meio de indulto, caso seja condenado na Corte.

Ironia das ironias, o governador de São Paulo e ex-ministro da Infraestrutura do governo Bolsonaro também é visto com bons olhos por ministros do Supremo. Na Presidência da República, ele seria um mediador da Corte, caso a direita consiga maioria no Senado em 2026.

Cenários

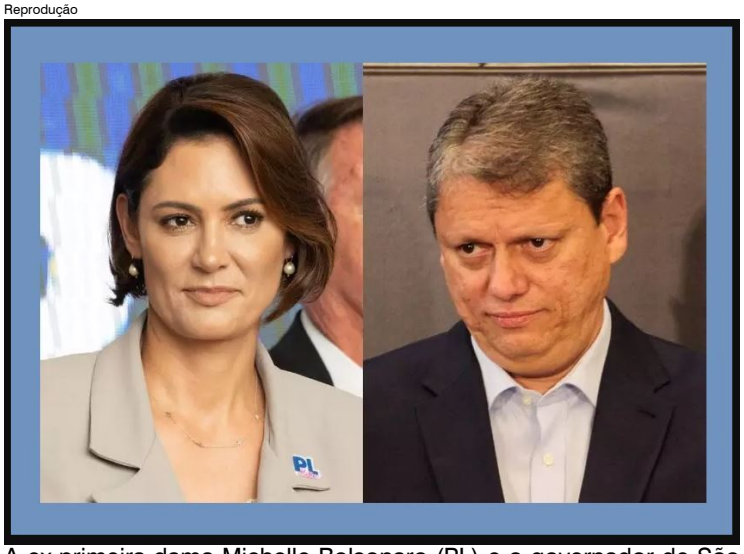
Em outra frente, o levantamento do instituto de pesquisa Gerp, divulgado na sexta-feira, 17, simulou diversos cenários para a eleição presidencial de 2026. Os dados indicam que, se o pleito fosse hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) figuram como alguns dos nomes mais competitivos.

O influenciador Pablo Marçal e o cantor sertanejo Gusttavo Lima também foram testados, assim como o deputado federal Eduardo Bolsonaro e os governadores Romeu Zema, Ratinho Jr. e Ronaldo Caiado

Nos quatro cenários simulados, Lula lidera em três, mas perde para Bolsonaro na única simulação em que o nome do ex-presidente foi testado. Inelegível até 2030, Bolsonaro não poderá disputar a próxima eleição.

No primeiro cenário, o petista aparece com 28% das intenções de voto, contra 34% de Bolsonaro. Pablo Marçal tem 6%, o cantor Gusttavo Lima, 5%, e Zema, 5%. Ratinho Jr. e Ronaldo Caiado não passam de 2% cada.

Reprodução



A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Nos outros cenários, Lula tem o melhor desempenho no cenário em que o deputado Eduardo Bolsonaro é o representante do campo bolsonarista. O presidente aparece com 30%, enquanto Eduardo tem 13%. Marçal tem 11%, e os demais nomes testados não passam de 10% cada.

Em uma simulação em que Tarcísio de Freitas seja o candidato de Bolsonaro, ele aparece com 14% das intenções de voto, contra 29% de Lula. O nome com o melhor desempenho contra o petista é o de Michelle Bolsonaro. A ex-primeira-dama tem 23% das intenções de voto, contra 29% de Lula.

A Gerp também fez uma pesquisa espontânea, quando o entrevistado não é apresentado a nenhuma lista com os nomes.

Nesse cenário, Bolsonaro lidera com 15%, e Lula aparece na sequência, com 14%. Os dois estão tecnicamente empatados segundo a margem de erro da pesquisa. Gusttavo Lima aparece com 2%, Marçal, 1%, e Tarcísio, 1%. Cerca de 66% dos entrevistados não sabem ou não responderam.

O levantamento foi realizado entre os dias 11 e 15 de janeiro de 2025, com 2.000 eleitores. A margem de erro é de 2,24 pontos percentuais, para mais ou para menos, com um grau de confiança de 95,55%. As informações são das revistas Veja e Exame.

Rede Pampa
IV Open de Beach Tennis
ATLÂNTIDA 2025
DE 23 DE DEZEMBRO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30.
BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,
JUNTO AO 20BARRA9
Prepare sua raquete!
Promoção e Realização:
rede pampa
tv pampa
O SUL
Oferecimento:
banrisul
Claro
Sistema FIERGS
PanVel
ICATU
rio grande
RIO GRANDE DO SUL
ABAV
simers
Unimed Porto Alegre
ULBRA
CIEE RS

Bolsonaro chama Lula de "bebum" e diz que vai processar o ministro da Fazenda.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chamou, na manhã de sábado (18), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de "bebum". O ex-chefe do Palácio do Planalto aproveitou ainda para anunciar que processará o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após o petista implicá-lo na crise do Pix.

Aos jornalistas, Bolsonaro, emocionado, se despediu da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que embarcou para a posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em Washington. Durante a conversa, o ex-presidente fez duras críticas ao atual governo petista. "Nós queremos o melhor para o país e torço para dar certo, mas não tem como dar certo quando você vê um 'bebum' dirigindo um carro (o país). Não tem como dar certo. Um homem que não tem compromisso com a família, que diz que o marido ama mais as amantes", disparou.

"Eu estou triste com a ida da minha esposa. Eu a amo, diferentemente dele, que é um cara que não tem nada a oferecer para nós. Nada. Zero. E alguns acham que vai dar certo. Não vai dar certo", completou Bolsonaro, no Aeroporto de Brasília.

O ex-presidente também afirmou que processará Haddad após uma entrevista do ministro à CNN Brasil, na qual o petista afirmou que Bolsonaro estaria por trás de um vídeo publicado pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) sobre uma "possível taxação do Pix".

Na ocasião, Haddad mencionou episódios envolvendo o ex-presidente, como o "caso das joias" e a aquisição de mais de 100 imóveis pela família Bolsonaro desde os anos 90, o que Bolsonaro considerou uma calúnia. "Me acusa do que ele faz. Ele não olha para o chefe dele e o que o chefe dele fez (…) Me acusa por acusar. Eu só tenho um caminho: ir à Justiça e processá-lo, como vou fazer", finalizou.

Michelle na posse

Antes de embarcar para a posse do presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, em Washington, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou, também na manhã de sábado, que Bolsonaro é alvo de perseguição.

Para os jornalistas e apoiadores que acompanhavam o embarque, no Aeroporto de Brasília, Michelle acrescentou que Bolsonaro enfrenta injustiças. "Meu marido está sendo perseguido, mas, assim como aqueles que Deus envia, serão perseguidos. A gente sabe disso", disse.

Reprodução

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) diz que processará o ministro Fernando Haddad, após o petista implicá-lo na crise do Pix.

"Que Deus tenha misericórdia da nossa nação, do meu marido, assim como de um grande líder. Ele é o maior líder da direita, que elegeu, (mesmo) 'inelegível', o maior número de vereadores e prefeitos. É um certo medinho que eles têm do meu marido", afirmou.

Embora não tenha mencionado diretamente, a declaração foi vista como uma crítica à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O magistrado negou um pedido da defesa de Bolsonaro para a devolução de seu passaporte, que foi apreendido pela Polícia Federal em fevereiro do ano passado. A solicitação visava permitir que Bolsonaro comparecesse à posse de Trump.

Posse de Trump

O passaporte de Bolsonaro está retido no âmbito de uma investigação da Polícia Federal de organização criminosa que teria como objetivo impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e manter o ex-presidente no poder. Os investigadores apontaram indícios de possível fuga.

Na tentativa de sensibilizar Alexandre de Moraes, os advogados de Bolsonaro argumentaram que ele viajou à Argentina em dezembro de 2023, antes da apreensão do documento, e retornou ao Brasil, assim como fez após um período nos Estados Unidos. Para a defesa, esses fatos demonstrariam sua intenção de permanecer no país. Apesar disso, Moraes rejeitou o pedido, tanto na análise inicial quanto em recurso apresentado posteriormente. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura e informação aos gaúchos.

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais | Boletins diários | Matérias exclusivas | Eventos

Promoção e Realização:

rede pampa

tv pampa

O SUL

Oferecimento:

banrisul

Sistema FIERGS

PanVel

Claro

ULBRA

Unimed Porto Alegre

ICATU

rio grande seguros e previdência

Sulpetro

simers

CIEE RS

CREA-RS

Sun Motors

FAMURS

Zezé Biscoitos

uniodonto

LAU Center Óptica

Ministro do Supremo indicado por Bolsonaro, André Mendonça julgará denúncia de Flávio contra Fernando Haddad.

Uma queixa-crime oferecida por Flávio Bolsonaro (PL) contra Fernando Haddad foi distribuída no STF a André Mendonça.

Na ação, o senador pede a condenação do ministro da Fazenda pelos crimes de calúnia, injúria e difamação após ser acusado por ele da prática de rachadinha.

Durante pronunciamento para revogar a medida sobre monitoramento de transações via PIX, Haddad afirmou:

— Agora o Flávio Bolsonaro está reclamando da Receita? Ele não pode reclamar da Receita, ele foi pego pela Receita. As rachadinhas do senador Flávio foram combatidas porque a autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas do Flávio Bolsonaro.

Na queixa-crime, o parlamentar diz que sua honra foi publicamente atingida pelas falas de Haddad.

Divulgação/SCO/STF

Na ação, o senador pede a condenação do ministro da Fazenda pelos crimes de calúnia, injúria e difamação após ser acusado por ele da prática de rachadinha.

Diz o documento:

"Em vez de rebater as críticas de Flávio Bolsonaro à política pública de governo ou discutir a sua atuação como pessoa pública, Haddad ultrapassou os limites da liberdade de expressão, dirigindo ofensas pessoais e acusando Flávio Bolsonaro, falsamente, da prática de gravíssimos crimes, o que caracteriza calúnia, difamação e injúria, conforme dispõem os artigos 138, 139 e 140 do Código Penal".

André Mendonça, ministro da Justiça do governo Bolsonaro, foi indicadoem2021 ao STF pelo ex-presidente.

Flávio Bolsonaro foi um dos parlamentares que surfou criticou as mudanças da Receita Federal acerca da fiscalização do Pix. O senador disse que Haddad teria gerado inflação ao "ameaçar cobrar imposto de quem não pagava ao usar o Pix" e afirmou que seria "óbvio que o preço vai aumentar para se manter a margem de lucro".

Em 2018, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), na época vinculado à Receita, identificou transações atípicas de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio, que era deputado estadual pelo Rio. Nessa ocasião, surgiu a suspeita da rachadinha, que consiste em desviar parte dos salários dos assessores do gabinete para seu chefe.

Em maio de 2022, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro rejeitou a denúncia apresentada contra Flávio após o STJ anular as provas que embasavam a acusação, consideradas ilícitas. O caso acabou arquivado. As informações são do Portal O Globo.

Claró-multi

Banda Larga
500 MEGA
+
Pós
50 GB

Tudo por
R$ 149,90 /mês

Já vem com globoplay

0800-720-1234
CLARO.COM.BR

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

General Braga Netto completa um mês de prisão em unidade do Exército no Rio.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O militar está preso preventivamente, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), desde 14 de dezembro.

General, ex-ministro de Estado e ex-candidato a vice-presidente da República, Walter Braga Netto completou um mês de prisão em uma unidade do Exército no Rio de Janeiro na última terça-feira (14). O militar está preso preventivamente, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), desde 14 de dezembro, por obstruir a investigação sobre a tentativa de golpe de Estado no País para impedir a posse de Lula.

No dia 26 do mês passado, Moraes decidiu manter Braga Netto preso, seguindo manifestação da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra a conversão da prisão do general em outras medidas cautelares, solicitada por sua defesa.

Devolução

Em outra frente, a defesa do general Walter Braga Netto solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF), na última quarta-feira (15), a devolução de dispositivos eletrônicos do militar apreendidos pela Polícia Federal (PF) na investigação sobre uma tentativa de golpe de Estado. Os itens incluem celular, computador e pendrives, recolhidos em quatro locais relacionados ao ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro durante a Operação Tempus Veritatis, realizada em 8 de fevereiro de 2024.

Os advogados argumentam que os conteúdos dos aparelhos já foram extraídos e utilizados na elaboração do relatório final da investigação, que resultou no indiciamento de Braga Netto. Segundo a defesa, "a manutenção dos aparelhos e mídias apreendidos não mais interessa ao processo, permitindo sua restituição".

Preso preventivamente desde 14 de dezembro de 2024, o general é acusado de articular ações golpistas e tentar acessar informações sigilosas da delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro. De acordo com a Polícia Federal, há riscos de que o militar interfira nas investigações caso seja colocado em liberdade.

O general Walter Braga Netto é apontado pela PF como uma figura central no planejamento de um golpe para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. O objetivo seria manter Jair Bolsonaro no poder após sua derrota nas eleições presidenciais de 2022. A defesa do militar nega a participação dele na organização do ato criminoso.

De acordo com a investigação, o plano golpista incluía a prisão de ministros do STF, além do assassinato de Lula, de seu vice, Geraldo Alckmin, e do ministro do STF Alexandre de Moraes. Segundo a PF, Braga Netto não apenas tinha ciência do plano como também financiava os agentes golpistas que executariam a operação.

A prisão preventiva de Braga Netto ocorreu na residência dele, localizada no bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro. A PF justificou a detenção alegando risco à ordem pública, dado o poder de influência do general e sua suposta capacidade de cometer novos atos obstrutivos.

Além disso, os itens apreendidos desempenharam papel crucial para desvendar as articulações políticas que teriam sido conduzidas pelo ex-ministro e outros aliados de Bolsonaro. No entanto, a defesa sustenta que os dispositivos perderam sua relevância no curso do processo, visto que todo o conteúdo já foi analisado pelas autoridades. (Revista Veja e Estadão Conteúdo)

NESTE VERANEIO, NÃO SAIA DA REDE.

Rede praia, depois do sol e do mar, o melhor do veraneio.

Tramandaí fm 96,3

Capão fm 90,9

Xangri-lá fm 96,1

Torres fm 101,1

Imbé fm 101,5

REDE PRAIA

ENTRE EM CONTATO:

comercial@pampa.com.br (51) 3218.2588

Governo Lula exonera chefe de redes sociais ligada a Janja.

No mesmo dia em que tomou posse como ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), o publicitário Sidônio Palmeira formalizou mais uma mudança na estrutura na Pasta: a demissão da secretária de Estratégias e Redes, Brunna Rosa. A saída dela já estava sacramentada desde a semana passada.

A demissão de Brunna é importante porque trata-se de um nome de confiança da primeira-dama Janja. Além dela, também foi desligada da Secom a diretora do departamento de Canais Digitais da Secom, Priscila Calaf, que respondia como "número 2" na mesma estrutura, a Secretaria de Estratégias e Redes.

Na semana passada, o novo ministro já havia demitido o então secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, José Chrispiniano. A saída dele foi a primeira mexida na Pasta desde que Sidônio foi oficializado para substituir o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS). Chrispiniano, por sua vez, foi substituído por Laércio Portela, que era o titular da Secretaria de Articulação da Secom.

Conhecido por ter atuado como marqueteiro do PT na campanha presidencial de 2022, o publicitário Sidônio Palmeira foi empossado na última terça-feira (14) como novo ministro da Secom. A cerimônia, realizada no Palácio do Planalto, contou com a presença de ministros de peso do governo Luiz Inácio Lula da Silva. No evento, o novo ministro aproveitou para criticar a recente decisão da Meta, controladora do Facebook e Instagram, de acabar com o sistema de checagem de fatos das plataformas. Na avaliação dele, essa decisão é uma "afronta à soberania nacional".

"Encaro a missão da comunicação como guardiã da democracia. As medidas adotadas pela Meta estão promovendo o faroeste digital e são ruins porque afrontam a soberania nacional. defendemos a liberdade de expressão e lamentamos que o extremismo esteja desvirtuando esse conceito para viabilizar a liberdade de manipulação", defendeu.

Em relação ao desafio de arrumar a comunicação do governo petista, Sidônio repetiu mais uma vez o que já havia dito à imprensa quando seu nome foi confirmado para o cargo de ministro: "O desafio da comunicação não é algo exclusivo da Secom", disse. Neste mesmo sentido, o novo ministro defendeu que a gestão petista não deve "reclamar" ou "levar a comunicação para o divã".

Reprodução/Redes sociais

desde antes da posse do novo ministro.

"As mentiradas fomentadas pela extrema direita ameaçam a humanidade, aprofundam o negacionismo e pavimentam a cultura do ódio e do cancelamento. Para fazer frente a esse movimento macabro, não basta chamar o marqueteiro. Precisamos ampliar o papel da comunicação em sua complexidade. Em vez de reclamar e levar a comunicação para o divã, vamos fazer parte dela. A comunicação tem que ser compartilhada por todos", acrescentou.

Em seu discurso, Sidônio também fez questão de dizer que não é um homem com trajetória "política partidária" como seu antecessor, Paulo Pimenta, que estava presente na cerimônia. Apesar disso, em seguida, o publicitário fez um aceno político a Lula, ao dizer que escolheu integrar a campanha presidencial petista de 2022 por entender que estava "do lado certo da história".

"Não sou da política partidária, nunca tive cargo público. O que me traz aqui é a força de quem me fez contribuir nas eleições de 2022, a força de estar do lado certo da história, e pelo meu sentimento de justiça. Em apenas dois anos, o seu governo, presidente Lula, melhorou a casa, reconstruiu indicadores econômicos e está retirando milhões de brasileiros do mapa da fome. O nosso país voltou a ser respeitado pelo mundo", defendeu.

O ex-deputado Eduardo Cunha afirmou ter comprado votos para tentar eleger Hugo Motta na Câmara em 2016. Motta é o favorito para chefiar a Câmara dos Deputados a partir de fevereiro.

No contexto da Operação Lava-Jato, o ex-deputado federal Eduardo Cunha revelou, em sua proposta de delação não aceita, que tentou comprar votos para a eleição de Hugo Motta à liderança do PMDB (atualmente MDB) na Câmara dos Deputados em 2016, segundo informações do jornal Folha de S.Paulo. Esta afirmação surge em meio a uma série de declarações feitas por Cunha durante suas tentativas de acordo com os procuradores.

Hugo Motta, atualmente filiado ao Republicanos da Paraíba, é considerado um dos principais candidatos para presidir a Câmara a partir de fevereiro. Na época das alegações de Cunha, ele e Motta eram membros do PMDB, sendo que Cunha ocupava a presidência da Casa.

Em 2016, a disputa pela liderança foi vencida por Leonardo Picciani, do Rio de Janeiro, que superou Hugo Motta na votação. A proposta de delação apresentada por Cunha em 2017 incluía acusações contra aproximadamente 120 políticos e alegava que cerca de R$ 270 milhões foram arrecadados em um período de cinco anos, dos quais 70% teriam sido obtidos via caixa dois.

EBC

Eduardo Cunha afirmou que as informações apresentadas não correspondiam à realidade.

Os investigadores consideraram as alegações de Cunha insuficientes e superficiais, resultando na rejeição do acordo. Em julho de 2017, documentos referentes à proposta foram compartilhados entre procuradores em um chat no aplicativo Telegram, conforme reportado pelo site The Intercept Brasil e analisado pela Folha de S.Paulo.

Na proposta, Cunha afirmava ter utilizado R$ 3 milhões solicitados ao empresário Joesley Batista para garantir a vitória de Hugo Motta nas eleições internas do PMDB entre 2013 e 2016. Segundo ele, o dinheiro foi dividido entre seis deputados.

Em resposta aos questionamentos da Folha de S.Paulo, Eduardo Cunha negou ter qualquer anexo relacionado à sua delação ou reuniões sobre o tema, afirmando que as informações apresentadas não correspondiam à realidade.

”Não tem qualquer documento assinado por mim e nenhuma reunião minha com ninguém sobre esse tema. Não reconheço isso como verdadeiro e esses fatos não existiram”, disse ele ao jornal.

INSTITUTO VIVA ESPORTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA INSTITUTO VIVA ESPORTE

A Presidente do Instituto Viva Esporte, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o Estatuto Social da entidade, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos para participarem da Assembléia Geral Extraordinária de Eleição, que será realizada no dia 27 de janeiro de 2025, às dezenove horas, em primeira chamada, com a presença da maioria dos associados; ou às dezenove horas e trinta minutos, em segunda chamada, com qualquer número de presentes, no seguinte endereço: Associação de Pessoas Cegas e com Baixa Visão do Rio Grande do Sul - ACERGS na Vigário José Inácio, 433. Sexto andar. Centro Histórico -Porto Alegre RS CEP: 90020100

Os associados, que assim desejarem, poderão participar da Assembléia de forma remota; o link será enviado a todos os associados cadastrados por e-mail e/ou Whatzapp.

Ordem do Dia:

1. Apresentação dos critérios e procedimentos para a eleição;
2. Inscrição de chapas para a Diretoria e dos membros para o Conselho Fiscal;
3. Eleição da Diretoria e dos Membros para o Conselho Fiscal;
4. Proclamação do resultado da eleição e posse dos eleitos.

Porto Alegre, 10 de Janeiro de 2025.

Carla Schultz Silveira Cartier
Presidente do Instituto Viva Esporte

Ministro André Mendonça vai relatar queixa-crime de Flávio Bolsonaro contra o ministro da Fazenda por acusação de "rachadinha".

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) apresentou uma queixa-crime contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), no Supremo Tribunal Federal (STF). O caso foi sorteado para o ministro André Mendonça.

Haddad associou Flávio ao esquema de "rachadinha", crime que consiste no parlamentar dono do mandato obter para si parte do salário dos funcionários de seu gabinete, ao defender o governo das críticas ao redor da desinformação sobre o Pix.

A declaração do ministro da Fazenda foi dada numa coletiva de imprensa para explicar a medida provisória editada pelo governo federal para reiterar o sigilo e a não taxação das operações de Pix. Ele aproveitou para bater no clã Bolsonaro, que capitalizou a ofensiva contra o governo Lula nas últimas duas semanas.

"Nós não podemos colocar a perder os instrumentos que o Estado tem de combater o crime. As 'rachadinhas' do senador Flávio foram combatidas porque uma autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas do Flávio Bolsonaro. Agora ele está reclamando da Receita? Ele foi pego pela Receita. Então não adianta esse pessoal, que comprou mais de 100 imóveis com dinheiro de rachadinha, não pode ficar indignado com o trabalho que a Receita está fazendo. O Flávio Bolsonaro, em vez de criticar o governo, devia se explicar como é que ele, sem nunca ter trabalhado, angariou um patrimônio espetacular. Quem combateu esse tipo de crime foi a Receita Federal, com esses instrumentos", afirmou Haddad.

Roque de Sá/Agência Senado

O senador Flávio Bolsonaro afirmou: "O próprio Judiciário já reconheceu que as acusações contra mim eram ilegais".

Segundo informações reveladas pelo jornal O Estado de S. Paulo em 2018, um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) havia apontado uma movimentação atípica de R$ 1,2 milhão em uma conta no nome de Fabrício Queiroz, ex-assessor do então deputado estadual Flávio Bolsonaro.

O Ministério Público investigou por dois anos o caso, que resultou em denúncia de crimes de fraude, apropriação indébita, lavagem de dinheiro e organização criminosa contra Flávio, Queiroz e outros 15 envolvidos. Em 2021, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou as decisões anteriores sobre o caso envolvendo Queiroz e Flávio Bolsonaro.

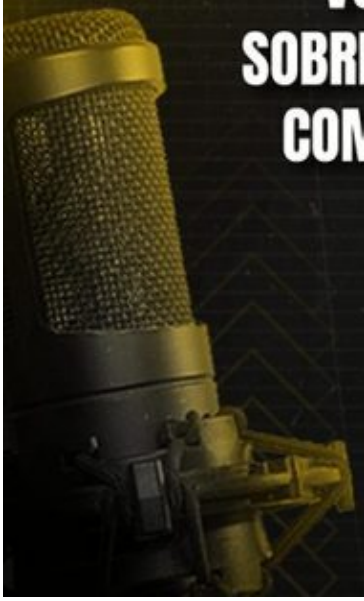
A declaração irritou o senador. Por meio de nota, ele afirmou: "O próprio Judiciário já reconheceu que as acusações contra mim eram ilegais e o caso foi arquivado a pedido do próprio Ministério Público. Nunca houve sequer o recebimento de denúncia criminal contra mim, sou ficha limpa. Haddad é um impostor, dorme e acorda pensando em como meter impostos no lombo dos brasileiros. Ele está totalmente perdido e quer esconder sua incompetência mentindo criminosamente contra mim. Como ele é um mentiroso, não tenho dúvidas de que será condenado".

No sábado (18), o ex-presidente Jair Bolsonaro, pai do senador, já havia dito que vai processar Haddad. "Eles não têm o que fazer e sempre me acusam de alguma coisa. Falaram, inclusive, que eu comprei imóveis sem origem de dinheiro. Ele me acusa do que ele faz. Ele não olha para o que o chefe dele fez. Eu só tenho um caminho: acreditar na Justiça e processá-lo", disse Bolsonaro. (Estadão Conteúdo)

RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS

DENNIS MUNHOZ
CORRESPONDENTE DA RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS

A TODO INSTANTE, NA RÁDIO PAMPA, VOCÊ OUVE AS NOTÍCIAS MAIS RECENTES SOBRE O NOVO MOMENTO DOS ESTADOS UNIDOS COM A VOLTA DE DONALD TRUMP AO PODER.



RÁDIO PAMPA
97,5 FM - Região Metropolitana
88,3 FM - Litoral

Fake news sobre taxação do Pix chegou a 87% dos brasileiros.

As fake news de que movimentações por Pix passariam a ser taxadas pela Receita Federal chegou a 87% dos brasileiros, mostra pesquisa Quaest divulgada na última sexta-feira (17). Entre os entrevistados que tiveram contato com a informação falsa, 68% dizem ter tomado conhecimento sobre o desmentido do governo Lula. No entanto, mesmo assim, 67% dos entrevistados não descarta a possibilidade de que o meio de pagamento venha a ser taxado pela atual gestão federal.

A Quaest entrevistou 1.200 brasileiros entre os dias 15 e 17 de janeiro. A margem de erro é de três pontos porcentuais. Após defender o mérito da norma do Pix, o governo federal recuou e, com críticas às fake news, revogou a portaria na tarde da última quarta-feira (15).

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Polícia Federal (PF) a abertura de inquérito sobre a disseminação de fake news sobre a portaria do Pix. "Manifestações em plataformas digitais não podem ser realizadas para gerar desinformação sobre políticas públicas", afirmou a AGU no ofício, criticando a disseminação de informações que causavam "pânico na população".

Reprodução

Entre os entrevistados que tiveram contato com a informação falsa, 68% dizem ter tomado conhecimento sobre o desmentido do governo Lula.

O órgão também pediu a investigação de golpes aplicados com base nas fake news, como o envio de boletos e cobranças adicionais de vítimas que acreditaram na informação falsa de que o Pix seria taxado.

A AGU quer que os policiais federais investiguem a criação de sites e perfis falsos em redes sociais que se passam por instituições governamentais ou financeiras. O ofício cita, em especial, a apuração de crimes de estelionato virtual e delitos contra a economia popular.

Os dados da pesquisa Quaest vão ao encontro do argumento exposto no vídeo viral do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que superou 310 milhões de visualizações. Na gravação, Nikolas critica o aumento do monitoramento de transações financeiras e diz que, apesar da norma do Fisco não taxar o Pix, "não duvida" que o meio de pagamento venha a ser tributado.

A Quaest mensurou que, antes da publicação do vídeo, em 14 de janeiro, a "polêmica do Pix" gerou 5,8 milhões de interações nas redes sociais X (antigo Twitter), Facebook, Instagram, TikTok e YouTube. No dia seguinte, o volume de menções chegou a 22,1 milhões e a norma foi revogada durante a tarde.

À Coluna do Estadão, interlocutores do Planalto admitiram o alcance do viral como o principal fator da crise que levou à revogação. Aliados de Lula, inclusive, temem o crescimento de Nikolas com a pecha de "herói". O deputado federal ultrapassou Lula em número de seguidores no Instagram, tornando-se o segundo político brasileiro mais seguido na plataforma. (Estadão Conteúdo)

Ministros de Lula têm criticado a falta de cálculo político do governo antes da publicação da norma da Receita Federal que ampliava a fiscalização das movimentações financeiras, incluindo o Pix.

Ministros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva têm criticado a falta de cálculo político do governo antes da publicação da norma da Receita Federal que ampliava a fiscalização das movimentações financeiras, incluindo o Pix. Para titulares da Esplanada, o governo foi atropelado por uma crise "evitável". Internamente, integrantes do primeiro escalão também divergem sobre a necessidade de Lula ter recuado da medida após a onda de fake news que pressionou o Palácio do Planalto.

A crítica feita por esses auxiliares é que Lula cedeu à oposição e não conseguiu reagir à altura da repercussão do vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). A gravação, que ultrapassou até sexta-feira 314 milhões de visualizações só no Instagram, sugere que o aumento da fiscalização das transações poderia representar no futuro a taxação das movimentações via Pix.

Auxiliares que não estiveram diretamente envolvidos nas discussões identificam erro de origem na medida e certa inocência do governo em achar que uma normativa da Receita Federal que pretende ampliar mecanismos contra sonegação fiscal poderia não repercutir negativamente. Dentro do Planalto, também não havia consenso sobre a Instrução Normativa da Receita, publicada em setembro e que entrou em vigor em 1º de janeiro.

Em entrevista ao jornal O Globo, o ministro dos Transportes, Renan Filho, avaliou que o governo errou ao ceder às críticas e à pressão da oposição. Na visão de Renan Filho, o Executivo tinha o "argumento certo" e se o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tivesse entrado numa campanha, teria superado a propagação de "mentiras".

"Na política, sempre se tem que perseverar na discussão e convencer as pessoas, sobretudo quando você está com o argumento certo. O vídeo que o Nikolas gravou é mentiroso. Tem que ser combatido por alguém do tamanho do ministro Fernando Haddad", afirmou.

A avaliação de Renan Filho é compartilhada por outros colegas de Esplanada que apostam que Haddad seria capaz de reverter o quadro, enquanto o recuo deixou claro que o governo se assustou com o estrago que a desinformação provocou na opinião pública.

Outra ala também avalia que a normativa deveria ter sido antecipadamente melhor comunicada à população. Sob reserva, um dos ministros afirma que o caso é apenas mais um sintoma de um problema maior do governo, que parte de uma lógica de comunicação equivocada onde entregas e atos são comunicados depois de já estarem na rua. Também pondera que governo precisa hierarquizar melhor suas pautas e escolher as brigas certas para entrar. Há grande expectativa entre um grupo de ministros que a chegada de Sidônio Palmeira à Secom inverta essa lógica para uma postura mais reativa e estratégica do governo frente ao ambiente de uma "oposição malintencionada".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Integrantes da Fazenda, no entanto, alegam que normativas da Receita Federal são mecanismos técnicos que não são submetidos a campanhas de comunicação.

Integrantes da Fazenda, no entanto, alegam que normativas da Receita Federal são mecanismos técnicos que não são submetidos a campanhas de comunicação. Ministros aliados a Haddad reafirmam a importância do mérito da medida e defendem que a Fazenda retome a proposta em algum momento.

A reunião que chancelou o recuo, na tarde da última quarta-feira, teve decisão unânime entre Lula e os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Jorge Messias (AGU) e Sidônio Palmeira (Secom). Horas antes dessa conversa, no entanto, o próprio Haddad avaliava que o governo não devia recuar.

Recém-chegado ao Planalto, Sidônio foi um dos fiadores da decisão de Lula. Um dos argumentos era que a batalha estava perdida junto à opinião pública. A avaliação interna foi que uma campanha publicitária não seria capaz de contornar os impactos de quase duas semanas de desinformação. De férias desde quarta-feira, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, também estava sintonizado com Sidônio Palmeira e concordava com o recuo. As informações são do jornal O Globo.

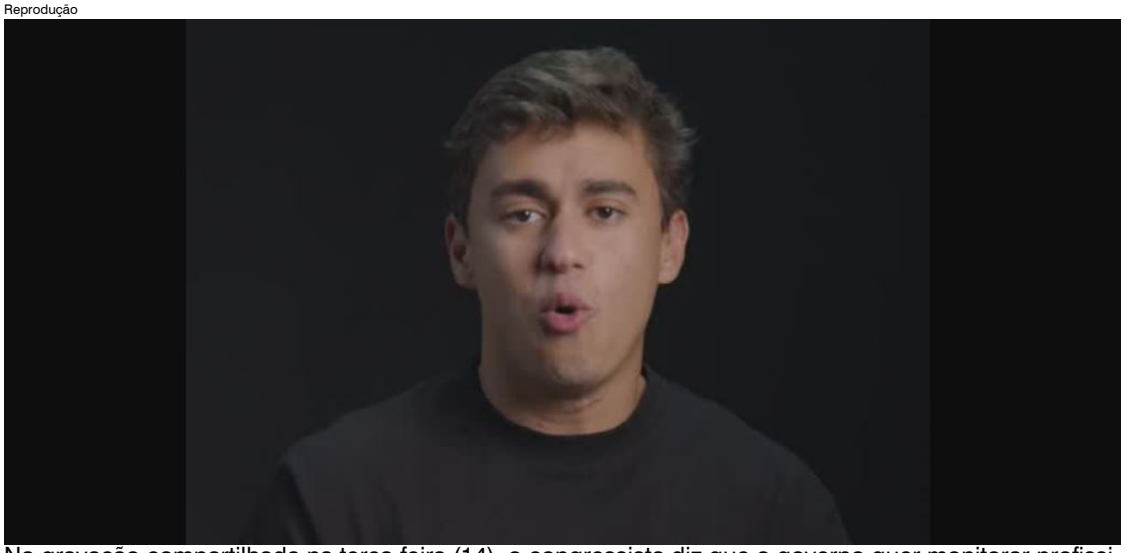
"Pago 1 milhão se o ministro da Fazenda provar ajuda de marqueteiro de Bolsonaro em vídeo sobre o Pix", diz o deputado federal Nikolas Ferreira.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) desafiou na noite de sexta-feira (17) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a provar que ele teve ajuda de Jair Bolsonaro (PL) e do marqueteiro Duda Lima, que fez a campanha do ex-presidente em 2022, para elaborar o vídeo antifiscalização do Pix, que já soma mais de 315 milhões de visualizações no Instagram.

O chefe da equipe econômica do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou em entrevista à CNN Brasil: "Eu tenho para mim que o Bolsonaro está um pouco por trás disso, porque o PL financiou o vídeo do Nikolas. O Duda Lima foi quem fez a produção, que é o marqueteiro do Bolsonaro".

Por meio de seu perfil no X (ex-Twitter), Nikolas disse que pagará R$ 1 milhão a Haddad caso o ministro prove que o marqueteiro do PL (Partido Liberal) e Bolsonaro estão "por atrás do vídeo".

Reprodução



Na gravação compartilhada na terça-feira (14), o congressista diz que o governo quer monitorar profissionais informais como se fossem "grandes sonegadores".

"Se Haddad provar que o marketeiro do PL me ajudou e o Bolsonaro está por atrás do vídeo, eu pago 1 milhão pra ele. Mas se não, ele faz pra mim. No pix, é claro. Topa, Haddad?", escreveu o político mineiro no X (antigo Twitter).

Haddad ainda afirmou que Bolsonaro tem "bronca" do Fisco por causa das "rachadinhas" e das joias sauditas. "Eles não escolheram a Receita Federal, na minha opinião, por outra razão. Eles ficaram com lupa ali nos atos burocráticos, que são tomados a mais de 20 anos, para combate ao crime organizado, ao crime cibernético, à lavagem de dinheiro. Ninguém está falando do vendedor de bolo, do feirante, do Uber Quiseram vender a tese de que a Receita, com os poucos funcionários que tem, vai fiscalizar o pequeno negócio", afirmou.

Na quarta-feira (15), o governo voltou atrás e decidiu derrubar a instrução normativa que aumentava a fiscalização sobre transferências acima de R$ 5.000 do Pix de pessoas físicas, conforme anunciado pelo secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

O recuo se deu depois de uma forte oposição à medida. Nas redes sociais, o congressista mineiro, que ultrapassou Lula em número de seguidores no Instagram, liderou o movimento antifiscalização.

No vídeo viral, Nikolas Ferreira afirma que o governo quer monitorar trabalhadores informais como se fossem "grandes sonegadores". As informações são do site Poder360.

Em oito anos, o deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira alcançou mais de 1 milhão de visualizações em 521 publicações no Instagram; média de curtidas é de 610 mil.

Viral nas redes sociais na última semana, o vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) sobre o monitoramento do Pix foi apontado por bolsonaristas como o motivo do recuo do governo sobre a medida anunciada pela Receita Federal. Após o episódio, o parlamentar superou o presidente Lula em número de seguidores no Instagram — são 15,6 milhões contra 13,3 milhões. O desempenho online de Nikolas, no entanto, já desperta a atenção de analistas desde que ele começou na vida pública; e, na arena política, tem aberto espaço para que o mineiro alce voos mais altos.

A produção de conteúdo sobre temas com potencial de ganhar repercussão sempre esteve no radar de Nikolas, sobretudo depois que ele se elegeu vereador por Belo Horizonte, em 2020. Um levantamento do jornal O Globo em 521 vídeos com mais de um milhão de visualizações postados por Nikolas no Instagram mostra o caminho que ele trilhou até aqui para ser considerado hoje um porta-voz da direita mais radical e uma dor de cabeça para seus adversários.

Ativo no Instagram desde 2013, Nikolas só começou a fazer posts ligados à política três anos depois, quando passou a integrar o grupo Movimento Direita Minas, de jovens conservadores. Com pautas contra temas como marxismo, ele mantinha um alinhamento ideológico "muito próximo ao que vinha sendo trabalhado pelas principais lideranças da extrema-direita na época", explica Letícia Capone, pesquisadora da PUC-Rio e diretora do Instituto Democracia em Xeque, que acompanha o desempenho online de Nikolas online desde 2021.

A projeção nas redes o ajudou na eleição para a Câmara da capital mineira. Já na estreia do mandato, Nikolas conseguiu o seu primeiro milhão de visualizações numa trend, publicada primeiro no TikTok, que afirmava: "Não existe crente de esquerda". Acompanhando a agenda defendida por Bolsonaro, o então vereador também ficou conhecido durante a pandemia por registrar nos stories do Instagram o momento em que foi barrado na subida do Morro do Corcovado, no Rio, por não mostrar cartão de vacinação.

"Embora na época ele fosse vereador de BH, tinha seguidores de todo o Brasil e uma agenda que não se delimitava a Minas. A atuação dele nas redes sociais era ligada à ideologia da extrema-direita e, com isso, foi construindo sua base", explica Letícia.

Discurso transfóbico

Na eleição de 2022, um vídeo em que Nikolas criticava propostas de Lula alcançou mais de 21,7 milhões de views. Depois, mesmo com a derrota de Bolsonaro, as visualizações ultrapassaram a casa dos 60 milhões em dois vídeos publicados nas primeiras 24 horas após o pleito, em que ele falava, sem qualquer prova, sobre fraude nas urnas.

Eleito pelo PL o deputado federal mais votado do país na mesma eleição, ele viralizou em seu segundo mês de mandato após fazer na tribuna da Câmara um discurso transfóbico no Dia Internacional da Mulher, usando uma peruca loura. Por determinação da Justiça do Distrito Federal, a gravação foi removida de seu perfil.

Reprodução/TV Câmara

Ele viralizou em seu segundo mês de mandato após fazer na tribuna da Câmara um discurso transfóbico.

Através da sua conta no Instagram, o deputado também reproduziu polêmicas, como o caso da denúncia falsa de exploração sexual de crianças na Ilha de Marajó, além de comentar assuntos como a cadeirada de José Luiz Datena (PSDB) em Pablo Marçal (PRTB) durante as eleições pela prefeitura de São Paulo.

Para os adversários de Nikolas, o modo como ele opera nas redes, com desinformação, dizem, tem que ser combatido.

"Ele mente nas redes sociais. Estamos empenhados em combater quem usa a mentira como método com anuência das big techs", disse o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), que entrou na Procuradoria-Geral da República com pedido de investigação contra o mineiro por estelionato e crime contra a economia popular no caso do Pix.

Meta

Ao ultrapassar Lula no número de seguidores no Instagram na semana passada, Nikolas atingiu uma meta que tinha traçado para 2024 e que não conseguira alcançar, contou o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), aliado do mineiro.

"Ele queria terminar o ano passado como o segundo político brasileiro com maior número de seguidores numa rede social e passar o Lula. Agora ele está atrás apenas do Jair Bolsonaro (26,1 milhões)", disse Sóstenes, em referência ao Instagram.

Um levantamento feito pela agência de marketing digital AtivaWeb e publicado pelo site PlatôBR mostra que Nikolas tem tido engajamento superior a outros influenciadores políticos (4,98%). A média de curtidas por publicação é de 610 mil cliques. A maioria de seus seguidores é composta por homens (55,07%); 43,9% têm entre 25 e 34 anos; e a audiência se interessa por família e relacionamentos (38,73%) e política (19,1%).

Erika Hilton publica vídeo no modelo de Nikolas Ferreira para defender a fiscalização do Pix.

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) divulgou, nesse sábado (18), um vídeo que funciona como um espécie de resposta ao seu colega de Casa, Nikolas Ferreira (PL-MG). Com uma roupa branca em um fundo cinza, Erika defende o presidente Lula (PT) e a medida já revogada da Receita Federal, que buscava ampliar a fiscalização em transações bancárias, incluindo o Pix. A atuação do deputado bolsonarista neste tema encabeçou a repercussão negativa, que culminou no recuo do governo federal.

A gravação da psolista segue os mesmos moldes do vídeo de Ferreira, com cerca de quatro minutos de duração e em um cenário neutro. Erika só se diferencia de Nikolas em seus argumentos. Enquanto o bolsonarista criticou a fiscalização, a psolista a defende.

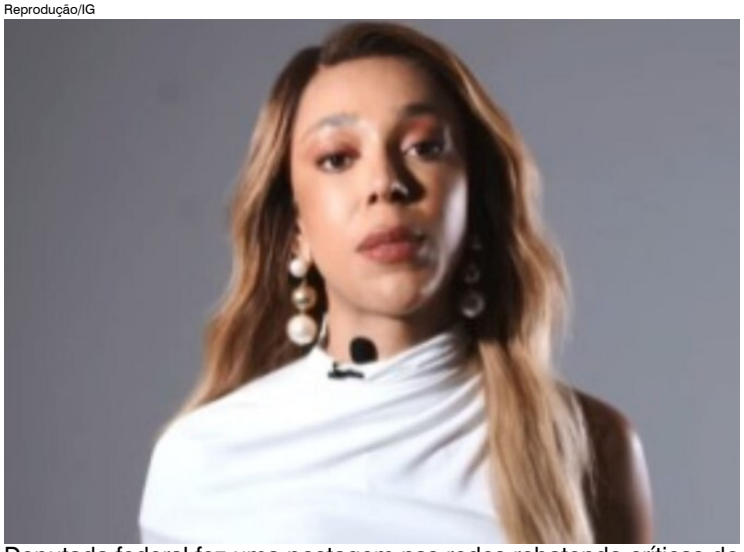
"Lula nunca defendeu a taxação do Pix. Muito pelo contrário, quem sempre defendeu a taxação do Pix foi o ex-ministro da Economia de Bolsonaro, Paulo Guedes. Lula propôs algo que já existe. Hoje já se passa a receita federal a informação de movimentações a partir de R$ 2 mil, o governo queria era aumentar para R$ 5 mil na tentativa de constranger e coibir criminosos", diz Erika Hilton.

Ao longo do vídeo, a psolista alfineta Ferreira sem citá-lo nominalmente. Ela afirma que a extrema-direita agiu com o intuito de deixar a população com medo e diz que a ação foi capitaneada por parlamentares favoráveis às "jornadas exaustivas de trabalho", em referência ao posicionamento contrário do deputado em relação à Proposta da Emenda à Constituição (PEC) pelo fim da escala 6x1, de sua autoria.

O vídeo publicado no Instagram por Erika Hilton também utiliza uma música ambiente e a inserção de imagens enquanto fala, incluindo registros do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), dos filhos dele e do ex-ministro da Economia Paulo Guedes. A deputada, que possui cerca de 3 milhões de seguidores, postou o vídeo por volta das 14h do sábado. Até o fim da tarde, a publicação acumula 762 mil curtidas e 15 milhões de visualizações.

"Quem sempre defendeu a taxação do Pix foi o ex-ministro da Economia de Bolsonaro, Paulo Guedes. Ele sempre falou sobre taxar o Pix. O que o governo Lula propôs era algo que já existe, só que a partir dos R$ 5 mil. Hoje, já se passa na Receita Federal a informação de movimentações a partir de R$ 2 mil. É preciso não cair nessa onda de ataque e de mentira", disse.

Reprodução/IG



Deputada federal fez uma postagem nas redes rebatendo críticas do colega às normas de monitoramento do governo.

Anunciada pela Receita Federal, a nova regra consistia na ampliação da fiscalização: pessoas que movimentassem mais de R$ 5 mil teriam seus dados enviados. Esta conduta já valia antes para bancos tradicionais, mas seria expandida para os digitais, as chamadas fintechs.

Bolsonarista fura bolha

A gravação divulgada por Nikolas Ferreira ultrapassou a marca de 300 milhões de visualizações, tornando-se o principal conteúdo sobre o tema nas redes sociais. Nesse vídeo, o bolsonarista faz especulações sobre a possibilidade de taxação, lembrando de promessas não cumpridas pelo governo no passado. "Não, o Pix não será taxado. Mas é bom lembrar que a comprinha da China não seria taxada, foi. Não teria sigilo, mas teve. Você ia ser isento do Imposto de Renda, não será mais", disse. "Qual o objetivo real dessas medidas? Arrecadar mais impostos, tirar dinheiro do seu bolso."

Um dia após a publicação, o governo decidiu revogar a medida da Receita Federal diante da repercussão negativa e da disseminação de informações falsas e distorcidas sobre o tema - entre elas, a de que o meio de pagamento seria taxado. Na quinta-feira, 16, o presidente Lula assinou uma Medida Provisória (MP) que assegura a não tributação de transferências bancárias feitas por Pix. O ato foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

Deputada federal Erika Hilton aciona a Polícia Federal por causa de ameaças de morte.

Reprodução/IG

Erika Hilton é deputada federal pelo PSOL-SP.

A deputada Erika Hilton (PSOL-SP) acionou a Polícia Federal nesse domingo (19) após receber ameaças de morte. As intimidações ocorreram depois que a parlamentar publicou, no sábado (18), um vídeo onde defende a fiscalização do Pix. A postagem ocorreu em resposta à publicação do deputado Nikolas Ferreira (PL), que afirmou que o governo quer monitorar trabalhadores informais como se fossem "grandes sonegadores".

De acordo com a assessoria da deputada, as ameaças foram feitas na rede social X e ganharam volume durante a madrugada, horas após a publicação do vídeo. As mensagens também se estenderam ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Erika Hilton recebeu intimidações de perfis que diziam que ela "deveria ser fuzilada" e que "pistoleiros deveriam ser contratados para ficar em sua cola", além de referências ao "Projeto Ronnie Lessa 2.0", em alusão ao ex-policial condenado pelo assassinato da ex-vereadora Marielle Franco em 2018.

A assessoria informou ainda que a equipe de segurança da deputada registrou e reuniu todas as mensagens e informações dos perfis envolvidos. Com base nesse material, os advogados da parlamentar protocolaram o pedido de abertura de inquérito na PF para identificar os responsáveis pelas ameaças.

"Estou, junto de meus advogados e equipe de segurança, tomando as medidas cabíveis pra responsabilizar quem comete crimes, mas acima de tudo, não podemos perder o foco, que é espalhar a verdade sobre os fatos, combater a desinformação daqueles que querem sequestrar, fazer refém e destruir a democracia, o livre debate público, a divergência de ideias, que é completamente diferente da mentira, do ódio, das ameaças", diz a parlamentar em nota.

Vídeo

No vídeo publicado no Instagram, Erika Hilton argumenta que a medida do governo federal tinha o objetivo de garantir maior transparência e coibir irregularidades no sistema. Ela também acusa a extrema direita de disseminar informações falsas sobre o tema em uma estratégia para desinformar a população.

"Quem sempre defendeu a taxação do Pix foi o ex-ministro da Economia de Bolsonaro, Paulo Guedes. Ele sempre falou sobre taxar o Pix. O que o governo Lula propôs era algo que já existe, só que a partir dos R$ 5 mil. Hoje, já se passa na Receita Federal a informação de movimentações a partir de R$ 2 mil. É preciso não cair nessa onda de ataque e de mentira", disse.

Na publicação, a parlamentar adota uma estética semelhante à utilizada por Nikolas, com um fundo de cor neutra, uma música ambiente e a inserção de imagens enquanto fala, incluindo registros do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), dos filhos dele e do ex-ministro da Economia Paulo Guedes.

Erika Hilton, que possui cerca de 3 milhões de seguidores, publicou o vídeo por volta das 14h do sábado. Até o momento, a postagem acumula 2,1 milhões de curtidas e 78 milhões de visualizações. (Estadão Conteúdo)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,062	6,064
Dólar Turismo	6,118	6,298
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,233	6,233

Atualizado em: 19/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.518,00	Menor faixa: R$ 1.656,52	Maior faixa: R$ 2.099,27

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.350pts	+0.92%

Atualizado em 19/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%

Variação Semestral Atualizada em 19/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	19/01 (SEMANA ATUAL)	12/01 (SEMANA ANTERIOR)	19/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10.90	R$ 10.60	R$ 10.60
Vaca	1kg vivo	R$ 10.25	R$ 10.05	R$ 10.20
Suíno	1kg vivo	R$ 7,94	R$ 7,99	R$ 8,52
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,29	R$ 10,29	R$ 10,63
Agricultura	**Unidade**	**19/01 (SEMANA ATUAL)**	**12/01 (SEMANA ANTERIOR)**	**19/12 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 129,98	R$ 131,19	R$ 137,62
Arroz	50kg	R$ 99,27	R$ 100,00	R$ 100,19
Feijão	60kg	R$ 170,00	R$ 165,00	R$ 180,00
Milho	60kg	R$ 74,42	R$ 74,32	R$ 72,89
Trigo	1Ton	R$ 1.268,55	R$ 1.243,69	R$ 1.236,30

Atualizado em: 19/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Com recuo do governo, 200 instituições financeiras não precisam enviar dados do Pix à Receita Federal.

Com o recuo do governo nas regras de fiscalização do PIX, mais de 200 instituições financeiras continuarão sem a obrigatoriedade de ter de enviar os dados da movimentação financeira dos seus clientes à Receita Federal.

São as "fintechs" e as instituições de pagamentos que operam no PIX. Elas estão listadas no site do Banco Central.

Entenda

A mudança da regras anunciada no começo do ano pelo governo obrigava todas empresas financeiras, passando a englobar as "fintechs" e as instituições de pagamento, a enviar os dados do PIX ao Fisco para valores globais acima de R$ 5 mil (pessoas físicas) e R$ 15 mil (empresas) por mês.

Entretanto, com a decisão de revogar a ampliação da fiscalização diante de fake news e pressão nas redes sociais, essas empresas ("fintechs" e instituições de pagamento) não precisarão mais repassar os dados do PIX, e também de cartões de crédito, ao governo.

As "fintechs", que reúnem milhões de clientes, são empresas que oferecem produtos financeiros inovadores, como novos meios de pagamento e cartões de crédito. As instituições de pagamento (IP) são empresas que viabilizam compra, venda e movimentação de recursos, mas não oferecem empréstimos e financiamentos a seus clientes. Varejistas de grande porte, bancos virtuais, carteiras digitais e as "maquininhas", entre outros, são alguns exemplos de "fintechs" e instituições de pagamento. Entre as instituições de pagamento e as "fintechs", estão empresas como o Mercado Pago, o Nubank, o PagSeguro, a PicPay e a Shopee.

Os grandes bancos continuarão obrigados a repassar as informações.

De acordo com interlocutores do governo, embora não haja obrigatoriedade das "fintechs" e das instituições de pagamento fornecerem à Receita Federal dados sobre a movimentação financeira dos contribuintes, boa parte das empresas já presta essas informações.

Limites menores

Com o recuo do governo, os limites anteriores de envio das movimentações financeiras (incluindo PIX e cartão de crédito) também serão retomados.

Eles valem normalmente para os grandes bancos. São eles:

superior a R$ 2 mil, para pessoas físicas; superior a R$ 6 mil, para empresas.

Nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também editou uma medida provisória que define que transferências financeiras via PIX não podem ser tributadas ou sobretaxadas.

Pequeno empreendedor

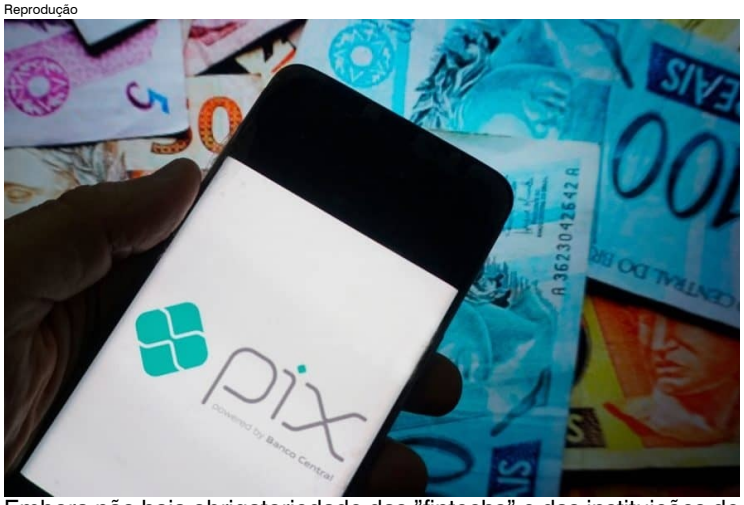
Segundo o presidente do Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), Mauro Silva, o objetivo do governo, com a ampliação da fiscalização, era buscar dados sobre contribuintes que que não tinham acesso aos bancos tradicionais, mas que passaram a ter contas para vender seus produtos. Estes optaram, em sua maioria, pelas instituições de pagamento, que ofertam as maquininhas, por exemplo.

"Esse pequeno, embora esteja irregular e deva ir para o MEI , não precisa perder o sono. Provavelmente, a Receita não vai atrás. Vai olhar só os casos mais relevantes (...) Ele não se deve misturar sua vida pessoal com sua vida de empreendedor, tem que ter uma conta e PIX próprio pessoal e outro para a empresa. E não emprestar a conta corrente para alguém fazer depósito, assim como não deve emprestar cartão de crédito", disse Mauro Silva, do Unafisco.

Em entrevista ao g1, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, negou que as mudanças na fiscalização das movimentações financeiras, incluindo o PIX, já revogadas, teriam por objetivo autuar os pequenos empresários do país.

"É exatamente o contrário, a gente não tem nem condição de fiscalizar dezenas de milhões de pessoas que movimentam valores baixos. A gente quer é automatizar isso para poder melhor orientar esse tipo de contribuinte a se regularizar, por exemplo. Se a pessoa não tem uma empresa aberta, ela pode abrir um MEI, alguma coisa assim. Mas não tem nem sentido a Receita Federal ir para a fiscalização repressiva nesses casos", disse o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, na semana passada. As informações são do portal G1.

Reprodução



Embora não haja obrigatoriedade das "fintechs" e das instituições de pagamento fornecerem à Receita Federal dados sobre a movimentação financeira dos contribuintes, boa parte das empresas já presta essas informações.

Preocupado com os reflexos negativos na própria popularidade, Lula cobrou de ministros estratégias para reduzir danos diante das crises provocadas pelas mudanças no Pix e a inflação dos alimentos.

Os efeitos da crise provocada pelas mudanças no Pix e inflação dos alimentos atingem justamente setores que o Palácio do Planalto vê como essenciais na tentativa de reeleição em 2026, como os trabalhadores informais e parcelas da classe média. A criação às pressas de uma campanha publicitária e a ampliação na oferta de crédito para produtores rurais, com o objetivo de estimular a oferta, são algumas das medidas já em desenvolvimento ou em estudo no governo.

Na quarta-feira, a Receita Federal anunciou a revogação de uma medida que ampliou a fiscalização sobre movimentações financeiras, como as feitas via Pix. O recuo ocorreu após uma sangria intensa nas redes sociais, com a falsa narrativa de que o governo taxaria as transações, o que não estava previsto na norma. Enquanto um vídeo do deputado Nikolas Ferreira dominava as plataformas — até sexta-feira, eram 314 milhões de visualizações só no Instagram —, a administração petista seguia acuada.

Lula convocou uma reunião de emergência e, diante dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Sidônio Palmeira (Comunicação Social) e do chefe da Receita Federal, Robinson Barreirinhas (chefe da Receita Federal) à mesa, Lula determinou a volta atrás e a edição de uma Medida Provisória (MP) para "blindar" o Pix e tentar conter a oposição.

— Não se corre atrás de fake news, que, como vimos, podem causar um grande mal à nação — afirmou Sidônio em entrevista.

Aliados de Lula avaliam que a edição da norma foi baseada apenas em aspectos técnicos e faltou uma análise política mais ampla que desse conta dos potencias efeitos negativo. Um outro grupo, no entanto, acredita que o governo deveria ter insistido e ido para o embate, como expôs o ministro Renan Filho (Transportes) em entrevista. Pesquisa da Quaest identificou que 67% das pessoas acreditaram que o Pix seria taxado, e as menções negativas ao governo nas redes chegaram a representar 86% do total.

Agora, frentes distintas foram abertas para mitigar o prejuízo. Uma campanha publicitária que já havia sido encomendada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) às agências sofreu uma modificação e vai explicar a revogação e, principalmente, desmentir que a gestão taxaria o Pix. As peças, no entanto, só deverão ir ao ar dias depois do pico de menções ao tema nas redes sociais. Pesquisa Datafolha de dezembro do ano passado mostra que 35% da população avalia a gestão como "ótima ou boa", patamar semelhante dos que a veem como "ruim ou péssima" (34%).

Outra linha de atuação é capitaneada pela Advocacia-Geral da União (AGU). O órgão pediu à Polícia Federal a abertura de investigação para apurar eventuais crimes contra a ordem econômica e avalia uma ação contra Nikolas, o deputado Gustavo Gayer (PL-GO) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pela publicação de vídeos que teriam aumentado a desconfiança sobre o Pix, como mostrou a colunista Bela Megale. Em meio à onda de fake news, o número de transações com Pix teve a maior queda no início de janeiro, na comparação com o mês anterior, desde que o sistema foi implantado.

Valter Campanato/Agência Brasil

Não é apenas o Pix, no entanto, que vem preocupando o Palácio do Planalto. Os preços elevados nos supermercados fizeram Lula distribuir tarefas aos ministros.

Não é apenas o Pix, no entanto, que vem preocupando o Palácio do Planalto. Os preços elevados nos supermercados fizeram Lula distribuir tarefas aos ministros. Em conversas com os auxiliares, o presidente tem questionado detalhes sobre a oscilação nos preços e determinado a formulação de políticas públicas que contenham a inflação. Os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, já receberam essa missão.

A inflação fechou 2024 com alta de 4,83%, acima do teto da meta. O grupo alimentação e bebidas foi o que teve o maior impacto sobre a inflação no ano, com alta de 7,69%.

O ponto se torna sensível especialmente após um campanha eleitoral repleta de promessas de "picanha e cerveja" para a população. Pesquisas encomendadas pelo governo mostram que o principal motivo de mau humor com o presidente é o preço da comida. A despeito de explicações que envolvem itens complexos como a alta do dólar, Lula vem cobrando alternativas.

Por isso, o tema vem sendo tratado como prioridade no Ministério da Agricultura. Integrantes da pasta, no entanto, fazem a ressalva que as medidas que podem ser tomadas não têm resultado imediato. O estímulo para o aumento da produção de itens da cesta básica, por exemplo, levaria pelo menos um ano para ter reflexos. Uma das opções cogitadas internamente é a adoção de linhas com juros mais acessíveis para produtores de hortifrutigranjeiros. A pasta também vem monitorando de perto os preços da carne e do café, e uma análise mais detalhada sobre os principais itens impactados está sendo feito. As informações são do portal O Globo.

A crise do Pix na última semana jogou luz sobre um fenômeno no Brasil. Nos últimos dez anos, cerca de 60 milhões de brasileiros e empreendedores entraram no sistema financeiro dessa forma.

As fintechs e o Pix abriram serviços bancários a 60 milhões de brasileiros nos últimos 10 anos. O contingente de novos correntistas em uma década equivale a mais da metade da força de trabalho do país, estimada em 110,6 milhões de pessoas pelo IBGE em novembro. A tentativa frustrada do governo de aumentar a fiscalização sobre movimentações acima de R$ 5 mil com Pix por meio de fintechs gerou uma onda de fake news sobre a medida com a resistência de uma parcela de recém-bancarizados que teme taxação e cair na malha fina da Receita. A medida era importante para o Fisco ampliar para além dos bancos tradicionais sua atuação contra sonegação e crimes financeiros, mas foi suspensa pelo governo.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A tentativa frustrada do governo de aumentar a fiscalização sobre movimentações acima de R$ 5 mil com Pix por meio de fintechs gerou uma onda de fake news.

Ruan Alves da Silva, de 26 anos, morador de Mesquita, Região Metropolitana do Rio, trabalha há mais de uma década como vendedor ambulante no Centro do Rio. Ele abriu sua própria banca ao chegar à maioridade e viu as vendas crescerem nos últimos anos, o que ele atribui a muito suor e à possibilidade de abrir sua primeira conta em uma instituição financeira. Hoje, ele movimenta de R$ 3 mil a R$ 4 mil por mês, e, mesmo fora do limite fixado pela Receita, disse estar aliviado pelo governo ter desistido de taxar o Pix, sem saber que isso nunca foi previsto ou anunciado. Com conta em um banco digital, ele oferece pagamento no cartão e via Pix, que é hoje o carro-chefe dos negócios:

— Resolvo tudo pelo aplicativo e, como movimento uma boa quantia com as mercadorias e pago as contas em dia, fui ganhando nome. Já tenho cartão de crédito, fora outros benefícios. Quem não tem maquininha ou Pix perde venda. O cliente diz que vai sacar o dinheiro e dificilmente volta.

'Dinheiro na mão vai rápido' Além de facilitar vendas, ele diz que a oportunidade de se inserir no sistema financeiro foi determinante para começar a juntar dinheiro:

— Minha vida mudou. Passei a guardar mais com a conta. Dinheiro na mão vai muito rápido, a gente gasta mais. Hoje, consigo me planejar, saber quanto estou gastando.

Novidades: entenda como funciona o Pix e quais novidades o BC prevê para 2025 Ruan é um exemplo claro do perfil dos novos brasileiros bancarizados pelas 1.476 fintechs em atividade no país. A radiografia do setor mostra que 80% deles são pessoas físicas que fazem movimentações entre R$ 2 mil e R$ 4 mil por mês em transações básicas, como pagamentos via Pix e microcrédito, segundo perfil traçado pela ABFintechs, com base em dados do Banco Central, do Instituto Locomotiva, do Sebrae e do Gerson Lehman Group (GLG). O Pix se consolidou como meio preferido para pagamentos em pequenos comércios e transferências familiares, diz a ABFintechs.

Microempreendedores individuais (MEIs) representam 20% dos novos bancarizados, com movimentação mensal de R$ 5 mil a R$ 10 mil, principalmente para recebimentos e pagamentos comerciais.

— As pessoas buscaram as fintechs para fazer transações do dia a dia, como pagamento de contas, transferências, e, mais recentemente, o Pix, não coisas sofisticadas. Essas pessoas não eram bancarizadas ou tinham perdido acesso aos bancos — diz Diego Perez, presidente da ABFintechs. As informações são do jornal O Globo.

Banco Central vai atacar o dólar nesta semana com 2 bilhões de dólares na primeira intervenção para conter a cotação da moeda norte-americana que está acima de 6 reais.

O Banco Central anunciou realizará dois leilões de linha no mercado de câmbio nesta egunda-feira (20). Ambos terão captação de, no máximo, US$ 2 bilhões. Este tipo de intervenção tem como objetivo inserir dólar no mercado de câmbio, mas há compromisso de recompra pela autoridade monetária em momento posterior.

Esta é a primeiro intervenção no mercado de câmbio em 2025, depois de um montante histórico injetado pelo BC no mês de dezembro passado. É também a primeira intervenção anunciada pelo BC presidido por Gabriel Galípolo, que assumiu o posto no dia primeiro de janeiro.

Esta segunda será marcada pelo feriado de Martin Luther King Jr., nos EUA. Tanto as Bolsas quanto os mercados de títulos não operam, diminuindo a liquidez global da moeda americana diante do menor apetite dos investidores.

Fuga recorde

O mês de dezembro foi marcado por uma saída recorde de dólares do Brasil. O fluxo cambial no último mês do ano passado registrou um saldo negativo de US$ 26,41 bilhões, o pior número registrado pela série histórica. O desequilíbrio veio pelo fluxo financeiro — que contabiliza investimentos e remessa de lucros e dividendos —, que teve um saldo negativo de US$ 28,8 bilhões.

O dado foi atenuado pela conta comercial, que contabiliza o saldo de exportações e importações. Houve uma entrada, em dezembro, de US$ 2,45 bilhões via conta comercial.

No mês passado, as intervenções do BC somaram US$ 32,574 bilhões, sendo R$ 21,574 (ou 66%) em leilões à vista, quando não há compromisso de recompra.

Estas intervenções levaram o montante total das reservas internacionais do Brasil recuarem 7,1% em 31 de dezembro de 2024 em relação ao patamar registrado mesmo período do ano anterior.

O montante funciona como uma espécie de ”poupança” que o governo faz em moedas estrangeiras, para que sejam usadas em caso de crises internacionais.

Histórico

No mês passado, o BC realizou catorze intervenções na moeda, entre leilões de linha e no mercado à vista. O último foi no dia 30 de dezembro, antes dos mercados fecharem para as comemorações de ano novo.

- 12 de dezembro: BC realiza dois leilões de linha, no total de US$ 4 bilhões
- 13 de dezembro: BC vende US$ 845 milhões no mercado à vista
- 16 de dezembro: BC interviu com US$ 4,627 bilhões, sendo US$ 3 bilhões em leilão de linha e US$ 1,627 bilhão no mercado à vista
- 17 de dezembro: BC interviu com US$ 3,287 bilhões no mercado à vista
- 18 de dezembro: não houve intervenção
- 19 de dezembro: BC vendeu US$ 8 bilhões no mercado à vista
- 20 de dezembro: BC vendeu US$ 7 bilhões, sendo US$ 3 bilhões em leilão à vista e US$ 4 bi em dois leilões de linha
- 26 de dezembro: BC vendeu US$ 3 bilhões no mercado à vista
- 30 de dezembro: BC vendeu US$ 1,815 bilhão no mercado à vista

EBC

Estão previstos dois leilões de até US$ 1 bilhão cada.

Leilão à vista

Essa operação é caracterizada pela venda direta de dólar no mercado, com recursos oriundos das reservas internacionais brasileiras. O uso deste mecanismo é mais raro, pois o Banco Central procura evitar a queima das reservas. Mas recorreu a essa operação em 2009, na crise financeira global, e na pandemia de covid.

Leilão de linha

Consiste na oferta de dólares pelo Banco Central com compromisso de recompra mais à frente, a fim de fazer uma injeção pontual da moeda no mercado. Em última instância, essa operação não altera as reservas, porque os recursos serão recomprados futuramente.

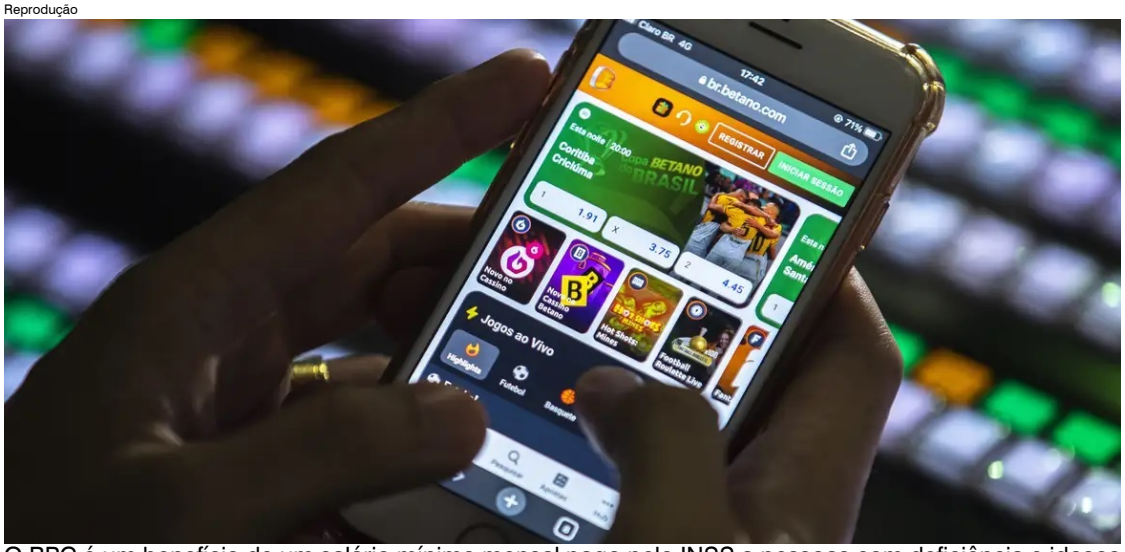
Governo Lula estuda proibir uso de dinheiro do BPC em sites de apostas, diz presidente do INSS.

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, afirmou neste domingo, 19, que o órgão estuda proibir o uso de dinheiro do Benefício de Prestação Continuada (BPC) em apostas esportivas. Em entrevista Stefanutto disse que pedirá informações ao Banco Central, que no ano passado apresentou um estudo apontando repasses às bets com verba do Bolsa Família, também destinada exclusivamente a pessoas com alta vulnerabilidade social.

O BPC é um benefício de um salário mínimo mensal pago pelo INSS a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda que não conseguem se sustentar. Trata-se de um público com alta vulnerabilidade social, cuja renda familiar mensal por pessoa não passa de R$ 706, ou R$ 24 por dia. Para obter o benefício, não é preciso ter contribuído para o INSS.

"O BPC é para mitigar a miséria. Se há uso para apostas esportivas, ou nós concedemos o benefício errado, porque a pessoa não é miserável, ou há um mau uso do recurso. Estamos fazendo o estudo de regulação desse tema na área técnica, que depois será apresentado ao Ministério da Previdência Social", disse Stefanutto, que foi procurador-geral do INSS antes de chefiar o órgão.

Reprodução



O BPC é um benefício de um salário mínimo mensal pago pelo INSS a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda que não conseguem se sustentar.

O uso do dinheiro do INSS para apostas esportivas já é vedado para aposentados, pensionistas e beneficiários que antecipam R$ 150 sem juros de seus benefícios mensais. O adiantamento foi lançado pelo governo federal no fim do ano passado.

"Os bancos que operam o adiantamento já têm expertise de vetar CNPJs de empresas de apostas esportivas. Se permitirmos apostas, vamos alimentar vícios", afirmou o presidente do instituto.

Direito

Têm direito a receber o BPC:

- Pessoas acima de 65 anos;
- Pessoas com deficiência.

O BPC garante que pessoas com deficiência e àquelas com mais de 65 anos e que não recebam aposentadoria pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) recebam um salário mínimo por mês.

Em 2023, o BPC tinha 5,7 milhões de beneficiários, dos quais 3,12 milhões eram idosos e 2,58 milhões eram pessoas com deficiência. Além disso, a renda por pessoa do grupo familiar precisa ser igual ou menor que um quarto do salário mínimo (R$ 353 em 2024). Todas as pessoas da família devem estar inscritas no Cadastro Único e ter Cadastro de Pessoa Física (CPF), inclusive crianças e adolescentes.

A família é composta pelo requerente, o cônjuge ou companheiro, os pais e, na ausência de um deles, a madrasta ou o padrasto, os irmãos solteiros, os filhos e enteados solteiros e os menores tutelados, desde que vivam sob o mesmo teto, de acordo com a Lei 12.435/2011. Vale destacar que não é necessário ter contribuído para o INSS para ter direito ao BPC. No entanto, ele não dá direito ao 13º salário e não deixa pensão por morte, como é o caso da aposentadoria.

Efeitos dos juros: alta da Selic freia abertura de empregos com vagas pela CLT.

O atual ciclo de aperto monetário já contribui para uma perda de fôlego do emprego formal no País. O movimento, visto no final de 2024, deve se intensificar neste ano de 2025, na avaliação das pesquisadoras Janaína Feijó e Helena Zahar, em estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

Na passagem de outubro para novembro de 2024, houve redução tanto no saldo de vagas geradas com carteira assinada quanto no número de demissões voluntárias computados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho.

"A gente vê uns aumentos dos juros consecutivos e isso tende também a repercutir no mercado de trabalho. Como? Uma taxa de juros mais elevada acaba desestimulando os investimentos produtivos. Se tem menos investimento produtivo, a tendência é que as empresas posterguem a decisão de expandir seus negócios e contratar. Isso acaba influenciando o mercado de trabalho", afirmou a pesquisadora Janaína Feijó.

O estudo lembra que o ano de 2024 vinha marcado por uma forte geração de emprego formal e pelo crescimento expressivo das demissões voluntárias, fenômeno que indica uma migração de trabalhadores para cargos melhores em meio a um mercado de trabalho aquecido. Essa dinâmica arrefeceu em novembro, quando o volume de desligamentos a pedido do trabalhador recuou "consideravelmente".

O número de demissões voluntárias somou 644.611 em novembro, o menor resultado mensal registrado em 2024. Os desligamentos a pedido em novembro caíram 16,6% em relação ao mês anterior (outubro), quando totalizaram 772.851.

"Tivemos sucessivos meses em 2024 que as demissões a pedido bateram recorde, fruto de uma atividade econômica intensa. A tendência é que, com a atividade econômica desacelerando, isso também faça com que haja menos oportunidades. E os trabalhadores vão se deparar com menos oportunidades para ficar migrando de um trabalho para o outro", projetou Feijó.

Em novembro, houve uma abertura líquida de 106.625 vagas formais, resultado de 1.978.371 admissões e 1.871.746 desligamentos. Embora positivo, o saldo foi o mais brando para o mês na série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020. O número de postos efetivamente criados foi 19,3% inferior ao registrado um mês antes, em outubro de 2024, quando totalizou 132.138 vagas. Em relação a novembro de 2023, quando o saldo foi de 121.366 vagas, houve uma queda de 12,1%.

Freepik

Na passagem de outubro para novembro de 2024, houve redução tanto no saldo de vagas geradas com carteira assinada quanto no número de demissões voluntárias.

"O mercado de trabalho está muito relacionado à atividade econômica. É como se a atividade tivesse acomodado, e isso resultaria em 2025 numa desaceleração mais expressiva. Quando a atividade econômica está aquecida, a tendência é que a gente observe mais contratações. Se pegar só o mês de novembro, a gente observa que ele ficou muito aquém dos novembros dos últimos anos, e para um período que é considerado um período de contratações mais fortes, porque é final de ano. Geralmente, os contratantes começam a contratar em outubro e novembro já se preparando para o final de novembro, a Black Friday, e também para as festividades de final de ano. Mesmo assim não ocorreu um aumento mais expressivo", ressaltou Feijó. "A tendência é que em 2025 esse saldo venha a se acomodar e até mesmo a ter um desempenho mais moderado do que a gente observou em 2024", completou.

A pesquisadora ressalta, porém, que o resultado acumulado no ano continua robusto, por conta do carregamento de um início de 2024 mais aquecido. No acumulado do ano, de janeiro a novembro de 2024, houve uma geração líquida de 2,224 milhões de novas vagas formais, uma alta de 16,68% em relação ao mesmo período de 2023. Já as demissões voluntárias totalizaram um recorde de 7,942 milhões de janeiro a novembro de 2024, aumento de 16,5% em relação ao mesmo período de 2023. As informações são do portal Estadão.

Pesquisa sobre preços no supermercado revela desafio para Lula.

Um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas mostra que 65,7% dos brasileiros acreditam que os preços no supermercado aumentaram depois que Lula voltou ao Palácio do Planalto.

Os que acreditam que os produtos ficaram mais baratos somam 11,6% e 2,1% não responderam. Para 20,6% dos entrevistados, os preços dos alimentos "ficaram como estavam" quando Lula subiu a rampa.

O levantamento ouviu 2.018 eleitores em 26 estados e no Distrito Federal. Tal amostra representativa do Brasil atinge um grau de confiança de 95,0% para uma margem estimada de erro de 2,2 pontos percentuais para os resultados gerais.

A pergunta feita pelos entrevistadores foi a seguinte:

"Pelo que o(a) Sr(a). sabe ou pôde perceber, depois que o presidente Lula voltou a governar o Brasil, os preços dos produtos no supermercado aumentaram, diminuíram ou ficaram como estavam?"

Freepik

O levantamento ouviu 2.018 eleitores em 26 Estados e no Distrito Federal.

Ao longo dos meses de 2024, o percentual de brasileiros que acreditavam que os preços haviam abaixado diminuiu. Em janeiro de 2024, o número representava 27,1% e em 2025, caiu para 11,6%.

O mesmo aconteceu com o que disseram que os valores "ficaram como estavam": de 22,1% no mesmo período do ano passado para 20,6% em janeiro deste ano.

O Paraná Pesquisas também questionou os entrevistados sobre a situação financeira com a volta do presidente Lula ao governo.

Para 41,5% dos entrevistados, a situação financeira segue igual com Lula no Planalto. Os que consideram que afirmam ter piorado financeiramente com o petista no governo somam 33,2% enquanto 23,9% acreditam que tiveram melhora na economia pessoal com Lula no comando do País. As informações são da Revista Veja.

Inflação

A inflação fechou 2024 com alta de 4,83%, acima do teto da meta. O grupo "alimentação e bebidas" foi o que teve o maior impacto sobre a inflação no ano, com alta de 7,69%.

O ponto se torna sensível especialmente após uma campanha eleitoral repleta de promessas de "picanha e cervejinha" para a população. Pesquisas encomendadas pelo governo mostram que o principal motivo de mau humor com o presidente é o preço da comida. A despeito de explicações que envolvem itens complexos como a alta do dólar, Lula vem cobrando alternativas. Por isso, o tema tem sido tratado como prioridade no Ministério da Agricultura. As informações são do Jornal O Globo.

Toma posse nesta segunda o homem mais poderoso do mundo.

Donald Trump assume novamente a presidência dos Estados Unidos nesta segunda-feira (20). A cerimônia acontecerá a partir das 8h (de Brasília), com apresentações musicais previstas para iniciar às 11h30. Trump afirmou que sua posse será realizada em local fechado por causa da previsão de frio intenso em Washington. O desfile presidencial será em uma arena esportiva.

Os ventos árticos esperados podem provocar temperaturas a níveis recordes de baixa, diz Trump. Por questões de segurança, ele ordenou que o discurso de posse, orações e outros pronunciamentos sejam realizados na Rotunda do Capitólio dos EUA.

A programação para a posse de Donald Trump tem a seguinte previsão. Os horários abaixo são de Brasília:

- Início do evento: 8h
- Apresentações musicais: 11h30
- Juramento: 14h

Logo após a cerimônia, o presidente em fim de mandato, Joe Biden, e Kamala Harris, vice-presidente e candidata presidencial derrotada por Trump nas eleições de novembro, se despedirão.

Excepcionalmente, devido às temperaturas congelantes, a posse será transmitida ao vivo na Capital One Arena, uma grande arena no centro de Washington com capacidade para cerca de 20 mil pessoas.

O tradicional desfile, geralmente realizado na extensa esplanada do Mall, também será transferido para esse local, onde inicialmente eram esperados 7.500 participantes.

Donald Trump prometeu se juntar ao público após prestar o juramento.

O dia histórico será encerrado à noite com os tradicionais bailes.

Convidados

Entre os convidados estarão presentes bilionários de setor tecnológico.

Além do inevitável Elon Musk, o homem mais rico do mundo que se tornou um dos maiores aliados de Trump e um importante apoio financeiro, é esperada a presença dos CEOs da Amazon, Jeff Bezos, da Meta, Mark Zuckerberg, e da Apple, Tim Cook.

Entre as figuras políticas haverá duas ausências na cerimônia de posse: a ex-primeira-dama Michelle Obama e a ex-presidente democrata da Câmara dos Representantes Nancy Pelosi não comparecerão.

Barack Obama, a quem Trump sucedeu em seu primeiro mandato em 2017, estará presente, assim como outros ex-presidentes e suas esposas: Bill e Hillary Clinton e George W. e Laura Bush, de acordo com a imprensa local.

Os primeiros-ministros da direita radical da Itália, Giorgia Meloni, e da Hungria, Viktor Orbán, foram convidados.

Reprodução

A cerimônia de posse deve acontecer a partir de 8h (de Brasília), com apresentações musicais com início previsto para 11h30.

Outras personalidades da extrema direita anunciaram presença: os franceses Marion Maréchal e Eric Zemmour, o britânico Nigel Farage e um dos líderes do partido alemão AfD, Tino Chrupalla.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vai à posse. A embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti, irá representar o governo brasileiro na cerimônia.

O ministro do STF Alexandre de Moraes negou na sexta-feira (17) um recurso de Jair Bolsonaro para reaver seu passaporte e ir à posse do aliado. Moraes já havia negado a autorização na quinta (16), mas a defesa de Bolsonaro recorreu.

Segurança

Após uma campanha eleitoral marcada pela violência e duas tentativas de assassinato contra Trump (a primeira em pleno comício), Washington vive uma mobilização do aparato de segurança sem precedentes.

Com cerca de 25 mil policiais e soldados mobilizados, 48 km de barreiras erguidas, atiradores de elite nos telhados e drones no céu, o Serviço Secreto, encarregado de proteger as personalidades, colocou em prática "um plano de segurança ligeiramente mais robusto" em relação às eleições anteriores, justificado por "um entorno mais ameaçador".

As autoridades esperam manifestações, mas muito mais modestas que em sua primeira posse em 2017, quando centenas de milhares de pessoas se reuniram.

O ano de 2025 se perfila como o mais frio dos últimos 40 anos, com temperaturas inferiores a -10ºC e ventos gélidos.

Em 1985, o frio polar fez com que Ronald Reagan tomasse posse na Rotunda do Capitólio.

Segunda posse de Trump será a mais congelante desde a de Ronald Reaganm, em 1985.

Reprodução

Ocorrendo perto do período mais frio do ano em Washington, as condições do tempo nas cerimônias das posses raramente são ideais para passar muito tempo ao ar livre.

A segunda posse do presidente eleito Donald Trump será nesta segunda-feira (20) e as previsões mais recentes da Meteorologia dos Estados Unidos indicam que pode ser a mais fria cerimônia desde a posse do presidente Ronald Reagan, em 1985, quando as temperaturas foram extremas e congelantes.

Ocorrendo perto do período mais frio do ano em Washington, as condições do tempo nas cerimônias das posses raramente são ideais para passar muito tempo ao ar livre. Diferentemente das pessoas presidenciais no Brasil que ocorrem no auge do verão e não raro com chuva passageia em Brasília, as posses nos Estados Unidos ocorrem perto do pico do inverno.

Diversas cerimônias anteriores enfrentaram condições climáticas adversas, desde frio intenso e neve até chuvas fortes. Os milhares de participantes da cerimônia de posse de Trump, marcada para o meio-dia de segunda-feira, hora local, não só enfrentarão temperaturas congelantes na faixa dos -5°C a -7ºC, mas, pior, terão que suportar o vento com rajadas fortes. As projeções indicam que o vento cortante pode provocar na hora da cerimônia valores de sensação térmica de até -15ºC a -20ºC, o que é uma ameaça à saúde do público e aos presentes na festa programada junto ao Capitólio. De acordo com meteorologistas norte-americanos, há a possibilidade de ser a posse mais ventosa desde 1985, quando as rajadas atingiram 56 km/h.

Em 20 de janeiro de 1985, Ronald Reagan tomou posse para seu segundo mandato presidencial em uma cerimônia discreta na Casa Branca devido às condições do tempo. As temperaturas extremamente baixas e os ventos fortes forçaram o cancelamento do tradicional desfile inaugural e das festividades ao ar livre em Washington, D.C., um acontecimento raro na história dos Estados Unidos.

As autoridades priorizaram a segurança pública, com Reagan reconhecendo os riscos à saúde para participantes e espectadores. A cerimônia de posse ao ar livre foi transferida para o interior do Capitólio, e foram organizados planos alternativos para um encontro menor em local fechado. O dia da posse marcou uma das temperaturas mais baixas já registradas nas posses, com temperatura na hora programada da cerimônia de -14ºC e sensação térmica de -32ºC devidos aos fortes ventos que sopravam em Washington naquele dia 40 anos atrás.

Várias posses

O dia da posse foi alterado de 4 de março para 20 de janeiro na década de 1930, em parte, na esperança de reduzir a ocorrência de chuva ou neve. A seguir os registros climáticos das posses presidenciais desde 1937, o primeiro ano da posse em janeiro, segundo o Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos:

- Mais quente: 1981. Primeira posse de Reagan. Temperatura ao meio-dia de 13 °C.
- Mais fria: 1985. Segunda posse de Reagan. Temperatura ao meio-dia de -14°C.
- Mais chuvosa: 1937. Segunda posse do presidente Franklin D. Roosevelt, com 45 mm de chuva.
- Mais neve: 1961. Nevou 20 cm na noite anterior à posse de John F. Kennedy.
- Mais quente em uma data não tradicional: 9 de agosto de 1974 (após Richard Nixon renunciar). Gerald Ford: 32°C, com céu parcialmente nublado. As informações são do portal Metsul.

De volta à Casa Branca, Donald Trump herda guerras e economia forte, mas com preços ainda em alta.

A presidência de Joe Biden nos Estados Unidos chega ao fim nessa segunda-feira (20) de maneira melancólica. Coma popularidade em baixa após desistir de disputara reeleição e a insatisfação da população com a forma com que lidou com os preços altos do pós-pandemia, o democrata deixa a Casa Branca mais lembrado pelos erros do que pelos acertos. Biden também fez uma aposta alta ao dar apoio militar a Ucrânia e Israel em guerras.

O republicano Donald Trump herdará um país dividido, coma economia aquecida, mas com o poder de compra da população ainda afetado pela alta inflação dos últimos anos. Na política externa, as guerras em Gaza e na Ucrânia representam um desafio.

Biden deixa a Casa Branca aprovado por apenas 37% dos americanos. Quando chegou ao poder, tinha a aprovação de 53,4%, segundo a média de pesquisas do site Five Thirty Eight. "Biden começa o mandato dele com uma agenda doméstica bastante ambiciosa, quase tentando repetir o governo Roosevelt, mas essa ambição toda foi prejudicada pela questão da inflação. O aumento do custo de vida marcou o governo Biden e foi responsável pela derrota democrata", avalia o cientista político Carlos Gustavo Poggio, professor do Berea College, nos Estados Unidos.

"Para julgar o legado do Biden é preciso entender sua concepção de mundo: ele é da época de uma visão 'Plano Marshall', dos anos dourados dos Estados Unidos, com os aliados crescendo junto. Ele tentou impor isso ao governo dele, e é o último elo dessa visão de integração do mundo democrático à ideia americana", diz Leonardo Trevisan, professor de relações internacionais da ESPM.

"No cenário doméstico, Biden fala para uma classe média na qual ele viveu e que viu crescer. Essa classe média está diminuindo. Nos anos 90, ela compunha 80% da população, e hoje é 50%. Ele ainda vê uma possibilidade de o sonho americano crescer dentro de uma lógica distributivista", acrescenta Trevisan, referindo-se ao plano de bem-estar social adotado por Roosevelt a Lyndon Johnson.

Gestão da pandemia

Biden disputou a presidência prometendo ser um líder de transição, que tiraria o país da sensação de crises constantes que marcaram o mandato republicano. Muitos americanos brincavam à época que seu maior ativo eleitoral era "não ser Donald Trump".

Seu primeiro desafio foi controlar a pandemia. Coube a Biden liderar o esforço para que ela chegasse aos braços dos americanos. Deu certo: 250 milhões de pessoas foram vacinadas e a doença, que chegou a matar mais de 3 mil pessoas por dia no ápice da crise, foi controlada.

O segundo passo foi recuperar a economia da recessão provocada pela pandemia. Biden conseguiu, no começo do mandato, quando ainda tinha maioria nas duas Casas do Congresso, aprovar um pacote de estímulo de US$ 1,9 trilhão. A economia se recuperou com a injeção de recursos e cresceu 5,8% em 2021, 1,9% em 2022 e 2,3% em 2023. A taxa de desemprego caiu de 8% em 2020 para 5,3% em 2021, e nos dois anos seguintes se estabilizou em torno de 3,6%.

Reprodução

Biden deixa a Casa Branca aprovado por apenas 37% dos americanos.

Como parte do plano de recuperação econômica, Biden também investiu numa agenda legislativa para reconstruir a infraestrutura produtiva americana, sobretudo pontes, estradas, aeroportos e portos. O pacote de US$ 1 trilhão foi aprovado pelo Congresso em 2021. A maioria das obras desse projeto são de execução lenta e devem ser entregues apenas nos próximos anos.

Ele também conseguiu aprovar uma lei para reduzir o custo de remédios para aposentados, sobretudo a insulina, que nos EUA era cobrada a preços altos. Hoje, ela está limitada a US$ 35. Na economia, no entanto, o calcanhar de Aquiles de Biden foi a inflação. Os pacotes de estímulo, aliados aos gargalos de produção que afetaram o mundo no pós-pandemia, fizeram os EUA ter a pior inflação desde os anos 70, justamente quando os democratas foram retirados do poder por Reagan. Em 2021, os preços subiram 4,7%, e em 2022, 8%.

Agenda internacional

O democrata colecionou equívocos na política externa. O primeiro foi a conturbada retirada do Afeganistão, realizada de forma caótica. O Taleban invadiu a capital, Cabul, e assumiu o controle do país.

Meses depois, o líder russo, Vladimir Putin, começou a ameaçar a Ucrânia e reunir tropas na fronteira. Em fevereiro de 2022, Kiev foi atacada.

A fama de belicista de Biden piorou em 7 de outubro de 2023, quando o Hamas realizou o pior atentado da história de Israel. O apoio à invasão de Gaza que se seguiu ao ataque provocou inúmeros protestos nos EUA, sobretudo de jovens ligados à esquerda democrata, críticos da guerra.

Nas últimas semanas, ele perdeu ainda mais apoio por perdoar preventivamente o filho Hunter de qualquer crime, temendo perseguições por parte do sucessor.

Trump quer usar sanções ao petróleo russo para forçar a paz na Ucrânia.

Assessores do presidente eleito Donald Trump estão desenvolvendo uma estratégia ampla de sanções para facilitar um acordo diplomático entre Rússia e Ucrânia nos próximos meses, enquanto pressionam Irã e Venezuela, segundo fontes próximas ao assunto. A administração de Joe Biden impôs na última semana as sanções mais disruptivas ao comércio de petróleo da Rússia já aplicadas por um poder ocidental. Isso levanta dúvidas sobre como Trump vê essas medidas, considerando sua promessa de encerrar rapidamente a guerra na Ucrânia.

A equipe de Trump está considerando duas abordagens principais. Uma envolve medidas de boa-fé para beneficiar produtores de petróleo russos sancionados, caso se acredite que a resolução da guerra esteja próxima, disseram as fontes sob anonimato. Outra opção seria intensificar as sanções, aumentando a pressão para reforçar o poder de negociação.

Scott Bessent, indicado por Trump para o cargo de secretário do Tesouro, afirmou que apoia o aumento das sanções à indústria petrolífera russa para acabar com a guerra na Ucrânia.

"Eu estarei 100% a favor de aumentar as sanções, especialmente contra grandes empresas petrolíferas russas", disse ele em audiência no Senado.

Ele criticou os esforços atuais, afirmando que o governo Biden evitou medidas mais severas para controlar os preços de energia em época eleitoral.

Os planos da equipe de Trump ainda estão em estágio inicial e dependem do próprio presidente eleito, disseram as fontes. Na semana passada, Trump mencionou a preparação de um encontro com o presidente russo, Vladimir Putin, aumentando as expectativas de negociações para encerrar a guerra.

As discussões estratégicas incluem indicados de Trump para o Gabinete, ex-funcionários de sanções de sua administração anterior e vários grupos de reflexão conservadores. O time de transição ainda não anunciou nomes para alguns cargos importantes na área econômica.

Entre as questões pendentes está a permanência de Brad Smith e Andrea Gacki, veteranos do Departamento do Tesouro, em cargos de liderança.

Os assessores de Trump enfrentarão o mesmo dilema da administração Biden: evitar grandes interrupções no mercado de petróleo, enquanto Washington mantém sanções extensivas a três dos maiores produtores globais. Outro desafio será equilibrar o uso das sanções com a preservação do status do dólar como moeda de reserva global.

Sanções secundárias

Um indicativo inicial de como Trump lidará com as sanções virá em março, quando expira uma licença geral que permite a redução gradual de compras de produtos energéticos russos. Caso o Departamento do Tesouro não renove a licença, a pressão sobre o Kremlin pode aumentar.

Na quarta-feira, autoridades introduziram medidas para dificultar que Trump suspenda unilateralmente algumas sanções à Rússia. Entidades foram redesignadas, exigindo notificação ao Congresso para suspensões, o que pode gerar votos de desaprovação.

Reprodução

Estratégia também quer pôr mais pressão sobre o Irã e a Venezuela.

Uma política mais agressiva pode incluir maior aplicação de sanções secundárias no comércio de petróleo, penalizando transportadoras europeias e compradores asiáticos, como grandes empresas na China e Índia. Outra abordagem seria intensificar o controle sobre petroleiros que transportam petróleo russo por pontos estratégicos na Dinamarca e Turquia.

Já uma abordagem mais branda poderia envolver a emissão de licenças gerais e o aumento do teto de preços acima de US$ 60 por barril, incentivando o fluxo contínuo do petróleo russo para o mercado.

Na audiência de confirmação de Marco Rubio como secretário de Estado, ele destacou que as sanções são uma ferramenta essencial para uma resolução pacífica.

Irã e Venezuela

A equipe de Trump também está avaliando opções políticas para Irã e Venezuela. Há consenso entre os principais assessores para retomar uma estratégia de pressão máxima contra o Irã, começando com um grande pacote de sanções ao setor petrolífero, possivelmente já em fevereiro. Na primeira gestão de Trump, essa abordagem reduziu significativamente as exportações de petróleo iraniano, embora tenham aumentado sob Biden.

No caso da Venezuela, a situação é mais complexa. Nicolás Maduro iniciou um novo mandato em meio a evidências de fraude eleitoral, enquanto empresas americanas, como a Chevron, mantêm operações no país.

Maduro sobreviveu à estratégia de pressão máxima da administração Trump e a esforços de Biden para promover eleições livres. Mauricio Claver-Carone, um influente assessor da primeira gestão de Trump, retornará a um papel de destaque na política para a América Latina.

Saiba as principais áreas na mira do novo governo Trump.

De volta a presidência dos Estados Unidos a partir desta segunda-feira (20), Donald Trump prometeu comandar uma transformação sem paralelo nas entranhas da maior potência global, com consequências que ultrapassarão as fronteiras do país. A expectativa é grande sobre quais mudanças ocorrerão, mas a expectativa é que elas deverão ser implantadas a passos largos.

Economia

Wall Street está otimista com a desregulamentação de vários setores da economia, inclusive nas áreas de tecnologia (para alegria das Big Tech, influentes no novo governo), meio ambiente (que afeta o setor de energia) e bancária. Mas o potencial aumento de tarifas para produtos importados da China, Canadá e México complica a fórmula de Trump de crescer com inflação baixa.

Algumas fontes republicanas dizem que a implantação de tarifas será gradual, enquanto outras afirmam o oposto, traduzindo-as como uma das primeiras demonstrações de força de Trump no tabuleiro geopolítico. A incerteza se traduz, destacou Maurício Moura, em cenário de otimismo na Bolsa de Valores, mas de pessimismo no mercado de juros. A combinação de preços mais altos e menos receita, com a deportação de imigrantes, disse, aponta para necessidade de uma calibragem inflacionária a médio prazo.

Imigração

A deportação em massa de imigrantes sem documentação devida, promessa de campanha do presidente eleito, será, crê Mauricio Moura, o primeiro "show do Trump 2.0", ainda que não se tenham detalhes de como se dará a operação, complexa e onerosa, estimada, só no primeiro passo, com os anúncios esperados para amanhã, de US$ 100 bilhões.

Segundo o Washington Post, Trump quer a reforma feita "na velocidade da luz", expressão usada por Stephen Miller, conselheiro mais próximo do futuro presidente. Ela deve começar com os presos e os com dívida na Justiça, os que entraram pela fronteira nas levas mais recentes, e os 1,4 milhão já informados de que precisam sair do país. O diário calcula que 50 mil brasileiros nos EUA são "deportáveis".

Clima

Especialistas em meio ambiente citados em reportagem recente na revista Nature preveem que Trump 2.0 será ainda mais avesso a políticas de combate às mudanças climáticas do que no primeiro governo. Além da já anunciada retirada, uma vez mais, dos EUA do Acordo de Paris, Washington deve aumentar a exploração e produção de petróleo, sintetizada no grito de guerra "perfure, bebê, perfure" presente nos comícios do republicano.

O desinteresse deve diminuir a força da COP 30, que será realizada em Belém e é um dos destaques do ano do Itamaraty. E o projeto de redução da burocracia federal, sob o comando dos bilionários Elon Musk e Vivek Ramaswamy, atingirá as agências de proteção ao meio ambiente em sintonia com a postura antirregulação do Trump 2.0.

Reprodução

Deportação em massa de imigrantes deverá ser o primeiro "show do Trump 2.0".

Política externa

Mesmo com um senador de origem latino-americana na Secretaria de Estado e o gol marcado no cessar-fogo na Faixa de Gaza, trumpistas dizem que a política externa do governo terá três pontos de atenção: China, China e China. Todo o restante será secundário.

Mais do que nunca, o interesse de Washington na América Latina será em firmar parcerias para diminuir o fluxo de imigrantes para os EUA. A abordagem monotemática tende a aproximar ainda mais os governos da região de Pequim. E fontes republicanas já acenderam o sinal amarelo para o que veem como provocações desnecessárias a parceiro crucial para a nova política migratória: o México. Ameaçar tarifas de 25% para produtos do vizinho e mudar o nome do Golfo do México são contraproducentes, avaliam, reservadamente.

Saúde

A provável confirmação de Robert Kennedy Jr. para comandar a saúde pública americana deixou cientistas e profissionais do setor apavorados. Celebrizado por sua cruzada antivacina durante a pandemia de Covid-19, o ex-democrata divulga mentiras como a de que a dose contra o sarampo causa autismo.

Em entrevista à rádio pública NPR, ele contou que Trump lhe deu apenas três instruções — acabar com a corrupção nas agências de Saúde, "retornar à evidência científica" e "encerrar a epidemia de opioides". A segunda tarefa aumentou a desconfiança do setor, que viu senha para uma tempestade de informações falsas sobre a vacinação infantil.

Por outro lado, Kennedy disse que enfrentará a indústria farmacêutica, quebrar patentes, diminuir margens de lucro e reduzir a permissão de aditivos em alimentos consumidos pelos americanos.

Eufrázio

As dúvidas do Brasil sobre Trump.

Com a posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, nesta segunda-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Ministério das Relações Exteriores estão na expectativa do que o republicano vai tirar do papel em relação ao Brasil.

As políticas econômicas já anunciadas por Trump apontam para a manutenção do dólar em patamar elevado, pressionando os preços brasileiros, e preocupam o setor produtivo pela possibilidade de alta taxação nas exportações para os Estados Unidos. Na política externa, Trump sinaliza buscar um aumento da influência norte-americana na América Latina, retomando sanções contra Venezuela e Cuba, algo que causa desconforto na diplomacia brasileira.

Por sua vez, o governo brasileiro quer manter uma relação pragmática com Trump, apesar da distância ideológica entre ele e Lula.

Na economia, medidas protecionistas são as que mais preocupam. Trump ameaçou taxar fortemente as exportações brasileiras para os Estados Unidos e cobrar tributo "em 100%" dos países do Brics — bloco presidido neste ano pelo Brasil — caso avancem na desdolarização de suas relações comerciais. Isso é ruim para os setores de commodities, como a agropecuária e a indústria do aço, já que os Estados Unidos estão entre os maiores mercados para exportações brasileiras.

A gerente de Research da Nomad, Paula Zogbi, aponta que as políticas protecionistas podem manter o dólar em um patamar elevado no médio prazo. Um custo maior para as importações pressiona a inflação e, como consequência, mantém os juros altos. "Quanto mais tempo os juros permanecem elevados nos EUA, maior o apelo do dólar para os investidores globalmente, e mais pressão sobre o preço. No primeiro mandato de Trump, o dólar se fortaleceu cerca de 13%, em meio a tarifas sobre vários países, incluindo China e México", explica.

Outro de incerteza é o próximo secretário do Departamento de Estado norte-americano, Marco Rubio, que assumirá o cargo equivalente ao de ministro das Relações Exteriores, no Brasil. O senador é considerado "linha-dura" em suas posições sobre a América Latina e pode ser um fator de conflitos. Ao ser sabatinado pelo Senado dos Estados Unidos ele mencionou que expandir a influência do país na região é uma das prioridades de Trump — assim como acirrar o embate com a China. Rubio não citou o Brasil em sua fala, mas fez fortes elogios ao presidente da Argentina, Javier Milei.

Reprodução

Marco Rubio, que assumirá o Departamento de Estado, já sinalizou que haverá uma maior interferência na América Latina.

Interferência externa

Uma maior interferência dos Estados Unidos na América Latina contraria a posição brasileira pela soberania da região. Trump sinalizou que pode endurecer sanções contra a Venezuela com a reeleição de Nicolás Maduro, marcada por fraude e falta de transparência. Em sua sabatina, Rubio defendeu rever as permissões para que companhias de petróleo negociem com a Venezuela. "Temos agora licenças gerais, nas quais empresas, como a Chevron, estão despejando bilhões de dólares no cofre do regime, e o regime não cumpriu nenhuma das promessas que fez. Portanto, isso precisa ser reconsiderado", afirmou.

O futuro chefe do Departamento de Estado também admitiu a possibilidade de voltar atrás na decisão anunciada pelo governo Biden nesta semana, que retirou Cuba da lista de Estados financiadores do terrorismo — algo que o Itamaraty havia celebrado em nota oficial. Na diplomacia brasileira, o entendimento é de que é preciso esperar para ver quais medidas serão colocadas em prática e quais são apenas retóricas do governo Trump. Nas últimas gestões, inclusive no mandato anterior do republicano, os Estados Unidos deram importância menor para a América Latina.

Veja como fica a relação de Trump com a América Latina.

O segundo mandato de Donald Trump deve reposicionar a América Latina e o Caribe no mapa das prioridades do governo dos Estados Unidos. Há temas-chaves para acompanhar, ainda que exista ampla incerteza sobre quais serão os seus desdobramentos.

Durante o primeiro mandato trumpista, a América Latina não era prioridade na agenda dos EUA, mas um olhar para o pessoal com que ele agora se cercou sugere que as coisas poderão ser diferentes. É uma equipe diversa, que oscila entre o ideológico e o pragmático, entre o punitivismo contra autocratas e o transacionalismo em favor dos negócios.

”Acho que isso é uma coisa boa. Por um lado, há o secretário de Estado Marco Rubio, que é cubano de nascimento e muito a favor de sanções contra governos autocráticos de esquerda: Cuba, Nicarágua, Venezuela. Há também Mauricio Claver-Carone, arquiteto da estratégia de ’pressão máxima’ em relação à Venezuela no primeiro mandato de Trump.”

”Por outro lado, há Richard Grenell como enviado Especial para a Venezuela, que conduziu negociações diretas com Nicolás Maduro e está em contato com muitos investidores e empresários, uma pessoa que é contra sanções”, lista Chris Sabatini, pesquisador-chefe para América Latina do think tank Chatham House.

Ter um secretário de Estado hispânico com tantos vínculos com vários países da América Latina é algo inédito, mas as crises internacionais se multiplicam, e isso pode relegar novamente a região a um segundo plano.

”Reconheço que o coração de Marco Rubio está na América Latina, mas deve ter cuidado para não lhe prestar atenção demasiada, já que ele é o diplomata mais importante do país e terá que lidar com questões globais extremamente complexas”, adverte Michael Shifter, professor do Centro de Estudos Latino-Americanos de Georgetown e ex-presidente do think tank Inter American Dialogue.

O mundo de 2025 certamente não é o mesmo de quatro anos atrás. “O próprio Trump acabou decepcionado com a política de ’pressão máxima’, que não gerou mudanças. Agora temos a migração venezuelana querendo chegar à fronteira dos EUA e uma guerra russa na Ucrânia e outra no Oriente Médio, algo que gera preocupações no nível energético”, analisa Carolina Jiménez Sandoval. Isso implica que, se Trump quiser deportar os venezuelanos por via aérea, terá que negociar com o país de origem. E se estiver interessado em continuar a exploração de concessões de petróleo na Venezuela, terá que relaxar as sanções.

Cartéis e fentanil

Um tema politicamente polêmico nos Estados Unidos é a crise de saúde causada pelo fentanil. O mesmo acontece com o crime organizado e os cartéis do México. ”Trump vai pressionar muito o governo de Claudia Sheinbaum para agir”, prevê Michael Shifter.

Reprodução

Futuro Secretário de Estado, Marco Rubio (D) já sinalizou que região entrou no radar de interesse dos EUA.

Há vozes nos EUA exigindo medidas sobre o assunto. Alguns trumpistas chegaram a falar de intervenções militares no México para destruir laboratórios de fentanil e combater cartéis, o que implicaria uma violação da soberania daquele país.

”Isso criaria uma crise hemisférica, porque o México receberia solidariedade imediata e esmagadora de outros países latino-americanos, como Brasil ou Colômbia”, alerta Jiménez Sandoval. ”Seria um precedente muito perigoso e abalaria seriamente o relacionamento entre EUA e América Latina”.

Disputa com a China

Desde sua vitória eleitoral, Donald Trump tem repetidamente ameaçado impor tarifas sobre produtos chineses. Sua guerra comercial com o gigante asiático pode determinar suas relações com os vários países latino-americanos que mantêm laços econômicos estreitos com a China.

”Trump sabe que isso não pode ser cortado da noite para o dia, mas pode haver mais pressão e ameaças de tarifas, para que esse relacionamento não continue a se aprofundar, para tentar reduzir a presença da China nas economias da região”, diz Shifter.

É nessa direção que iriam as ameaças de Mauricio Claver-Carone de sobretaxas de 60% sobre qualquer produto que passe pelo porto chinês de Chancay, no Peru. ”Ameaças e pressão são as ferramentas que podemos esperar na grande competição China-EUA. Elas são as favoritas de Trump, esse é o estilo dele, mas o tiro pode sair pela culatra e aproximar essas economias ainda mais da China”, alerta o especialista em assuntos latino-americanos.

Presidente da Argentina culpa "regime Lula" por ausência de Bolsonaro em posse de Donald Trump nos Estados Unidos.

O presidente da Argentina, Javier Milei, lamentou a ausência de Jair Bolsonaro (PL) na cerimônia de posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. O evento está marcado para ocorrer nesta segunda-feira (20), em Washington.

Reprodução

Javier Milei (foto) fez um comentário em uma breve fala a jornalistas durante o baile de gala da posse de Trump.

Em uma breve fala a jornalistas durante o baile de gala da pose de Trump, Milei culpou o ”regime Lula” por ter barrado a presença do ex-presidente brasileiro no evento que une líderes aliados de Trump e chefes de Estado. ”Bolsonaro é um grande amigo e lamento muito que o regime de Lula não o tenha deixado vir ”, afirmou Milei.

Porém, não houve interferência do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na decisão que barrou a participação de Bolsonaro na posse. Partiu do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), o despacho que manteve a proibição de Bolsonaro deixar o País. O magistrado rejeitou a dois pedidos da defesa do ex-presidente pela devolução do seu passaporte para que ele pudesse comparecer à posse de Trump.

Moraes negou a petição original e o recurso dos advogados sob o argumento de que há risco real de ”tentativa de evasão” de Bolsonaro ”para se furtar à aplicação da lei penal”. O ministro destacou que o ex-presidente tem defendido a fuga do País e o asilo no exterior para os diversos condenados pelos atos extremistas do 8 de Janeiro.

Bolsonaro disse no último sábado que está constrangido por não poder comparecer à cerimônia de posse de Trump. Ele acompanhou a mulher, Michelle Bolsonaro, até o portão de embarque do aeroporto de Brasília e chorou ao falar que se sente ”perseguido”. O ex-presidente será representado pela ex-primeira-dama e pelo filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Bolsonaro ainda disse esperar o apoio do líder norte-americano para reverter a sua inelegibilidade no Brasil. ”Com toda certeza, se ele me convidou, ele tem a certeza que pode colaborar com a democracia do Brasil afastando inelegibilidades políticas, como essas duas minhas que eu tive”, disse Bolsonaro.

O ex-presidente não detalhou como o Trump poderia alterar as decisões do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que o declararam inelegível por oito anos. Na avaliação de Bolsonaro, somente ”a presença” do aliado dos EUA pode alterar a sua situação.

”Trump não vai admitir certas pessoas pelo mundo perseguindo opositores, o que chama de lawfare, que ele sofreu lá. Grande semelhança entre ele e eu”, afirmou. (Estadão Conteúdo)

Lei de 200 anos é o pretexto para promover deportação em massa prometida por Trump.

Para cumprir uma das suas principais promessas de campanha e promover a maior deportação em massa da História, o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, aposta em uma bala de prata: a Lei do Inimigo Estrangeiro (The Alien Enemy Act, em inglês), que permite a detenção e a expulsão arbitrária de cidadãos com base apenas na sua origem, sem precisar passar pela Justiça. Em mais de uma ocasião, o magnata prometeu decretá-la assim que tomar posse, nesta segunda-feira (20).

Invocada três vezes no passado, todas durante conflitos conflagrados, o decreto permitiu que milhares de imigrantes de "nações inimigas" — além de seus descendentes e cônjuges americanos — fossem levados para campos de concentração durante a Primeira e a Segunda Guerra Mundial. Para analistas, o magnata usará a legislação contra a comunidade latina, maioria entre os 11 milhões de imigrantes em situação irregular no país. Dentre eles, dados oficiais apontam que 230 mil são brasileiros.

A lei pode ser invocada em tempos de "guerra declarada" ou quando um governo estrangeiro promove (ou ameaça promover) uma "invasão" ou uma "incursão predatória" contra o território americano. Em mais de uma ocasião, Trump disse que os EUA estavam sendo invadidos por imigrantes que cruzam a fronteira com o México e os acusou, sem provas, de serem criminosos. Dados do controle de fronteira americano, porém, apontam que apenas 1,1% dos detidos na fronteira em 2024 tinham algum registro criminal.

Nomeado por Trump "czar da fronteira", Tom Homan, ex-diretor da agência de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos EUA (ICE, em inglês), afirmou que o governo focará primeiro em imigrantes sem documentos com pendências judiciais. No entanto, se acabar repetindo o seu histórico, a Lei de Inimigos Estrangeiros poderá afetar até mesmo imigrantes regularizados e cidadãos americanos que são filhos, netos ou casados com pessoas de "nações inimigas".

"Americanos de ascendência estrangeira ou com laços familiares são frequentemente vistos como potenciais inimigos", explica a historiadora Renata Geraissati, ex-pesquisadora visitante na New York University especializada em imigração. "Essa concepção justificou discursos contra imigrantes, inclusive associando as segundas gerações à criminalidade devido ao seu suposto 'não pertencimento', acrescenta.

Histórico

Diversas nacionalidades já foram alvo da medida no passado. Na Guerra de 1812 entre EUA e Reino Unido, britânicos foram designados como inimigos e monitorados pelas autoridades. As detenções e deportações, no entanto, só começaram na segunda vez em que o recurso foi acionado, na Primeira Guerra Mundial, quando 480 mil pessoas de ascendência alemã, italiana e turca foram classificadas como inimigas. Dentre elas, 6,3 mil foram presas e 6 mil levadas para campos de concentração.

Reprodução

Lei foi invocada pela última vez durante a Segunda Guerra Mundial, com mais de 31 mil estrangeiros e suas famílias levados para campos de concentração espalhados pelos EUA.

A terceira e última vez em que a lei foi invocada foi durante a Segunda Guerra Mundial. Na época, o então presidente Franklin Roosevelt designou pessoas de origem japonesa, alemã e italiana como inimigos. Ao final da guerra, mais de 31 mil estrangeiros e suas famílias haviam sido levados para campos de concentração espalhados pelos EUA, incluindo refugiados judeus da Alemanha nazista. Dezenas de milhares foram deportadas, segundo o Arquivo Nacional americano.

Separação familiar

Na avaliação de Geraissati, a medida ecoa outras leis anti-imigração adotadas no passado, como a política de "tolerância zero" que permitiu a detenção de todos os adultos que cruzassem a fronteira irregularmente. Caso os imigrantes estivessem acompanhados de menores, eles ficavam sob custódia das autoridades em centros de detenção longe dos familiares. Antes, as famílias eram autorizadas a aguardar julgamento nos EUA. Mais de 4 mil crianças e adolescente foram separados dos pais durante a vigência do decreto, que foi revertido no governo de Joe Biden.

Ambas as medidas, destaca Geraissati, se "baseiam no discurso de 'proteção da segurança nacional' para justificar práticas desumanas e discriminatórias contra grupos marginalizados".

Obstáculos

Mas as ambições do republicano podem esbarrar na Suprema Corte e no Congresso, num imbróglio que começa pelo uso inédito do recurso em um período de paz. Se por um lado Trump alega que o país está sendo alvo de uma "invasão" promovida por facções criminosas da América Latina, por outro a lei exige que o ataque, em maior ou menor escala, seja cometido por um Estado. O magnata e seus aliados, porém, alegam que cartéis de drogas atuam como governo de facto em certos países.

Metade dos americanos apoia a deportação de todos os imigrantes ilegais, indica pesquisa.

Reprodução

O levantamento foi feito entre os dias 2 e 10 de janeiro com 2.128 adultos. A margem de erro é de 2,6 pontos percentuais.

Uma pesquisa do jornal The New York Times e do instituto Ipsos divulgada neste sábado (18) indica que 55% dos americanos apoiam a deportação de todos os imigrantes ilegais que estão no país. Outros 42% são contrários, e 3% não souberam ou não responderam.

Se o recorte é sobre a deportação de imigrantes ilegais que entraram no país nos últimos quatro anos, o apoio sobe: 66% afirmam ser favoráveis à medida. Outros 33% se dizem contrários, e 4% não souberam ou não responderam.

O levantamento foi feito entre os dias 2 e 10 de janeiro com 2.128 adultos. A margem de erro é de 2,6 pontos percentuais.

A deportação em massa é uma das promessas de campanha do presidente eleito Donald Trump, que toma posse na segunda-feira (20).

Segundo o jornal The Wall Street Journal, uma grande operação está planejada para terça-feira (21), tendo como alvo imigrantes ilegais que tenham cometido crimes.

Em relação a esse grupo – imigrantes ilegais que tenham cometido crimes – o percentual de apoio à deportação sobe para 87%. Outros 10% são contrários, 3% não souberam ou não responderam.

Apesar de defender a deportação de adultos que entraram ilegalmente nos EUA, a maior parte da população defende manter a cidadania americana para crianças que nasceram no país e são filhas de imigrantes, bem como para imigrantes que entraram ilegalmente no país quando eram crianças.

Expectativa com governo Trump

A maioria dos americanos acha que Trump vai realizar a maior operação de deportação dos Estados Unidos. Para 80%, é provável que o novo governo faça isso. Outros 17% acreditam ser improvável, e 3% não souberam ou não responderam.

Os americanos também acreditam que o novo governo vai aumentar as tarifas de importação para a China e o México, algo que ele tem defendido como uma forma de diminuir a dependência americana a produtos estrangeiros.

Segundo o levantamento, 81% dos americanos, essas taxas provavelmente ficarão mais altas. Outros 15% acreditam que o aumento é improvável, e 4% não souberam ou não responderam. As informações são do portal G1.

Ao som de Village People, Trump e Musk curtem balada juntos.

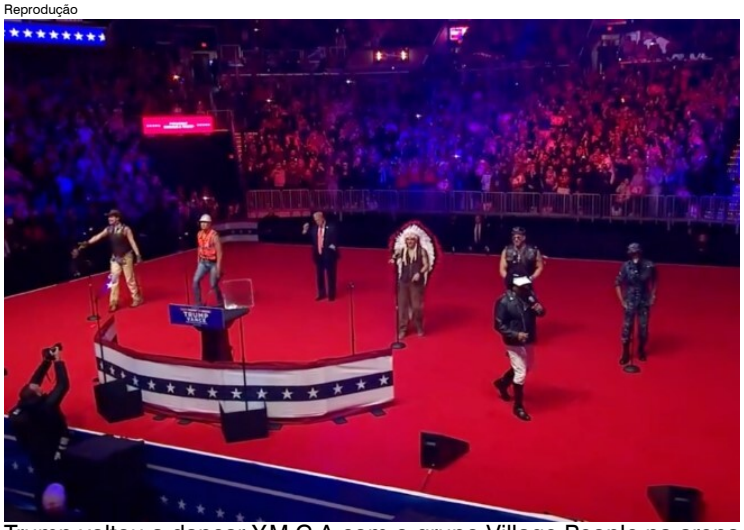
O segundo dia de eventos da posse do presidente eleito Donald Trump teve como atração principal a banda Village People. No "esquenta" da posse, o grupo responsável por hits como "Macho Man" e "Y.M.C.A." – ambos considerados hinos gays do final do século XX – colocou Trump e Elon Musk para dançar.

Nesse domingo, o presidente eleito voltou a dançar a música Y.M.C.A juntamente com o grupo na arena Capital One em Washington.

Na verdade, Trump e seus eleitores adoram o grupo Village People.

Após o republicano fazer seu discurso de despedida da Casa Branca, há quatro, foi uma música do Village People que tocou em seguida. A canção voltou a tocar várias vezes durante a campanha.

Reprodução



Trump voltou a dançar Y.M.C.A com o grupo Village People na arena Capital One em Washington na noite desse domingo (19).

Trump se orgulha da percepção de que seus comícios têm o clima popular de uma partida esportiva ou um show de rock — então o hit alegre do Village People faz sentido como sua trilha sonora.

Uma coisa que diverte os apoiadores de Donald Trump é que ele não se encaixa perfeitamente em uma categoria. "As seleções musicais de Trump nos dizem muito sobre ele", diz o professor James Garratt, autor do livro "Music and Politics: A Critical Introduction".

"E, diferentemente de outros políticos, ele não parece se importar se suas escolhas (normalmente pessoais) pareçam ideologicamente inconsistentes", acrescenta. "Afinal, ele mudou repetidamente suas alianças políticas, e sua playlist também oscila ecleticamente. Ao usar músicas como YMCA, estamos vendo o autêntico Trump em toda sua confusão".

Village People, atração da posse de Trump, é ícone da disco music e da cultura gay com hit "Y.M.C.A".

O grupo Village People e cantora country Carrie Underwood serão as atrações musicais do evento de posse de Donald Trump, presidente eleito dos EUA, nesta segunda-feira (20).

Formado em 1977, o Village People começou a fazer sucesso na era da disco music, sobretudo nos anos 80. Além das músicas dançantes e coreografadas ("Y.M.C.A.", "Macho Man", "In the Navy"), o grupo ficou conhecido por seus figurinos e performances extravagantes. O grupo também tem um impacto significativo na comunidade LGBTQ+, sendo frequentemente celebrado como ícones da cultura gay.

Os membros do grupo costumam se vestir como um personagem da cultura americana. Os integrantes se apresentam trajados como um policial, um indígena, um motociclista, um cowboy, um operário da construção civil e um soldado, enquanto dançam e cantam nos shows.

Em quase 50 anos de carreira, o Village People lançou dez álbuns e teve várias mudanças em sua formação. Entre idas e vindas de membros, 28 pessoas já passaram pelo Village People.

O convite para a posse de Trump gerou controvérsia. "Sabemos que alguns de vocês não vão ficar felizes de ouvir isso, no entanto nós acreditamos que música é para ser tocada, sem considerar a política", justificou-se o grupo em sua página oficial no Facebook.

Reprodução/FB

Música voltou às paradas com a campanha de Trump.

Segundo o vocalista Victor Willis, a ideia é usar canções como "Y.M.C.A." para "ajudar a unir as pessoas". Trump dançou a música diversas vezes durante a campanha presidencial, o que fez o hit voltar às paradas.

Horas após anúncio de Donald Trump, TikTok volta a funcionar nos Estados Unidos.

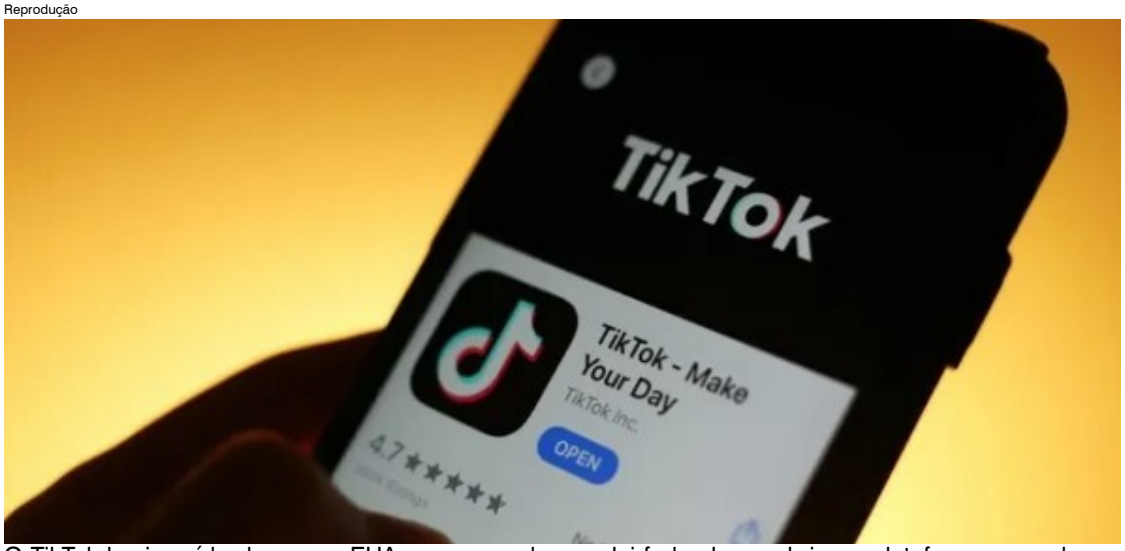
O TikTok anunciou nesse domingo (19) que voltou ao ar nos Estados Unidos após o presidente eleito Donald Trump prometer adiar a proibição do acesso à rede social no país assim que retornar ao poder, nesta segunda-feira (20).

"Como resultado dos esforços do presidente Trump, o TikTok está de volta nos EUA", informou a plataforma em notificação enviada aos usuários.

O TikTok havia saído do ar nos Estados Unidos por causa de uma lei federal que obriga a plataforma a vender as suas operações no país. Trump, no entanto, afirmou que publicará um decreto determinando que a aplicação da legislação seja adiada.

A rede social também agradeceu a Trump por "fornecer a clareza e a garantia necessárias aos nossos provedores de serviço de que eles não enfrentarão penalidades por fornecer o TikTok a mais de 170 milhões de americanos e permitir que mais de 7 milhões de pequenas empresas prosperem".

Reprodução



O TikTok havia saído do ar nos EUA por causa de uma lei federal que obriga a plataforma a vender as suas operações no país.

Após o comunicado, alguns usuários norte-americanos relataram que estavam conseguindo acessar tanto o aplicativo quanto o site do TikTok. Mais cedo, o presidente eleito disse que tomaria medidas para que a rede fosse reativada.

"Vou emitir uma ordem executiva na segunda-feira para estender o período para que as proibições da lei entrem em vigor", escreveu Trump na rede Truth Social. Segundo ele, o decreto permitirá um acordo que "protegeria a segurança nacional" dos EUA.

Trump também afirmou que o decreto isentará de responsabilidade qualquer "empresa que ajudou a impedir que o TikTok ficasse no escuro". O republicano ainda explicou que sua "ideia inicial" é criar uma joint-venture entre a atual proprietária do TikTok – a empresa chinesa ByteDance – e/ou novos proprietários, por meio da qual os Estados Unidos obteriam 50% da propriedade da empresa.

"Gostaria que os Estados Unidos tivessem a propriedade de 50% , em uma joint-venture. Ao fazer isso, salvamos o TikTok e o mantemos em boas mãos", disse Trump.

Também neste domingo, ele havia publicado a mensagem "salve o TikTok", horas depois de o aplicativo parar de funcionar no país.

O governo dos EUA alega que o TikTok coleta dados confidenciais de americanos e que isso representa um risco à segurança nacional. O argumento motivou a elaboração da legislação que baniria o aplicativo no país caso ele não fosse vendido.

Os EUA temem que a China possa usar as informações de mais de 170 milhões de usuários americanos da plataforma para atividades de espionagem. A ByteDance, dona do TikTok, por sua vez, sempre negou a acusação.

Hamas entrega à Cruz Vermelha primeiras reféns parte do acordo de cessar-fogo com Israel.

O Hamas libertou no domingo (19) as três primeiras reféns envolvidas na primeira etapa do acordo de cessar-fogo em Gaza, negociado com Israel com a ajuda de mediadores internacionais no Catar. As jovens Doron Steinbrecher, Emily Damari e Romi Gonen, sequestradas durante o atentado terrorista de 7 de outubro de 2023, retornaram ao Estado judeu sob escolta militar, após um processo intermediado pela Cruz Vermelha, que recebeu as mulheres das mãos de militantes armados pouco após às 17h10m (12h10m em Brasília). Em troca das três reféns, Israel irá soltar 90 prisioneiros palestinos, mulheres e crianças, detidos em prisões do país.

As três mulheres foram escoltadas até a Praça Saraya, no oeste da Cidade de Gaza, por homens fortemente armados, vestidos com uniformes das Brigadas al-Qassem, o braço armado do Hamas. Os veículos em que as mulheres foram transportadas foram cercados por populares, enquanto os combatentes criavam um cordão de isolamento para completar a entrega à equipe da Cruz Vermelha, mobilizada horas antes.

Imagens transmitidas ao vivo pela TV israelense ofereceram um primeiro vislumbre do local da troca e das reféns, que foram entregues com vida. Um porta-voz do Hamas chegou a afirmar, horas após a conclusão da entrega, que o grupo está "comprometido" em entregar os reféns vivos, desde que Israel cumpra sua parte no acordo.

Em Israel, o retorno das reféns foi comemorado por familiares, amigos e pessoas que acompanham o drama das vítimas desde o dia do atentado. Vídeos divulgados pelo Exército israelense mostraram as famílias das reféns, convidadas a acompanhar a efetivação do acordo em instalações militares, emocionadas com o retorno. Em Tel Aviv, naquela que ficou conhecida como Praça dos Reféns, centenas de pessoas se reuniram para acompanhar a libertação e comemoraram aos gritos quando as mulheres foram entregues à equipe humanitária internacional.

As três reféns libertadas já foram reunidas com suas mães. Uma delas, a britânica-israelense Emily Damari, apareceu com a mão enfaixada. Segundo o jornal israelense Haaretz, Emily, de 28 anos, perdeu dois dedos da mão no ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023. Ela foi sequestrada em casa, no Kibutz Kfar Aza, no sul de Israel.

"Oficiais da Direção de Recursos Humanos das FDI e profissionais médicos das FDI estão acompanhando as reféns libertadas durante uma avaliação médica inicial. Representantes das FDI estão acompanhando suas famílias no hospital e as atualizando com as informações mais recentes disponíveis", dizia uma nota do Exército israelense, divulgada pela Embaixada de Israel em Brasília às 13h24m.

As famílias das vítimas se manifestaram após a confirmação das autoridades de que suas filhas voltaram com vida — uma avaliação inicial feita pela Cruz Vermelha indicou que o estado de saúde delas era bom, embora fontes israelenses tenham preparado um longo protocolo de exames a fim de identificar possíveis doenças adquiridas durante o período de cativeiro, lesões e danos psicológicos.

Reprodução de vídeo

As três mulheres foram escoltadas até a Praça Saraya, no oeste da Cidade de Gaza, por homens fortemente armados, vestidos com uniformes das Brigadas al-Qassem, o braço armado do Hamas.

"Eu quero agradecer a todos que nunca deixaram de lutar por Emily durante esta provação horrenda e que nunca pararam de dizer seu nome. Em Israel, Reino Unido, Estados Unidos e ao redor do mundo. Obrigada por trazer Emily para casa", disse a mãe de Emily Damari, Mandy, acrescentando que o fim do "pesadelo" da filha não poderia significar o fim da luta pela libertação de todos os reféns.

Em contrapartida pela libertação das reféns, Israel autorizou a soltura de 90 mulheres e menores de idade detidos no sistema penitenciário do país. Por volta das 15h, o Serviço Prisional israelense iniciou a transferência de prisioneiros para a Prisão de Ofer, localizada ao norte de Jerusalém. O procedimento anunciado é de que todos passariam por uma inspeção de saúde e verificação de identidade, antes de serem liberados.

Nesta primeira troca, 78 pessoas serão libertadas na Cisjordânia e 12 em Jerusalém Oriental. Para os que retornarão ao território palestino mais ao norte, a custódia e entrega às autoridades locais também terá intermédio da Cruz Vermelha, enquanto a soltura em Jerusalém Oriental será organizada pela Polícia de Israel.

Entre os prisioneiros palestinos que tiveram a soltura confirmada, a figura mais proeminente é Khalida Jarrar, de 62 anos, uma das líderes da Frente Popular de Libertação da Palestina, uma organização política de esquerda, considerada terrorista por Israel e pelos EUA. Eleita para o Parlamento Palestino nas eleições de 2006, ela estava presa sem acusações formais, após uma série de condenações anteriores envolvendo sua relação com frentes armadas palestinas.

O Hamas afirmou que a próxima troca de reféns por prisioneiros está prevista para o próximo sábado — ao todo, o cessar-fogo deve durar 42 dias. De acordo com a emissora pública israelense Kan, quatro reféns serão libertados na próxima fase desta etapa. As informações são do portal O Globo.

Israel diz que o Hamas deve soltar um grupo de reféns por semana; próxima liberação acontece no dia 25.

Um novo grupo de reféns israelenses deve ser libertado no próximo sábado (25), de acordo com o principal porta-voz militar de Israel, Daniel Hagari. A expectativa é que o grupo seja composto por cinco mulheres israelenses. No mesmo dia, Israel, em troca, entrega até 250 palestinos (entre 30 e 50 para cada refém).

Nos primeiros 42 dias de acordo de cessar-fogo, a previsão é que três a quatro reféns mantidos em Gaza sejam soltos a cada semana.

Nesse domingo (19), o grupo terrorista Hamas libertou as três primeiras reféns. Todas as vítimas possuem cidadania israelense e têm idades entre 24 e 31 anos.

Primeira libertação

As três mulheres fazem parte do primeiro grupo de 33 reféns que serão libertados pelo Hamas nos próximos dias. Em troca, Israel prometeu soltar prisioneiros palestinos e recuar as forças militares dentro da Faixa de Gaza.

O acordo foi assinado na última semana e deveria ter entrado em vigor às 8h30 desse domingo, pelo horário local (3h30, em Brasília). No entanto, por causa de um atraso do Hamas na divulgação dos nomes, Israel adiou o início do tratado em quase três horas.

A imprensa israelense noticiou, por volta das 12h (horário de Brasília), que as reféns já estavam com a Cruz Vermelha. Segundo as Forças de Defesa de Israel, elas passarão por avaliação médica ao chegar em Israel.

As reféns libertadas são:

- Romi Gonen, 24 anos: ela foi sequestrada em uma emboscada enquanto tentava deixar o festival Supernova.
- Emily Damari, 28 anos: a jovem possui nacionalidade britânica-israelense e foi sequestrada no Kibutz Kfar Aza, no sul de Israel.
- Doron Steinbrecher, 31 anos: enfermeira veterinária que também morava em Kfar Aza e foi rendida dentro do próprio apartamento.

Em uma publicação na conta de Israel no X, administrada pelo Ministério das Relações Exteriores, o governo publicou uma imagem com os nomes e fotos dos 33 reféns que serão soltos.

Porém, a publicação não detalha quantas das pessoas nomeadas estão vivas. Dos total, 31 foram tirados de Israel em 7 de outubro de 2023.

Os outros dois reféns, que devem ser soltos, estão presos desde 2014 e 2015, respectivamente.

Entre os que devem ser libertos estão os dois reféns mais jovens mantidos pelo Hamas – Kfir e Ariel Bibas que, se vivos, possuem dois e cinco anos, respectivamente.

Acordo

Israel e Hamas chegaram a um acordo que pode colocar um fim definitivo na guerra após mais de seis meses de negociações. As conversas foram mediadas por Estados Unidos, Catar e Egito.

Confira a seguir o que prevê o texto:

1ª etapa

O cessar-fogo deveria começar às 8h30 desse domingo no horário local (3h30 no de Brasília), mas atrasou após o Hamas não divulgar quais reféns seriam libertados.

Reprodução

Nos primeiros 42 dias de acordo de cessar-fogo, a previsão é que três a quatro reféns mantidos em Gaza sejam soltos a cada semana.

A partir das 16h no horário local (11h de Brasília), o Hamas deve entregou reféns israelenses – três mulheres vivas.

Na sequência, Israel entregou 95 prisioneiros palestinos. A lista não inclui nenhuma liderança do Hamas ou de outros grupos terroristas. Muitos são mulheres, crianças e outras pessoas que foram detidas recentemente e não foram julgadas.

No dia 25 de janeiro, Hamas entregará mais 5 mulheres israelenses vivas. No mesmo dia, Israel, em troca, entrega até 250 palestinos (entre 30 e 50 para cada refém).

Os moradores do norte de Gaza poderão retornar a seus locais de origem, mas sem portar armas.

Tropas israelenses se retirarão do corredor Netzarim, a via principal de Gaza. A travessia de Rafah, entre o Egito e Gaza, voltará gradualmente a operar, permitindo a passagem de pessoas doentes para tratamento fora do enclave. Será permitido o aumento da entrada de ajuda humanitária a Gaza. A expectativa é que 600 caminhões possam entrar por dia, o triplo do máximo atingido durante o conflito.

Nas semanas seguintes, ocorrerão liberações periódicas pelos dois lados, até um total de 33 reféns israelenses — vivos ou mortos — e quase 2 mil palestinos (1.167 detidos em Gaza desde o início da guerra e 737 remanescentes detidos antes de 8 de outubro de 2023).

2ª etapa

A expectativa é que os demais reféns israelenses vivos — em geral, soldados e civis jovens do sexo masculino — , e os corpos dos que morreram sejam devolvidos. Segundo o jornal israelense Haaretz, são 98 pessoas, 36 delas, mortas.

Em troca, Israel deve sair completamente da Faixa de Gaza, permanecendo ao longo da fronteira para proteger as cidades e vilarejos fronteiriços de Israel.

3ª etapa

Negociações sobre a reconstrução de Gaza, que poderia levar anos. Há, porém, um debate sobre quem governaria a região: Israel não aceita que seja o Hamas, que hoje controla o enclave.

Leilões de imóveis do Estado começam nesta segunda e contemplam bens em 26 municípios.

Os próximos três leilões para a venda de imóveis públicos do acervo patrimonial do Estado estão programados para os dias 20, 22 e 24 de janeiro, às 10h. Os bens estão localizados em diversas regiões do Rio Grande do Sul, como Litoral Norte, Serra e Fronteira Oeste. São 43 imóveis ao todo, distribuídos em 26 localidades.

Até o final do mês serão realizados dez certames, organizados pela Subsecretaria Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Os imóveis estão localizados em Agudo, Alegrete, Arroio do Meio, Bento Gonçalves, Cacequi, Campo Bom, Capão da Canoa, Cruz Alta, Doutor Maurício Cardoso, Encantado, Estrela, Fortaleza dos Valos, Panambi, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Rosário do Sul, Santa Maria, Santana do Livramento, São Francisco de Paula, São Luiz Gonzaga, Taquari, Unistalda, Venâncio Aires e Viamão.

As informações sobre os imóveis e como participar estão disponíveis no Portal de Venda de Imóveis do RS. A venda dos imóveis faz parte da Estratégia Integrada de Habitação, lançada pelo governo do Estado em setembro de 2024. O objetivo é beneficiar, principalmente, pessoas que perderam seus lares em decorrência de enchentes. As receitas provenientes da venda dos imóveis poderão ser repassadas ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para financiar habitações de interesse social.

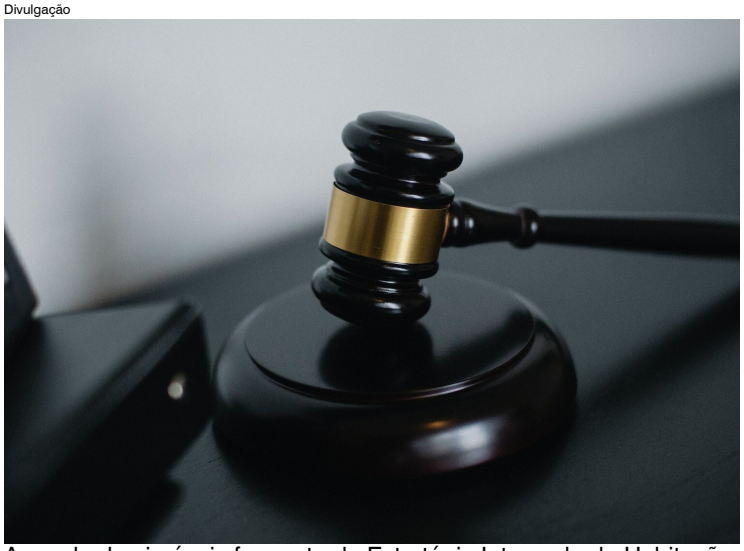
Leilão 20/01

- Terreno urbano com benfeitoria parcialmente averbada (ocupado) – Agudo
- Apartamento – Alegrete
- Terreno urbano sem benfeitorias – Bento Gonçalves
- Terreno urbano com benfeitoria em ruínas – Capão da Canoa
- Terreno urbano com benfeitoria não averbada – Fortaleza dos Valos
- Terreno urbano – Panambi
- Sala comercial – Passo Fundo
- Sala comercial – Passo Fundo
- Sala comercial – Passo Fundo
- Loja comercial – Porto Alegre
- Apartamento – Porto Alegre
- Terreno urbano com benfeitoria (ocupado) – Porto Alegre
- Apartamento – Porto Alegre
- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Santana do * Livramento
- Terreno urbano com benfeitoria não averbada (ocupado) – Santana do Livramento
- Terreno urbano com benfeitoria não averbada (ocupado) – Santana do Livramento
- Terreno urbano com demolição de benfeitoria não averbada – Porto Alegre
- Terreno urbano – Viamão.

Leilão 22/01

- Terreno urbano com benfeitoria parcialmente averbada (ocupado) – São Francisco de Paula
- Terreno urbano sem benfeitoria – Cacequi

Divulgação



A venda dos imóveis faz parte da Estratégia Integrada de Habitação, lançada pelo governo do Estado em setembro de 2024.

- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Doutor Maurício Cardoso
- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Doutor Maurício Cardoso
- Terreno rural com benfeitorias não averbadas (ocupado) – Doutor Maurício Cardoso
- Terreno urbano com benfeitoria averbada – Santa Maria
- Terreno urbano com benfeitoria averbada – Santa Maria
- Terreno urbano com benfeitorias (ocupado) – Rio Grande
- Terreno rural com benfeitorias averbadas (ocupado) – Unistalda

Leilão 24/01

- Loja comercial (ocupado) – Arroio do Meio
- Terreno urbano com benfeitoria (ocupado) – Campo Bom
- Terreno urbano sem benfeitoria (ocupado) – Cruz Alta
- Loja comercial (ocupado) – Estrela
- Terreno urbano com benfeitoria averbada – Pelotas
- Apartamento e Box (ocupados) – Pelotas
- Loja comercial (ocupado) – Porto Alegre
- Loja comercial (ocupado) – Porto Alegre
- Loja comercial – Porto Alegre
- Loja – Porto Alegre
- Loja comercial (ocupado) – São Luiz Gonzaga
- Terreno urbano com benfeitoria (ocupado) – Taquari
- Terreno urbano com benfeitoria (ocupado) – Venâncio Aires
- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Rosário do Sul
- Terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado) – Rosário do Sul

Os últimos três leilões estão agendados para os dias 27, 29 e 31 de janeiro.

Assembleia Legislativa gaúcha sedia a 10ª edição do Fórum Social Mundial da População Idosa, que começa nesta segunda.

Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (AL-RS) sedia, desta segunda-feira (20) até o próximo dia 24, a décima edição do Fórum Social Mundial da População Idosa. O evento, que ocorre anualmente em janeiro em Porto Alegre, reúne movimentos sociais, estudiosos, cientistas e instituições sociais que debatem a situação da população com mais de 60 e apresentam propostas de políticas públicas para atender esse segmento que vem crescendo em todo o mundo. O FSMPI é uma realização do Instituto Amigos do Fórum Social Mundial Porto Alegre (IAFSM-POA), Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindinapi) e ONG Pró Diversitas e conta com o apoio do Fórum de Desenvolvimento Democrático Regional da Assembleia Legislativa, TVE e FM Cultura.

Paulo Garcia/ALRS

O evento ocorre anualmente em janeiro em Porto Alegre.

Criado para dar voz à pessoa idosa, o FSMPI tratará de temas de interesse da chamada geração prateada, que avança a passos largos para representar um quarto da população mundial e já é considerada a terceira economia de consumo. Painéis, seminários e palestras abordarão questões como Década do Envelhecimento Ativo e Saudável, clima, meio ambiente e envelhecimento; Cidade Amiga do Idoso; Rede Nacional de Proteção e Violência contra a Pessoa Idosa (RENADI); empreendedorismo sênior; esportes na terceira idade; inclusão digital e intergeracionalidade.

A cultura é um dos destaques da programação deste ano, que tem como lema "Outro Mundo é Possível, Grisalhos". Além de sessões de autógrafos de obras sobre o envelhecimento, está programada a realização de uma abertura cultural, nesta segunda-feira (20), das 18h às 22h, na Concha Acústica Eva Sopher, do Multipalco do Teatro São Pedro. Entre as atrações, estão Divas da Alegria, Invernada Mirim do CTG Carreteiros do Sul, de Pelotas, Duo Accordi (BSB) e Lua Mágica. O encerramento da noite ficará por conta do espetáculo Jayme Caetano Braum - Um século de Arte, com Izabel L'Aryan, Renato Fagundes e Grupo.

O ingresso será 1 kg de alimento não perecível ou produto de limpeza ou higiene para doação à Casa do Artista Riograndense.

Outro destaque da programação é a palestra inaugural do evento, também na segunda, com o chileno Lúcio Diaz, da Coordenação de Organizações Regionais da Sociedade Civil da América Latina e do Caribe (CORV), que falará "Personas Mayores com Derechos e Dignidad" (Idosos com direitos e dignidade). A palestra ocorrerá às 17h, após a abertura oficial para as autoridades, marcada para as 16h. Antes disso, acontecerá a Mostra do FSMPI 2025, com livros e sessões de autógrafos. Todos estes eventos ocorrerão no Plenarinho, 3º andar do Palácio Farroupilha. As informações são da AL-RS.

Campanha alusiva ao centenário da Procuradoria-Geral do Município resgata transformações de Porto Alegre.

Em comemoração ao seu centenário, a Procuradoria-Geral do Município (PGM) está resgatando as principais transformações que tornaram a Porto Alegre de 1925 na cidade de hoje. Fotos, história e curiosidades serão divulgadas ao longo do ano pela PGM, que completou 100 anos no dia 5 de janeiro. Com o slogan "o tempo transforma o direito, e o direito transforma a vida", a campanha alusiva ao centenário busca demonstrar como a Procuradoria contribuiu para a evolução da cidade ao longo dos últimos 100 anos.

Reprodução

Avenida Borges de Medeiros e construção do Viaduto Otávio Rocha no final da década de 1920.

No mês de janeiro, estão sendo relembradas grandes obras e acontecimentos da década de 1920, como a abertura da avenida Borges de Medeiros, a inauguração da Usina do Gasômetro, do Hotel Majestic, do Cine Teatro Capitólio e do auditório Araújo Vianna, originalmente localizado na Praça da Matriz, e da Hydraulica Moinhos de Vento. Essas obras foram idealizadas no contexto do Plano Geral de Melhoramentos concebido em 1914 e reeditado pelo então intendente Otávio Rocha.

A década de 1920 foi marcada por muitos atos da administração municipal que tinham como objetivo acelerar o desenvolvimento urbano, social e econômico, como a concessão de "favores a quem construir entre 10 e 20 casas de moradia", prevista na Lei n° 270/1929, e a dispensa de impostos municipais por dez anos para a recém criada Varig (lei nº 168/1927), que através do hidroavião Atlântico, ligava Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. Na mesma década, foram perdoados impostos do Magestic Hotel (Lei nº100/1926) e concedido auxílio de Vinte Contos de Réis para a construção da nova catedral (Lei nº 228/1928).

Nesse contexto de busca pela modernização, em que surge a necessidade crescente de promover desapropriações, contratos e representação judicial de forma unificada e célere, a prefeitura criou a Procuradoria Municipal, por meio do Acto 233/1925.

Posto

Em janeiro e fevereiro, o atendimento presencial no Posto de Atendimento Fiscal (PAF) da PGM no Foro Central de Porto Alegre (rua Manoelito de Ornelas, 50, sala 704 - bairro Praia de Belas) ocorre nos seguintes dias e horários: segunda a quinta-feira, das 12h às 17h, e sextas-feiras, das 8h às 15h.

O contribuinte pode ainda acessar os serviços via WhatsApp (51) 3433-0156, de segunda a sexta, das 9h às 17h – opção Impostos e Tributos e, após, Execução Fiscal. É possível realizar todos os procedimentos necessários para o pagamento integral ou parcelado de dívidas judicializadas de IPTU ou ISS.

Entrega de 200 óculos gratuitos beneficia crianças e adolescentes em Porto Alegre.

Foi realizada nesse sábado (18) a entrega de 200 óculos para crianças e adolescentes de Porto Alegre. A ação é resultado de uma iniciativa iniciada no ano passado nas unidades móveis estacionadas no Largo Zumbi dos Palmares, com o objetivo de atender crianças e adolescentes de 0 a 16 anos com dificuldade visual. A iniciativa é da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, em parceria com a ONG itinerante SAS Brasil – Saúde, Alegria e Sustentabilidade.

Cristine Rochol/PMPA

Crianças e adolescente atendidas pelo mutirão SAS Brasil receberam os óculos nesse sábado.

Contemplada pelo mutirão, a estudante Ana Lívia Rocha Araújo, 14 anos, acompanhada da mãe, a enfermeira Elisabete Rocha, 52 anos, foi retirar seus óculos durante o evento. “Eu tenho problema de visão pra longe, e pra estudante isso é muito ruim, então eu estava bem ansiosa por esse momento”, disse.

Os atendimentos oftalmológicos foram direcionados a pacientes previamente cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Consultas (Gercon), da Central de Regulação do município. Após a avaliação e identificação da necessidade de uso de óculos, os jovens puderam escolher armações cedidas por uma ótica parceira.

Na ocasião, a SAS Brasil entregou ao secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, o Troféu Compromisso Social 2024 para a cidade de Porto Alegre, como símbolo de agradecimento à parceria construída durante o ano que passou. A Sociedade de Oftalmologia do RS (Sorigs) também esteve representada no evento.

”Hoje celebramos um momento muito especial para Porto Alegre, marcando a entrega dos óculos a crianças e adolescentes que agora terão melhores condições de aprendizado, convivência e qualidade de vida. A parceria com a SAS Brasil reforça nosso compromisso com uma saúde mais acessível e inclusiva. O troféu é um reconhecimento coletivo dessa missão”, salientou Ritter.

Saiba mais

A SAS Brasil é uma instituição de saúde do Terceiro Setor que, desde 2013, atua em cidades com escassez de acesso a médicos especialistas, levando atendimento médico e impactando diretamente a fila de espera por consultas especializadas nessas regiões. O foco de toda expedição da SAS Brasil é diminuir as demandas reprimidas e filas de espera do SUS para as especialidades que são o foco da instituição.

Parte do Grupo SAS, um ecossistema de negócios escalável e sustentável que acredita que saúde alegra a vida, a organização é a frente sem fins lucrativos que desenvolve e implementa soluções de acesso à saúde para quem não tem.

Cometa é visto no céu do Rio Grande do Sul após sobreviver ao Sol.

O cometa C/2024 G3 (ATLAS), o mais brilhante de 2025, já foi observado em diversos Estados do Brasil nos últimos dias e foi registrado nesse fim de semana por amantes da astronomia que saíram a campo na tentativa de captar as imagens do corpo celestial ao fim da tarde e no começo da noite.

O especialistas em astrofotografia Gabriel Zaparolli, de Torres, foi para os Campos de Cima da Serra no sábado (18) a fim de registrar as imagens do cometa e teve sucesso. Com o tempo aberto, o final da tarde quase sem nuvens proporcionou captar as imagens do cometa no céu do Rio Grande do Sul.

Descoberto em abril de 2024 pelo sistema ATLAS, utilizado pela NASA para monitorar objetos próximos à Terra, o cometa alcançou seu ponto mais próximo do Sol (periélio) em 13 de janeiro de 2025, momento em que começou a brilhar intensamente.

Gabriel Zaparolli

Descoberto em abril de 2024 pelo sistema ATLAS, utilizado pela NASA, o cometa alcançou seu ponto mais próximo do Sol (periélio) em 13 de janeiro.

Cometas são corpos celestes formados por poeira, pedras e gelo, remanescentes da formação do Sistema Solar há 4,6 bilhões de anos. À medida que se aproximam do Sol, o calor vaporiza o gelo e a poeira, criando a característica cauda.

Especialistas temiam que o C/2024 G3 (ATLAS) não sobrevivesse ao periélio e fosse completamente vaporizado devido à proximidade extrema com o Sol, mas isso não aconteceu e o cometa sobreviveu para encantar os observadores, especialmente no Hemisfério Sul, onde está mais visível.

Ao se aproximar do Sol, o calor faz o gelo em sua superfície sublimar, liberando jatos de gás e poeira que formam uma nuvem ao redor do núcleo, conhecida como coma. A pressão da radiação solar cria as características caudas do cometa, que podem se tornar espetaculares em cometas que chegam muito perto do Sol, como o cometa C/2006 P1 (McNaught), que impressionou o Hemisfério Sul em 2007 com uma longa cauda curva. A cauda do C3/2024 G3 agora repete o cometa de 2007 e impressiona.

Para observar o cometa, recomenda-se procurar céus escuros e utilizar binóculos. O melhor horário é logo após o pôr do sol, olhando na direção oeste, próximo à linha do horizonte, entre as constelações de Capricórnio e Peixe Austral. Aplicativos de astronomia podem ajudar a localizar o fenômeno. (MetSul Meteorologia)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Verão pampa 2025

Promoção e Realização:
Eufrázio rede pampa tv pampa O SUL

Oferecimento:
banrisul Sistema FIERGS PanVel Claro ULBRA Unimed Porto Alegre
ICATU rio grande seguros e previdência Sulpetro simers CIEE RS CREA-RS
Sun Motors FAMURS Biscoitos uniodonto Center Óptica

Pontos próprios para banho em Porto Alegre.

A análise conduzida por técnicos do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) libera o banho em todos os pontos do Guaíba monitorados na Zona Sul de Porto Alegre. O sétimo relatório de balneabilidade da temporada 2024/2025 inclui três regiões do bairro Lami e três do Belém Novo.

As coletas foram realizadas entre os dias 18 de dezembro e 15 de janeiro. A programação, que vai até março, segue parâmetros definidos pela resolução nº 274/2000 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

Belém Novo

- Posto 1 - Praça José Comunal, em frente à garagem da empresa de ônibus;
- Posto 2 - Praia do Leblon, avenida Beira Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só;
- Posto 3 - Praça do Veludo, avenida Pinheiro Machado, em frente à praça.

Lami

- Posto 1 - Acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas;
- Posto 2 - Acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas;
- Posto 3 - Avenida Beira Rio, em frente ao nº 510.

Alex Rocha/PMPA

O sétimo relatório de balneabilidade da temporada 2024/2025, divulgado inclui três regiões do bairro Lami e três do Belém Novo.

concurso fotográfico Baby Sul

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Sofia Gomes Coan, de Nova Santa Rita/RS.
Foto: Praia Tramandaí/RS.

Promoção e Realização:
rede pampa
tv pampa
O SUL

Oferecimento:
banrisul Claro Sistema FIERGS
PanVel ICATU rio grande seguros e previdência
ULBRA simers Sun Motors
Center Óptica CIEE RS Biscoitos
Unimed Porto Alegre uniodonto

Promoção e Realização:
rede pampa
tv pampa
O SUL
Oferecimento:
banrisul
Sistema FiERGS
PanVel
Claro
ULBRA
Unimed Porto Alegre
ICATU
rio grande seguros e previdência
Sulpetro
simers
CIEE RS
CREA-RS
Sun Motors
FAMURS
Biscoitos
uniodonto
Center Óptica

Dicas para manter sua pele protegida no verão.

A estação mais quente do ano pede cuidados redobrados com a pele. A exposição solar sem proteção pode causar danos como manchas, ressecamento e envelhecimento precoce da pele no verão.

A radiação solar, quando atinge a pele desprotegida, gera ressecamento excessivo, pois acelera a perda de água no tecido cutâneo. Além disso, os raios UVA e UVB danificam as fibras de colágeno, responsáveis pela sustentação, firmeza e elasticidade, causando o processo de fotoenvelhecimento na pele do rosto e do corpo.

Apesar das altas temperaturas e da maior incidência dos raios solares durante a estação, é possível cuidar da pele com algumas precauções na rotina de skincare.

Veja algumas dicas a seguir:

- Hidratação

Os primeiros passos para uma pele saudável são a higienização e a hidratação, especialmente no verão, época em que transpiramos mais e produzimos mais sebo, devido ao calor.

Para evitar problemas como oleosidade excessiva e acne, higienize a pele ao acordar e antes de dormir. Escolha produtos leves que hidratem e refresquem a derme.

- Proteção

Usar protetor solar é indispensável o ano inteiro. Durante o verão, época em que a exposição solar aumenta consideravelmente, esse cuidado deve ser reforçado.

Portanto, tenha o protetor solar como o melhor amigo para cuidar da pele no verão e proteja-se de manchas, rugas, linhas de expressão e até mesmo do câncer de pele.

- Pele oleosa

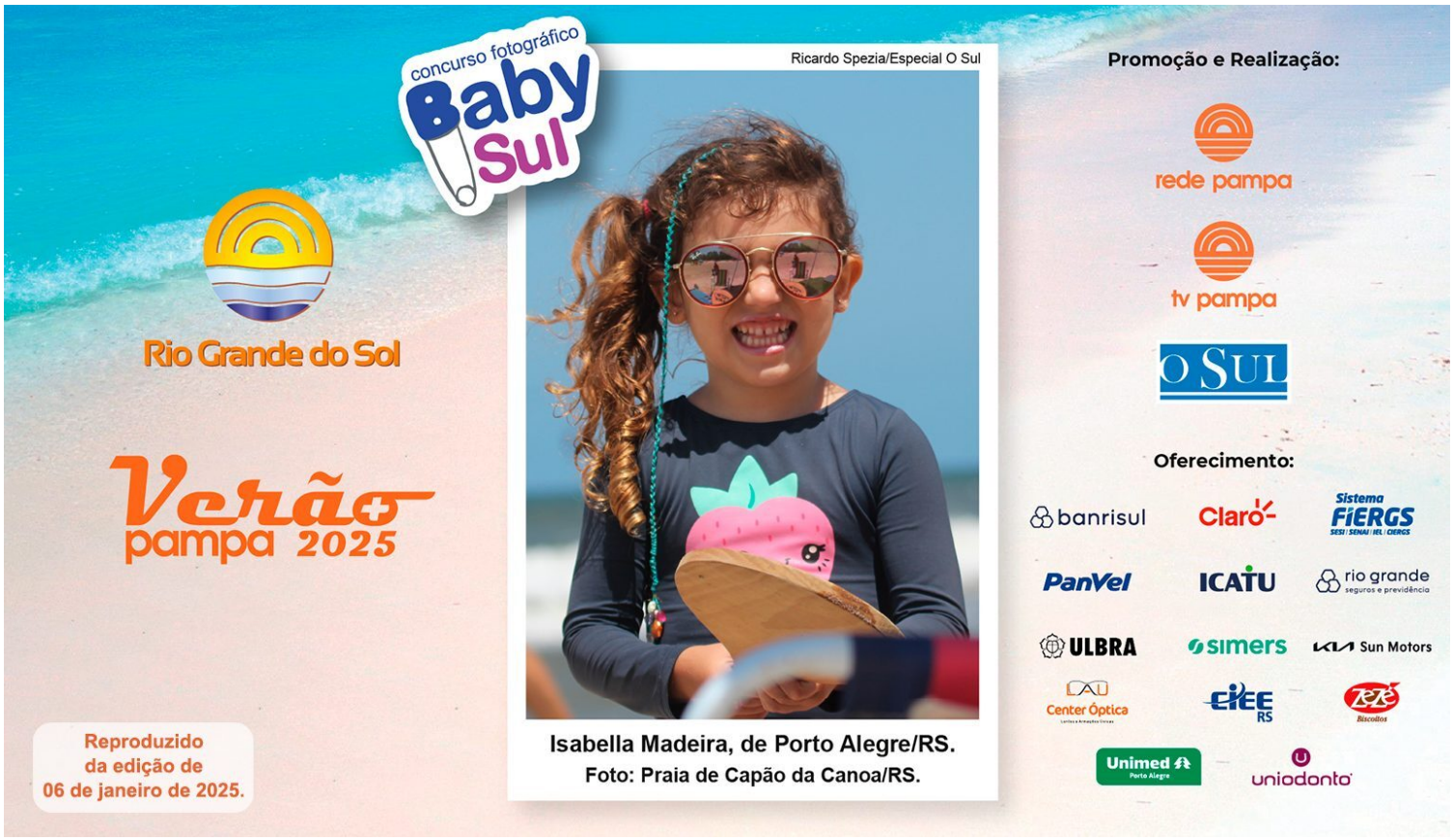
A pele oleosa no verão também precisa de uma rotina disciplinada de higienização, hidratação e proteção solar com produtos específicos, como dermocosméticos em textura gel, sérum, não comedogênicos e oil free.

Não se esqueça de retocar o protetor solar a cada duas horas ou sempre que houver contato com a água e transpiração excessiva.

Antes de dormir, higienize o rosto com sabonete específico para controle de oleosidade, aplique um tônico para pele oleosa e então hidrate a pele.

Freepik

A exposição solar sem proteção pode causar manchas e envelhecimento precoce da pele.



O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PEPPO CUCINA PROMOVE O 1º ORA FELICE DE 2025

Fotos: Lisa Roos

Andréa Martins e **Pedro Hoffmann**, idealizadores do Peppo Cucina, promoveram a primeira edição de 2025 do Ora Felice. O tradicional happy hour foi inspirado no clima litorâneo da Itália, mesclando música - com o DJ residente Lê Araújo e a violinista Maria do Carmo - e gastronomia, no deck do restaurante. Os convidados também puderam apreciar o espumante Cava Don Román, além de drinks originais e clássicos do menu Ora Felice. O evento já tem mais uma edição confirmada, agendada para o dia 13 de fevereiro.

pessoas@osul.com.br

Pedro Hoffmann, Andréa Martins e Maria Clara Hoffmann Soares

Elizangela Machado e Lê Araújo

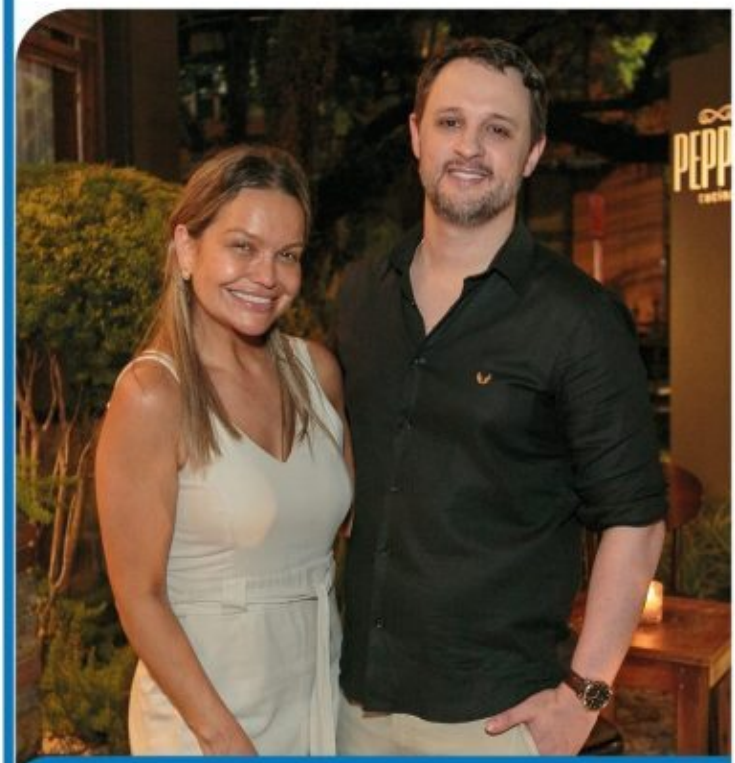
Lisiara Simon e Nelson Ramalho

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PEPPO CUCINA PROMOVE O 1º ORA FELICE DE 2025

Fotos: Lisa Roos



Juliana Corrêa e Renàn Garavello

Maria do Carmo

Manuela Hoffmann,
Maria Clara Hoffmann Soares e Fabricio Soares

Camilla Terra

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PEPPO CUCINA PROMOVE O 1º ORA FELICE DE 2025

Fotos: Lisa Roos

Marcos Maffei

Grasiela Mauer e Thiago Soares

Raquel Braga

Bruna Magalhães

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Juiz Marcelo Bergmann Hentschke

Marta Rossi

Jerônimo Goergen

Rosana Martinez

Luiz Octavio Vieira

Adriana Moraes

Fernanda Schiavon

Flávio José Petersen Velho

Grace Lehugeur

Fernando José Ruchel Justo

Ana Lucia Scherer

Armando Pinto Fontoura

Eduarda Souza

Carolina Paz

Daniel Cudmore

Geraldine Viswanathan

Guilherme Vidal

Giulia Britto de Sá

Johnny Massaro

Debora Mattos

Skeet Ulrich

Rosângela Godinho

Luciano Camargo

Felicitas Woll

Olle Sarri

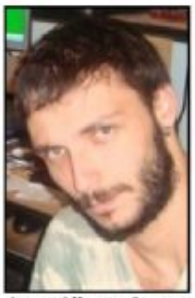
Isabel Ruchiga Franco

Caciano Pelayo Zapata Norena

Adeline Moreau

Benjamin Biolay

Olivia Hallinan


Jorge Alberto Gomes

Heloiza Averbuck

Antonio Carlos Simões Pires Winter

Antônio Luis Fagundes Ribeiro

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Luciana Guinzani

Ricardo Rodrigues Alves

Mariana de Castro

Ademir Jose Schneider

Fernanda Mesquita

Osmar Pressi

Karen Torres

Juliana Cavalli

Delmar Pressi

Rubia Aiquel

Tiago da Rold Krob

Virgínia Eick

Rogério Diolvan Malgarin

Angela Velho

Ivone Simas

Vannice Ramos

Jorge Kajuru

Sara Sálamo

Jane Hall

Rob Bourdon

Ana Carolina Goetze

Giorgia Antunes Lorenz

Cida Diogo

Gilmar de Oliveira Teixeira

Melissa Rivers

Heather Roop

Felicio Korb

Marli Terezinha Bagistão

Paula Dornelles

James Denton

Gabriela Etchepare Raymundo

Bruno Franzmann

Jane Beatriz Roses Bitencourt

Éder da Costa

Dienyfer Machado

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PETISTAS DESCONFIAM DE ELO ENTRE RUI E SIDÔNIO

CLÁUDIO HUMBERTO

Petistas sem convivência muito amigável com Rui Costa (Casa Civil), e são muitos, apostam que tem a disputa presidencial como pano de fundo a campanha do ministro pela escolha de Sidônio Palmeira para a Secom. O burburinho no PT dá conta que o ministro agiu para marcar território como sucessor de Lula quando o presidente pendurar o boné. Apesar do apoio de Costa, o "Dilma de calças", Sidônio tem o apreço de Lula. O novo ministro trabalhou na campanha que elegeu Rui governador baiano.

Aliado de peso

Lula se livrou de Paulo Pimenta para atender Janja, mas aceitou que os protegidos dela fossem demitidos, como a ex-assessora Brunna.

Malddad no palácio

Hoje, o PT vê Fernando Haddad como nome mais provável para suceder a Lula. O ministro da Fazenda e o chefe da Casa Civil não se bicam.

Amigo do inimigo

Haddad já se irritou com Sidônio antes da posse. Não gostou de juntar o anúncio do corte de gastos com isenção do imposto de renda.

Estrago na imagem

Para Haddad, outra intervenção "inaceitável" de Sidônio foi o recuo na espionagem do pix para tentar conter o estrago na imagem do governo.

Trump é causa e efeito do fracasso da 'cultura woke'

Analistas de todo o mundo concordam que o presidente Donald Trump (Republicanos), que toma posse nesta segunda (20), teve sua eleição pavimentada pela exaustão dos americanos com a "cultura woke", versão atual da patrulha ideológica dos anos 1980, que deu ocupação a gente sem importância ou substância, inclusive na imprensa, que viu na atitude policialesca uma forma de obter destaque político e social. O que para alguns parecia o "certo", deu errado. Agora, até a Disney, controlada pela política woke, após inúmeros fracassos de bilheteria, voltou ao normal.

Existe para entreter

"A política é ruim para os negócios e nossa missão principal deve ser entreter", disse Robert Iger, CEO da Disney, em festejada reviravolta.

Lixeira como destino

A Disney não suportou fracassos como 'Indiana Jones 5', 'Lightyear', 'Elemental', 'Um Mundo Estranho', 'Desejo', 'The Marvels' e 'She-Hulk'.

Viva Elon Musk

Elon Musk fez o X largar a babaquice woke, sendo depois seguido por Meta, Amazon, Toyota, Honda, Jack Daniel's, Harley Davidson etc etc.

Congresso derrubaria

Não foi só o desgaste na imagem que obrigou Lula a recuar com o plano de espionar o pix. A equipe de articulação do governo contou os votos e concluiu que a medida ia cair via projeto de decreto legislativo.

Leite 2026

Nos papos de criar uma federação PSDB, PDT e Solidariedade, manobra dos partidos para escaparem da extinção, os tucanos já apresentam o nome de Eduardo Leite para concorrer ao Planalto em 2026.

Recauchutada

O assunto que domina as rodinhas de política na Bahia não tem a ver com projetos para os baianos, mas com o ex-prefeito de Salvador ACM Neto, que deu uma repaginada com direito a botox e lente nos dentes.

Isnaldo em alta

A semana começa com Isnaldo Bulhões (MDB-AL) em alta para substituir o zero à esquerda Alexandre Padilha na articulação política. Há quem jogue contra o alagoano, para quem pode sobrar a liderança do governo.

Racismo na diplomacia

O ano legislativo nem começou, mas já tem ministro com pedido de convocação no Senado. Magno Malta (PL-ES) quer que Mauro Vieira (Relações Exteriores) explique conduta antissemita de uma diplomata.

Acordo sem futuro

O terrorista que sobrou para liderar o Hamas, Khalil AL-Hayya, disse na TV Al Jazeera, do Catar, ao vivo, que tem orgulho do massacre covarde de 1.300 judeus, e ainda prometeu repeti-lo. A declaração do bandido apenas reforça um velho dogma: não se faz acordo com terroristas.

Céu é o limite

Corridos só 20 dias de 2025, a disparada do dólar já obrigou o Banco Central a torrar um naco das nossas reservas internacionais. O Bacen torra nesta segunda mais US$2 bilhões para tentar segurar o câmbio.

Devagar, quase parando

Levou quase um mês para o ministro dos Transportes, Renan Filho, finalmente tomar a decisão de suspender o superintendente do Dnit responsável pela ponte que desabou no Tocantins, em 22 de dezembro.

Pensando bem...

...a reunião ministerial vai ter clima de aviso prévio.

PODER SEM PUDOR

Nada como ter paciência

Os desacertos do governo Lula (PT), sem entregar nada de relevante em dois anos, fazem lembrar uma historinha que era contada há tempos, em Brasília, pelo jornalista e advogado Edísio Gomes de Matos. Ele lembrava de um tio, no interior do Ceará, que tinha uma farmácia onde se fazia uma fezinha no bicho. Um candidato a governador fez a campanha anunciando que ia acabar com o jogo do bicho e ganhou. Edísio procurou o tio, preocupado, para saber como ele se sentia diante da vitória do adversário. E o tio, sábio, respondeu: "Não se preocupa, não, menino... Todo governo novo fica velho..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ALVO DE COBIÇA DO CENTRÃO, MINISTÉRIO DA SAÚDE DEVE CONTINUAR SOB O COMANDO DE NÍSIA TRINDADE

BRUNO LAUX

Permanência possível
Apesar do amplo interesse do Centrão no Ministério da Saúde em meio às movimentações de reforma ministerial no governo, a atual chefe da pasta, Nísia Trindade, pode seguir blindada pelo presidente Lula no cargo. A ex-presidente da Fiocruz foi chamada pelo chefe do Executivo na última semana para um alinhamento sobre as ações realizadas pela pasta, de modo a identificar seus principais gargalos nos âmbitos de gestão e comunicação.

Permanência possível II
Ainda que com apreço pessoal e profissional em relação à Nísia Trindade, Lula tem cobrado a ministra por resultados mais visíveis e significativos à frente do Ministério. A pedido do presidente, a pasta terá apoio da Secom nos próximos dias para publicizar suas principais iniciativas, além de "se defender" das críticas recebidas por questões de gestão.

Preparativos da COP-30
Os ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Marina Silva, do Meio Ambiente, devem se reunir nesta terça-feira com o presidente Lula e o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, para tratar da COP-30, prevista para novembro deste ano, em Belém (PA). O encontro poderá servir para a indicação do nome que presidirá o evento, além de outros cargos que estarão atuando na Conferência.

Boicote potencial
Integrantes do governo Lula estão atentos à possibilidade do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, prejudicar a COP-30 no Brasil, em alinhamento com lideranças bolsonaristas. Lideranças do Itamaraty avaliam que, assim como em 2017, o líder norte-americano pode anunciar a retirada de seu país do Acordo do Clima de Paris, o que poderia resultar no esvaziamento do evento em Belém.

Cargos em negociação
O deputado Hugo Motta (Republicanos-PE), favorito para a presidência da Câmara, retomará nesta semana as negociações de cargos para os partidos que o apoiarão em meio à disputa pela chefia da Casa. Entre os principais pontos em articulação, têm destaque os futuros comandos das comissões permanentes, amplamente cobiçados por diferentes legendas.

Reação viral
Em contraponto à recente publicação viral do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) divulgou em suas redes sociais um vídeo com críticas ao que descreve como "onda de ataque de mentira" contra o governo Lula. Na postagem, que alcançou milhões de visualizações em poucas horas, a parlamentar explica que o Executivo nunca defendeu a taxação do PIX e acusa a extrema-direita de usar a população carente como mecanismo de proteção.

Ameaça nas redes
Horas após ter veiculado a publicação defendendo o governo Lula, Erika Hilton (PSOL-SP) sofreu uma série de ameaças de morte nas redes sociais, as quais encaminhou para a Polícia Federal. A deputada solicitou a abertura de inquérito na corporação para apurar e identificar os autores dos ataques digitais.

Reparo de danos
Frente aos danos causados pela "crise do PIX" à imagem do governo em meio aos autônomos e empreendedores, o Planalto vem mobilizando uma campanha focada nesta parcela da população. O movimento, já articulado pela Secom da Presidência, visa reduzir os ruídos do Executivo com o grupo em questão, que antes mesmo da polêmica já eram considerados um problema pela pasta.

Saúde idosa
O Ministério da Saúde deve concluir nesta segunda-feira a etapa de pesquisa, realizada em parceria com a Universidade de Brasília, para atualizar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Estão sendo consultadas de forma anônima, através de um formulário, pessoas com 60 anos ou mais que utilizam ou que já utilizaram o SUS, de modo a direcionar a revisão da política para suas reais necessidades.

Convocação mantida
Pressionada por colegas do Senado para desistir da convocação do cantor Gusttavo Lima na CPI das Bets, a senadora Soraya Thronicke (União-MS) segue convicta em dar continuidade à ação. Destacando que "quem não deve, não teme", a parlamentar afirma que o artista será "muito bem tratado" e que "todas as prerrogativas serão respeitadas independente de habeas corpus".

Cultura afro-brasileira
O Ministério da Igualdade Racial apresentou na última semana para lideranças religiosas do Rio de Janeiro a Política Nacional para Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro e de Matriz Africana, construída com apoio de diversas comunidades do meio. O plano, destinado à garantia dos direitos dos povos de axé, surge em reconhecimento e valorização da cultura e memória afro-brasileira, com destaque para o combate ao racismo religioso.

Visão jovem
A ONG Itinerante SAS Brasil realizou no sábado, em parceria com a prefeitura de Porto Alegre, a entrega de cerca de 200 óculos a crianças e adolescentes. A ação, realizada no auditório da AMRIGS, decorre de um movimento iniciado no ano passado em unidades móveis estacionadas no Largo Zumbi dos Palmares para atender jovens com dificuldade visual afetados pelas enchentes de maio.

Atendimento suspenso
O Departamento Municipal de Habitação de Porto Alegre estará com o atendimento suspenso entre 20 e 24 de janeiro, devido a reformas no prédio. Até sexta-feira, casos de urgência poderão ser tratados junto ao órgão através de agendamento pelo Whatsapp (51) 3289-7260.

Desafios ambientais
A Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade da Capital promove nesta semana a 7ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre. Centrado no tema "Emergência climática: o desafio da transformação ecológica", o evento abordará uma série de propostas para subsidiar as políticas públicas ambientais que serão encaminhadas à Conferência Estadual sobre o tema.

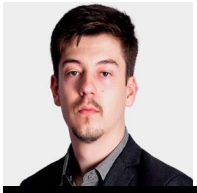
Propostas do Executivo
A Câmara de Porto Alegre promove nesta segunda-feira uma audiência pública para debater o projeto de lei do Executivo que propõe alterações no DMAE. O Legislativo municipal realizará também uma segunda reunião do gênero para tratar de outras duas propostas do governo Melo, que tratam, respectivamente, da extinção da Fundação de Assistência Social e Cidadania e da reorganização das secretarias municipais.
Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PROJETO AMPLIA A PENA PARA O CRIME DE DESVIO DE RECURSOS PÚBLICOS NAS ÁREAS DA EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL



BRUNO LAUX

Combate à corrupção

A Câmara dos Deputados pode votar em 2025 a proposta legislativa que amplia a pena para o desvio de recursos públicos destinados à educação, à saúde ou à seguridade social. Validado de forma terminativa pela CCJ do Senado em 2024, o texto tipifica o crime de peculato qualificado e hipótese qualificada quando a apropriação, o furto ou o desvio for relativo a dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel destinado às áreas citadas. O senador Vanderlan Cardoso (PSD), autor do texto, argumenta que delitos do gênero repercutem diretamente sobre a satisfação de necessidades públicas essenciais e sensíveis, afetando, de forma significativa, o bem-estar da população. "Assim, o peculato, em especial quando recai sobre as áreas em questão, deve ser controlado e combatido com a máxima efetividade, pois representa um grande risco para a população mais hipossuficiente e carente de recursos", pontua Vanderlan.

Juventude Negra Viva

A deputada estadual Bruna Rodrigues (PCdoB) apresentou na Assembleia gaúcha um projeto de lei que institui no RS o Plano Estadual "Juventude Negra Viva". Aguardando votação na Comissão de Constituição e Justiça, a matéria é inspirada na ação de mesmo nome apresentada pelo governo federal em 2023 e tem o objetivo de promover a igualdade racial e prevenir a violência contra a juventude negra no território gaúcho. O texto estabelece o avanço de uma série de diretrizes estaduais para o fortalecimento de políticas públicas voltadas a esta parcela da população, reduzindo desigualdades e oferecendo oportunidades reais de desenvolvimento. "A implementação de ações afirmativas nas áreas de educação, trabalho, cultura e segurança pública é essencial para corrigir desequilíbrios históricos", destaca a deputada.

Desinformação em pauta

A Advocacia-Geral da União promoverá na próxima quarta-feira uma audiência pública para debater o enfrentamento à desinformação, a promoção e a proteção de direitos fundamentais nas plataformas digitais. O evento visa reunir subsídios e contribuições da sociedade civil, comunidade acadêmica, plataformas digitais, agências de checagem e instituições públicas e privadas sobre a questão, com foco especial nas recentes mudanças anunciadas pela plataforma Meta em suas políticas de moderação de conteúdo. Além dos participantes do encontro, todos os interessados no assunto poderão enviar suas contribuições sobre o objeto da discussão até o final da semana, através de um link disponibilizado no site do governo federal.

Ampliação do aeroporto

O deputado estadual Eduardo Loureiro (PDT) articulou uma reunião na última semana com o secretário de Concessões e Parcerias, Pedro Capeluppi, para tratar da necessidade de ampliação do terminal de passageiros no Aeroporto de Santo Ângelo. Acompanhado de lideranças locais, o parlamentar solicitou que a obra de aumento do espaço seja incluída entre as melhorias previstas pelo Executivo gaúcho através do convênio articulado junto ao município em 2024, que contará com investimento de cerca de R$7 milhões pelo Estado. A ideia é que a obra seja realizada em paralelo ao processo de concessão que o governo vem preparando, cujo edital está em análise prévia no TCE. "O aeroporto poderá ter seu terminal ampliado antes de maio de 2026, quando a região deverá receber muitos visitantes por conta dos festejos pelos 400 anos das Missões. Atualmente, o terminal é pequeno e insuficiente para atender com comodidade ao público que utiliza os voos para São Paulo, Campinas e Porto Alegre", relata Loureiro.

Gestantes pesquisadoras

Está em tramitação no Senado Federal um projeto de lei que protege estudantes e pesquisadoras gestantes ou adotantes contra a discriminação em processos de concessão ou renovação de bolsas acadêmicas em universidades ou instituições de fomento à pesquisa. Apresentado pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP) e validado pela Câmara, o texto considera critério discriminatório a realização de perguntas de natureza pessoal sobre planejamento familiar em entrevistas nos referidos processos de seleção, e determina que quem praticar a discriminação estará sujeito a instauração de procedimento administrativo. A medida determina ainda a extensão, em dois anos, do período de avaliação da produtividade científica em caso de licença-maternidade, além do prazo originalmente estipulado pela instituição de fomento.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PREFEITO DE GRAVATAÍ, LUIZ ZAFFALON ENVIA DOIS CAMINHÕES COM AJUDA HUMANITÁRIA PARA SANTA CATARINA

FLAVIO PEREIRA

Dois caminhões com itens humanitários como packs de água, galochas, roupas e colchões foram carregados neste sábado (18) em Gravataí, com destino a Porto Belo, um dos municípios mais castigados pelos temporais e alagamentos que atingiram Santa Catarina na última semana. A ação de solidariedade é liderada pelo prefeito Luiz Zaffalon. Foram enviados itens como packs de água, galochas, roupas e colchões ao município de Porto Belo, um dos municípios catarinenses mais afetados pela chuvarada da última semana O prefeito Luiz Zaffalon, que ajudou a carregar os caminhões, ao lado de voluntários, relembrou a ajuda recebida dos catarinenses no período em que o Rio Grande do Sul foi devastado pela enchente de 2024:

- Quando precisamos, nossos irmãos catarinenses não hesitaram em nos apoiar, enviando itens de primeira necessidade. Esse momento difícil é uma oportunidade de retribuirmos a solidariedade e o conforto que recebemos lá atrás. Juntos, somos mais fortes", afirmou Zaffalon.

As dicas de filmes do glamouroso Sergio Cabral

Condenado a mais de 400 anos de prisão por atos de corrupção, e diversos crimes combinados, e depois de ter devolvido cerca de R$ 500 milhões aos cofres públicos, o ex-governador Sergio Cabral – em liberdade, naturalmente - de óculos escuros, gravou um vídeo desde a piscina da sua cobertura, na Lagoa no Rio de Janeiro, sugerindo dicas de filmes "imperdíveis" que recomenda. O ator e roteirista Paulo Souza dá algumas dicas que Cabral poderia sugerir:

- Prenda-me se for capaz. Com Leonardo di Caprio, um bandido que comete uma série de crimes; a polícia nunca consegue prendê-lo.

-Um crime perfeito. Com Michel Douglas. Quando achamos que ele vai ser preso, ele acaba impune.

-O Poderoso Chefão. Clássico com Marlon Brando. Um poderoso mafioso. Comete vários crimes, e vive impunemente uma vida de glamour.

Deltan: "Foram quase R$ 1 bilhão desviados para o seu bolso."

Deputado federal mais votado pelo Paraná – que foi cassado após obter 345 mil votos – o ex-procurador Deltan Dallagnol, que coordenou a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, reagiu ao vídeo. Disse que o ex-governador está "livre, leve e solto, agora como blogueiro".

"Os crimes de Sergio Cabral causaram mortes, imenso sofrimento humano, atraso e pobreza. Foram 101 milhões de dólares recuperados em contas no exterior, quase um bilhão de reais do Rio de Janeiro desviados para seu bolso. Hoje ele ostenta o que o Estado não foi capaz de recuperar…" afirma Deltan.

Lula instrumentalizou a AGU, diz o Estadão

Em artigo de opinião, o Estadão acusa Lula de promover "caça às bruxas" utilizando a Advocacia Geral da União, e avalia na edição deste domingo (19) que "Ao instrumentalizar a AGU para criminalizar o discurso da oposição, a título de combater 'fake news', Lula prova que o seu compromisso com a democracia nunca foi sério". Um tópico:

- O presidente Lula da Silva está atordoado após o vexame que foi sua reação amadora ao já famoso vídeo no qual o deputado oposicionista Nikolas Ferreira (PL-MG) levanta suspeitas de que uma instrução normativa da Receita que previa o monitoramento de operações via Pix seria o primeiro passo para cobrar mais impostos. Incapaz de fazer vingar sua versão dos fatos, Lula mandou criminalizar o discurso da oposição, numa clara demonstração de que seu compromisso de defender a democracia – com o qual se elegeu presidente na disputa contra Jair Bolsonaro – nunca foi realmente sério. Se Lula é incapaz de defender no campo da comunicação uma medida correta de seu governo, não será acossando adversários na Justiça que vai resgatar a confiança dos brasileiros."

Gaúchos na posse de Donald Trump

A comitiva de lideranças políticas brasileiras na posse do presidente Donald Trump nesta segunda-feira, é liderada pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Dois deputados federais gaúchos integram a comitiva: Marcel van Hatten (Novo), e o presidente do PL, deputado Giovani Cherini, acompanhado pela presidente do PL Mulher/RS, Adriane Cerini. Os representantes gaúchos informaram que custearão as próprias despesas.

Michel Temer rebate Fernando Haddad: "inventa coisas da própria cabeça"

Mencionado pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad como "golpista", e criticado por assinar alei da reforma trabalhista em 2017, o ex-presidente Michel Temer deu a resposta na sua conta pessoal do X:

- Quero recomendar a você quando você e seus companheiros me chamam de golpista, e de alguém que fez a reforma trabalhista que recupera a modernidade em nosso País. Eu quero que você leia a constituição, Haddad. Coisa que você fará com toda a tranquilidade; primeiro, para verificar que quando um presidente é impedido, o vice-presidente constitucionalmente assume. É que hoje, Haddad, ninguém quer cumprir a Constituição, ninguém quer cumprir lei. As pessoas querem fazer aquilo que você está fazendo, ou seja, inventar as coisas da sua própria cabeça. Um outro ponto que eu recomendo também na leitura da Constituição, e até indico o artigo: o Artigo 7º da Constituição." (o artigo 7º da Constituição Federal de 1988, estabelece os direitos dos trabalhadores no Brasil).

Ronaldo Nogueira sobre Haddad: "um falastrão".

Ex-ministro do Trabalho na gestão de Michel Temer, responsável pela negociação com as centrais sindicais e com os partidos políticos para aprovação do texto da reforma trabalhista, o deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) também respondeu a Fernando Haddad:

- Governo de Lula tropeça em palavras. Pensam que ainda tem o controle das narrativas! Agora, tropeçam nas palavras. Ministro Haddad mente em dizer que a modernização trabalhista tirou direitos do trabalhador! FALASTRÃO e mentiroso. Qual direito foi tirado do trabalhador?", indagou Nogueira.

Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1265 — Primeiro parlamento inglês a incluir não só os Lordes, mas também os representantes das principais cidades, realiza seu primeiro encontro no Palácio de Westminster, agora conhecido como ”Casas do Parlamento”.

1567 — Batalha do Rio de Janeiro: as forças portuguesas sob o comando de Estácio de Sá expulsam definitivamente os franceses do Rio de Janeiro.

1783 — Reino da Grã-Bretanha assina um tratado de paz com a França e a Espanha, acabando oficialmente com as hostilidades na Guerra de Independência dos Estados Unidos.

1841 — Ocupação da ilha de Hong Kong pelos britânicos.

1890 — Oficializado o Hino Nacional do Brasil, composto por Francisco Manuel da Silva.

1917 — Lançado em disco ”Pelo Telefone”, considerado o primeiro samba a ser gravado no Brasil.

1941 — Criação do Ministério da Aeronáutica do Brasil.

1951 — Inaugurada a estação de televisão brasileira TV Tupi Rio de Janeiro.

1985 — Inaugurado o Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos.

2014 — Sonda espacial Rosetta é religada com sucesso após 31 meses de hibernação no espaço sideral.

Nascimentos

1860 — Antônio Parreiras, pintor, desenhista e ilustrador brasileiro (m. 1937).

1866 — Euclides da Cunha, escritor brasileiro (m. 1909).

1868 — Wilhelm Schafer, escritor alemão (m. 1951).

1880 — Oscar Alfredo Cox, dirigente esportivo brasileiro (m. 1931).

1896 — George Burns, ator norte-americano (m. 1996).

1900 — Colin Clive, ator britânico (m. 1937).

1907 — Paula Wessely, atriz austríaca (m. 2000).

1920 — Federico Fellini, diretor de cinema italiano (m. 1993).

1946 — David Lynch, diretor de cinema norte-americano.

1952 — Paul Stanley, guitarrista e vocalista norte-americano.

1959 — Ivo Cassol, político brasileiro.

1961 — Jorge Kajuru, jornalista e apresentador de televisão brasileiro.

1964 — Márcia Cabrita, atriz e humorista brasileira (m. 2017).

1973 —Luciano Camargo, cantor brasileiro.

1992 — Johnny Massaro, ator brasileiro.

Falecimentos

1964 — Aníbal Machado, escritor e crítico brasileiro (n. 1894).

1983 — Garrincha, futebolista brasileiro (n. 1933).

1984 — Johnny Weissmuller, ator e nadador estadunidense (n. 1904).

1993 — Audrey Hepburn, atriz belga (n. 1929).

1996 — Gerry Mulligan, saxofonista e compositor norte-americano (n. 1927).

2001 — Nico Assumpção, contrabaixista brasileiro (n. 1954).

2012 — Etta James, cantora norte-americana (n. 1938).

2014 — Márcio Vip Antonucci, cantor, músico e produtor musical brasileiro (n. 1945); e Claudio Abbado, maestro italiano (n. 1933).

2015 — Ricardo dos Santos, surfista profissional brasileiro (n. 1990).

2017 — Carlos Alberto Silva, treinador brasileiro de futebol (n. 1939).

2022 — Elza Soares, cantora e compositora brasileira (n. 1930); Meat Loaf, cantor e ator americano (n. 1947).

Inter anuncia a contratação do lateral-esquerdo Bernabei até o final de 2028.

O Inter informou na noite desse domingo (19) ter concluído as negociações com o Celtic Football Club para a contratação definitiva do lateral-esquerdo Alexandro Bernabei. Destaque na última temporada, o atleta de 24 anos assinou contrato com o Colorado até dezembro de 2028.

Divulgação

Destaque na temporada de 2024, o atleta de 24 anos assinou contrato válido com o Colorado até dezembro de 2028.

Bernabei chegou ao clube gaúcho em março de 2024, por empréstimo, e tornou-se peça fundamental na equipe, contribuindo para a recuperação do time no segundo semestre. No Campeonato Brasileiro, disputou 23 partidas, marcou 3 gols e forneceu 6 assistências, desempenho que lhe rendeu o prêmio de melhor lateral-esquerdo da competição. Ele também conquistou o prêmio Bola de Prata da ESPN como o melhor jogador da posição no Brasileirão de 2024.

"Estou muito feliz aqui, minha família também. Quero continuar dando o meu melhor para ajudar o Inter a conquistar grandes resultados. Sei o tamanho e o peso que é vestir essa camisa. Agora, é continuar buscando as melhores conquistas junto com meus companheiros e nossa torcida", declarou o jogador.

"Passei umas férias um pouco estranhas, porque não sabia o que me preparava o destino, mas eu estava com tranquilidade, torcendo para ficar, para hoje estar aqui. Desde a chegada do Roger , tivemos uma conexão, tivemos uma conversa muito clara sobre o que ele queria. E eu também estava lutando para poder somar minutos e ter a oportunidade. E, graças a Deus, ele me deu a oportunidade de poder ir a campo e demonstrar o que eu vinha trabalhando desde o semestre anterior. Hoje, estou muito feliz de ter o Roger como técnico, e vamos ver o que 2025 nos reserva", afirmou Bernabei.

"Com a permanência de Bernabei, o Internacional reafirma seu compromisso de manter uma base sólida no elenco, apostando na continuidade de peças fundamentais e reforçando o grupo pontualmente para a temporada 2025. A estratégia do clube é garantir um time competitivo, que possa alcançar grandes resultados e proporcionar muitas alegrias à torcida colorada na temporada", informou o clube gaúcho.

Carreira

O lateral-esquerdo iniciou a carreira profissional em 2019 no Lanús da Argentina. Em sua primeira temporada, já chamou a atenção, caracterizando-se sempre por muita entrega, qualidade técnica e velocidade. Ao todo, realizou 86 jogos com a camisa do Lanús com 5 gols e 10 assistências.

Em 2022, ele foi à Escócia para vestir a camisa do Celtic. Jogando na equipe escocesa, o atleta argentino conquistou importantes passos na sua carreira profissional, como títulos e partidas internacionais, estreando em Champions League diante o Red Bull Leipzig.

Ficha técnica

– Nome: Alexandro Ezequiel Bernabei.

– Data de nascimento: 24/09/2000 (24 anos).

– Local de nascimento: Iriondo - ARG.

– Altura: 1,69m.

– Carreira: 2019 (Lanús - ARG); 2022 (Celtic - ESC); 2024 (Internacional).

– Conquistas: 2023 (Campeonato Escocês); 2023 (Taça da Liga Escocesa); 2023 (FA CUP).

Grêmio vence o Palmeiras e está na semifinal da Copinha.

O Grêmio garantiu vaga na semifinal da Copa São Paulo de Futebol Júnior ao vencer o Palmeiras por 3 a 2 na noite desse domingo (16), na Arena Barueri, em São Paulo. Agora o tricolor enfrenta o Corinthians na quarta-feira (22) em horário ainda a ser definido.

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA

Agora o tricolor enfrenta o Corinthians na próxima quarta-feira(22) em horário ainda a ser definido.

O Palmeiras abriu o placar de cabeça com Erick Balé, aos 16 minutos no primeiro tempo após uma cobrança de escanteio de Gilberto. Dez minutos depois, aos 26 minutos, o Grêmio empatou a partida. Tiago recebeu no meio-campo e lançou para Pedro Gabriel na esquerda. O lateral dominou, enquadrou o corpo e chutou de perna esquerda sem chances para o goleiro.

Aos 39 minutos o tricolor gaúcho virou o placar com Gabriel Mec, que dominou, driblou o defensor chutou de perna direita. A bola chegou a bater na trave, nas costas no goleiro mas chegou a0 fundo do gol.

Já no primeiro minuto da segunda etapa o Palmeiras igualou o placar, com Riquelme Fillipi, que ficou livre de marcação, empurrando a bola para o fundo do gol.

Aos 40 minutos do segundo tempo o Grêmio ficou novamente a frente do placar. Em cobrança de escanteio a zaga do Palmeiras não afastou a bola que sobrou livre para Luís Eduardo fazer o gol da vitória do tricolor gaúcho.

Gauchão

Após um dia de descanso, o plantel gremista voltou a treinar em dois turnos nesse domingo no CT Luiz Carvalho, durante a pré-temporada deste ano. Na quarta, às 22h, o Tricolor estreia no Campeonato Gaúcho contra o Brasil de Pelotas, no Estádio Bento Freitas.

O técnico Gustavo Quinteros começou a definir a equipe para o primeiro jogo do Estadual. Os trabalhos deste domingo iniciaram no Campo 3, com aquecimento em um circuito de exercícios de peso, com aparelhos da academia, montado pela equipe de preparação física.

Na sequência, os trabalhos com bola ocorreram em duas partes distintas no Campo 2. Na primeira delas, um trabalho técnico onde Quinteros dividiu o grupo em três times que, em espaço reduzido e com limite de toques na bola, se enfrentavam revezadamente na busca da transição da defesa para o ataque, superando a marcação sob pressão do adversário.

Na segunda parte, que durou até o final da manhã, Quinteros coordenou um trabalho tático de 11 x 11, mais a presença de dois jogadores coringas que eram utilizados a favor da equipe com a posse de bola. Nessa movimentação, o técnico gremista separou o time titular que deve iniciar a partida diante do Brasil de Pelotas.

O volante Cuéllar, nova contratação recém integrada ao plantel, participou normalmente do treinamento. O grupo voltou a trabalhar no período da tarde. Nesta segunda (20), o treino ocorre pela manhã.

Morre, aos 92 anos, o jornalista Léo Batista.

O jornalista Léo Batista morreu nesse domingo (19), aos 92 anos, no Rio de Janeiro. Um dos maiores ícones do jornalismo esportivo brasileiro, ele estava internado no Hospital Rios D'Or desde o dia 6 de janeiro. Hospitalizado com um quadro de desidratação e dor abdominal, Léo foi diagnosticado com um câncer no pâncreas, que o levou à morte.

Ao longo da sua trajetória profissional, o jornalista se destacou como narrador e apresentador. Ele trabalhava na TV Globo desde 1970.

Batizado de João Baptista Belinaso Neto, Léo nasceu em 22 de julho de 1932, em Cordeirópolis, no interior de São Paulo. Na década de 1940, incentivado por um primo, participou e foi aprovado em um concurso para locutor do serviço de alto-falante da cidade.

Filho de imigrantes italianos, Léo deixou o colégio interno aos 14 anos para ajudar a família. Mudou-se para Campinas (SP) para completar os estudos e trabalhou como garçom e "faz-tudo" na pensão do pai antes de se dedicar ao rádio.

Reprodução de TV

Ao longo da sua trajetória, Léo se destacou como narrador e também como apresentador.

Começou a sua carreira na Rádio Birigui e passou por várias emissoras do interior paulista, onde narrava jogos de futebol e elaborava noticiários.

Em 1952, se mudou para o Rio de Janeiro e foi contratado pela Rádio Globo, onde trabalhou como locutor e redator de notícias. Seu primeiro trabalho na rádio, ainda com o nome de Belinaso Neto, foi no programa "O Globo no Ar". Dois anos depois, passou a integrar a equipe esportiva da rádio.

Léo estreou na locução esportiva na Rádio Globo ao narrar a partida entre São Cristóvão e Bonsucesso, no Maracanã.

Um dos muitos momentos históricos narrados por Léo Batista foi a morte do então presidente do Brasil Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954. Ele estava de plantão na Rádio Globo e noticiou, em primeira mão, o suicídio de Getúlio.

TV Globo

Em 1955, Léo trocou o rádio pela televisão, sendo contratado pela TV Rio. Lá, organizou e participou do Jornal Pirelli e de outros programas. Em 1968, deixou a TV Rio e passou pela TV Excelsior, antes de começar na Globo, em 1970.

O início da sua trajetória na emissora onde trabalhou por mais de 50 anos foi durante a Copa do Mundo em que o Brasil conquistou o tricampeonato mundial. Primeiro, narrou às pressas o jogo entre Peru e Bulgária após um problema técnico com a equipe que faria a transmissão direto do México, sede da competição.

Pouco depois, foi chamado para substituir Cid Moreira em uma edição extraordinária do Jornal Nacional. Seu desempenho no JN garantiu a sua contratação definitiva pela Globo, onde apresentou as edições de sábado do jornal por muitos anos.

Léo Batista foi um dos apresentadores na estreia do Jornal Hoje, em 1971, ao lado de Luís Jatobá e Márcia Mendes. Também apresentou o Esporte Espetacular, criado em 1973, e o Globo Esporte, lançado em 1978.

A narração de Léo Batista tornou-se característica dos "Gols do Fantástico", quadro que ele apresentou até 2007. Nos anos 2000, ele também participou do "Baú do Esporte" e de outros quadros do Fantástico e do Esporte Espetacular.

Repercute nos meios esportivos do País a morte do jornalista Léo Batista, aos 92 anos.

Jornalistas, atletas, fãs e clubes de futebol do Brasil foram às redes sociais nesse domingo (19) para lamentar e homenagear Léo Batista, a "voz marcante" do jornalismo brasileiro, que morreu aos 92 anos.

O narrador e apresentador estava internado desde 6 de janeiro no Hospital Rios D'Or, na Freguesia, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Ele foi diagnosticado com um tumor no pâncreas.

Em mais de 70 anos de carreira, Léo Batista deu voz a notícias como a morte de Getúlio Vargas e participou de quase todos os telejornais da TV Globo, onde trabalhou por 55 anos – até pouco antes de ser internado.

O pentacampeão do mundo de futebol, capitão da seleção brasileira em 2002, Cafu falou sobre a importância que Léo Batista teve para quem acompanhava os esportes no Brasil.

"Quando se fala de jornalistas, e de pessoas que marcaram o futebol, a gente lembra do Léo Batista. Um personagem que vai ficar eternizado em todos nós. A voz, a maneira que ele levava a informação, eu tenho certeza de que vai ficar marcado em todos nós", disse Cafu, em entrevista à GloboNews.

"Como eu tive vontade de ser entrevistado pelo Leo Batista, só para ficar olhando e admirando alguém que foi tão importante para o mundo e para o futebol também. Infelizmente não tive essa sorte de ser entrevistado por ele", completou o ex-jogador.

O comentarista esportivo Leonardo Bertozzi foi um dos primeiros a postar em suas redes sobre a morte de Léo. O jornalista destacou seu poder de comunicação. "A sobriedade e a seriedade marcaram a vida e a carreira de Léo Batista. Voz que atravessou múltiplas gerações e ficou ligada a tantos momentos históricos do nosso esporte. Sua despedida deixa uma gigante lacuna no nosso meio. A familiares, amigos e colegas, um grande abraço", escreveu Bertozzi.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também lamentou a morte do apresentador Léo Batista. "Nos despedimos hoje de Léo Batista, ícone do jornalismo brasileiro, a voz marcante da televisão brasileira, aos 92 anos. O seu talento para a narração foi descoberto cedo, nas rádios do interior de São Paulo, quando ainda era adolescente. Por mais de sete décadas, Léo Batista cativou a atenção dos brasileiros em históricas narrações esportivas em Copas do Mundo, Olimpíadas e na Fórmula 1. Entre tantos programas, merece especial menção o inesquecível quadro em que anunciava os resultados da loteria esportiva aos domingos no Fantástico, da TV Globo, ao lado da zebrinha", relembrou o presidente.

"Um profissional dedicado e muito querido que trabalhou até os últimos dias de vida. O Brasil sentirá a falta do grande profissional e seu talento. Meus sentimentos aos familiares, amigos e admiradores do grande Léo Batista", escreveu Lula.

O apresentador Milton Leite também fez questão de prestar uma homenagem. "Morre Léo Batista. Mais uma lenda da TV e do rádio no céu!", disse.

A jornalista e repórter do Globo Esporte Nadja Mauad lembrou do primeiro contato que teve com Leo Batista e como ele foi carinhoso. "Encontrei o Léo Batista na redação do Jardim Botânico. Coração acelera, o cara é um ícone, especialmente pra uma menina que cresceu com ele. Ele vira e diz: "Você não é aquela menina com nome árabe?", escreveu Mauad.

O jornalista e escritor Arthur Dapieve comentou na Globonews que é difícil lembrar de Léo Batista sem um sorriso no rosto. "É difícil não lembrar do Léo sem um sorriso no rosto, por tudo que ele representa nas nossas vidas. Quis o destino que ele morresse no dia tradicional das rodadas de futebol, domingo à tarde".

Reprodução

O narrador e apresentador estava internado desde 6 de janeiro no Hospital Rios D'Or, na Freguesia, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

"Ele está muito associado, embora não tenha feito só isso, ao futebol do Brasil, por conta de narração nas rádios de São Paulo e depois no Rio de Janeiro, quando ele se estabelece na década de 50 ainda. Então ele desempenha um papel no imaginário afetivo, ele e a zebrinha, as entrevistas dele (...) ele era aquilo. Adorava contar histórias".

"É uma tristeza, naturalmente. Mas sabendo da vida longa, produtiva e tão benéfica pra tanta gente, a gente está aqui prestando essa homenagem para o Léo Batista", comentou Dapieve.

Clubes

Além de colegas de profissão e outras personalidades, vários clubes do futebol brasileiro também prestaram homenagem a Léo. Clube de coração do apresentador, o Botafogo se despediu de Léo com uma bonita homenagem em suas redes.

"Com pesar e gratidão, hoje nos despedimos do grande Léo Batista, escolhido pela Estrela Solitária e um dos maiores nomes da comunicação brasileira. A voz marcante do jornalista atravessou gerações, nos acompanhou em momentos históricos e anunciou o "Tempo de Botafogo"', escreveu o Glorioso.

O Inter também se manifestou em suas redes sociais: "O Clube do Povo lamenta a partida de Léo Batista, profissional que se tornou referência no jornalismo esportivo brasileiro. Nossa solidariedade e o desejo de força aos familiares e amigos neste momento de dor. Descanse em paz."

Já o Grêmio declarou em sua conta no X: "É com pesar que recebemos a notícia do falecimento de um dos maiores jornalistas esportivos do Brasil. Léo Batista, conhecido por sua voz marcante, nos deixou neste domingo. O Grêmio se solidariza e deseja força aos familiares, amigos e fãs."

Muitos outros times, como Flamengo, Santos, São Paulo, Palmeiras e Bangu, também postaram em suas redes sobre Léo Batista. As informações são do portal de notícias G1.

Rivaldo rebate Neymar sobre vaga na Copa de 2002; jogador do Al-Hilal responde.

O pentacampeão Rivaldo usou as redes sociais para responder à declaração de Neymar, na qual afirmou que, em seu auge, desbancaria o camisa 10 da seleção na Copa de 2002. Depois, o jogador do Al Hilal aproveitou o post de Rivaldo e pediu calma ao ex-meia, justificando a sua escolha.

Em postagem no Instagram, Rivaldo manifestou respeito por Neymar, mas rebateu a fala do jogador:

"Com todo o respeito e admiração que tenho por ele, posso afirmar com 100% de certeza que isso não aconteceria. Naquela época, eu estava tão focado, determinado e faminto por conquistar o título mundial que ninguém, por melhor que fosse no auge da carreira, conseguiria tirar minha posição".

Getty Images

"Ouvi o Neymar dizer que poderia ter jogado no meu lugar na Copa de 2002 (...) Com todo respeito, posso afirmar com 100% de certeza que isso não aconteceria", disse Rivaldo.

A declaração de Neymar foi dada no programa "De Cara com O Cara", comandado por Romário.

O tetracampeão questiona no lugar de qual jogador Neymar poderia jogar, nas Copas que o Brasil venceu.

Na Copa de 1970, quando o Brasil conquistou o tri, Neymar afirmou que jogaria na vaga de Tostão, chancelado por uma afirmação do próprio tricampeão. No tetra, em 1994, Neymar disse que jogaria na Seleção na vaga de Dunga e, em 2002, tirou Rivaldo do time.

Rivaldo, que foi eleito o melhor jogador do mundo em 1999, argumentou:

"Digo isso com muito amor e respeito, mas também com a confiança de quem viveu aquele momento e sabe o quanto lutou para ser campeão do mundo".

O jogador do A-Hilal não deixou por menos e comentou no post de Rivaldo, afirmando que "precisou" optar entre ele, Ronaldinho e Ronaldo, dando a entender que não teria como escolher os outros dois nomes citados por Romário.

"Calma meu amigo? todos os jogadores brasileiros que disputaram copa, se dedicaram e focaram 100% ? uns conseguiram o objetivo final, outros infelizmente não e faz parte do futebol. Sempre te respeitei e jamais vou tirar o mérito de quem você é pro futebol brasileiro? foi apenas uma escolha entrar os 3 e você não quer que eu tire Ronaldo e Ronaldinho ne?".

Santos e Neymar se acertam, e astro tenta rescindir contrato com o Al-Hilal.

O Santos está muito otimista quanto ao retorno de Neymar à Vila Belmiro. A semana será decisiva para o craque conseguir a rescisão do vínculo com o Al-Hilal, da Arábia Saudita, chegando ao Peixe por seis meses, livre de qualquer tipo de vínculo com o clube saudita – deixando de lado a possibilidade de retorno por empréstimo.

Embora esteja encaminhada, a rescisão não é simples. Há um acerto financeiro a ser feito, já que restam cerca de 65 milhões de dólares (R$ 400 milhões aproximadamente) para Neymar receber do Al-Hilal e o jogador não abre mão desse valor neste momento, embora queira ser liberado.

O contrato vigente tem validade até o meio do ano e, embora tenha tudo alinhado com o Santos para retornar, Neymar vai precisar convencer os árabes sobre sua saída. Há a possibilidade do pagamento ser alongado por mais meses, facilitando o fluxo de pagamento para o clube árabe.

O Santos acompanha tranquilo a situação, porque já tem um acordo com o craque para o retorno até o meio do ano assim que a rescisão acontecer, algo que pode acabar se arrastando até o fim de janeiro. A ideia é não postergar demais o tema para que o craque jogue o Paulistão.

A situação tem avançado desde a semana passada, quando o técnico Jorge Jesus disse em entrevista coletiva que não conta com o jogador para o Campeonato Saudita, pois Neymar não tem conseguido acompanhar o ritmo dos colegas nos treinamentos diários.

Divulgação/Santos FC

Estafe do craque trabalha para levá-lo ao Peixe por seis meses, porém livre de vínculo com clube saudita.

O Santos agiu rapidamente e produziu 24 horas depois um vídeo narrado por Pelé mostrando ao pai do craque os motivos pelos quais ele precisa retornar ao clube neste momento da carreira para voltar a jogar seu melhor futebol. A produção emocionou o estafe do jogador.

Brasileira Luana Silva conquista o Mundial Júnior de Surfe, nas Filipinas.

Divulgação/WSL

Ela é a primeira sul-americana a conquistar o Mundial Júnior desde 2005.

Luana Silva é a campeã do Mundial Júnior de Surfe 2025. No último sábado (18), a brasileira venceu a japonesa Kana Nakashio na decisão da competição que foi realizada em San Juan, nas Filipinas.

Agora o Brasil tem dez campeões no torneio. Luana é a primeira mulher a conseguir o feito. A brasileira ainda conseguiu outro recorde. Ela é a primeira sul-americana a conquistar o Mundial Júnior desde 2005.

O caminho para conseguir o título mundial júnior não foi fácil. Apesar de boas atuações e de demonstrar muito controle emocional, Luana enfrentou uma final dramática diante da japonesa Kana Nakashio.

A brasileira só conseguiu a pontuação necessária para garantir o título no estouro do cronômetro, quando fez duas manobras verticais para somar um total de 12.23 pontos e superar a rival. Ao longo da competição, ela também bateu a norte-americana Reid Van Wagoner, a basca Annette Gonzalez Etxabarri e a australiana Rosie Smart.

Na final masculina do Mundial Júnior, quem levou a melhor foi o surfista Bronson Meydi. Ele conseguiu uma nota 10 em uma onda perfeita e venceu o australiano Winter Vincent ao somar 18.80.

Ajuda

Luana Silva acredita que teve uma ajuda especial na final realizada na madrugada de sábado. Em entrevista após a bateria, ela disse acreditar que a vitória teve influência da amiga Tiare Couto, filha mais velha do surfista de ondas gigantes Danilo Couto que perdeu a vida em um acidente no Havaí durante a virada do ano.

”Não tenho palavras para descrever (o título). Eu passei por um momento difícil, recentemente perdi uma grande amiga de infância. Acho que ela me enviou aquela última onda, e esta vitória, definitivamente, é para ela. É para ela e toda a família”, disse, visivelmente emocionada.

Nascida na ilha norte-americana e filha de brasileiros, Luana Silva conheceu Tiare ainda pequena. Muito próximas, elas compartilharam vários momentos ao longo da vida. Após perder a amiga, a campeã usou as redes sociais para fazer uma homenagem. No texto, ela disse que a jovem foi ”a melhor amiga que alguém poderia pedir”. Depois da conquista deste sábado, a surfista também lembrou a filha de Danilo Couto. ”Floresça como Tiare”, escreveu.

Eritrosina: tudo sobre a proibição do corante vermelho de alimentos nos EUA; saiba como é a situação no Brasil.

Por mais de um século, fabricantes de alimentos e medicamentos adicionaram um produto químico sintético a balas, pílulas, shakes e outros produtos para colorí-los com um vermelho cereja vibrante. Nos Estados Unidos (EUA) essa prática está próxima de terminar.

Na última semana, a Food and Drug Administration (FDA), um tipo de Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) americana, proibiu o uso do Corante Vermelho nº 3 em alimentos, citando preocupações de que o corante comum poderia causar câncer em ratos.

Fabricantes de medicamentos que usam a composição têm até 18 de janeiro de 2028 para reformular seus produtos; os fabricantes de alimentos têm até 15 de janeiro de 2027.

"É um ótimo primeiro passo para os EUA, mas, francamente, estamos muito atrasados", diz Sheela Sathyanarayana, professora de pediatria da Universidade de Washington que estuda exposições ambientais que afetam a saúde infantil. A União Europeia, Austrália e Nova Zelândia já proibiram a maioria dos usos do Corante Vermelho nº 3 em alimentos.

A FDA permitiu pela primeira vez o uso do Corante Vermelho nº 3 em 1907. Porém, em 1958, o Congresso aprovou uma regulamentação que proíbe a agência de aprovar aditivos alimentares ou corantes que possam causar câncer em animais ou humanos.

Cientistas e grupos de interesse público levantaram preocupações sobre o produto por décadas. A FDA chegou a proibir o Corante Vermelho nº 3 em cosméticos, como batons e medicamentos de uso tópico, em 1990, após pesquisas financiadas pela indústria indicarem que ele causava câncer de tireoide em ratos. No entanto, ele ainda era permitido como aditivo em alimentos e medicamentos.

Em 2022, vários grupos de interesse público solicitaram à FDA que revogasse a autorização do Corante Vermelho nº 3, apontando estudos que mostravam que ratos machos expostos a altos níveis do químico desenvolviam câncer de tireoide.

"Os consumidores não deveriam ser colocados, como foram nas últimas décadas, nessa situação de precisar verificar o rótulo toda vez para ver se este químico que a FDA já deveria ter proibido ainda está presente", diz Peter Lurie, diretor-executivo do Center for Science in the Public Interest, um dos grupos que apresentou a petição à FDA.

Ao anunciar sua decisão, a FDA observou que os estudos não encontraram ligação entre o corante e o câncer em outros tipos de animais. A agência acrescentou que alegações de que pessoas estão em risco devido ao uso do corante em alimentos e medicamentos ingeridos "não são apoiadas pelas informações científicas disponíveis".

Freepik

Alguns doces, como balas de milho, pirulitos, jujubas e colares de doces contem o corante vermelho.

Além do risco de câncer, algumas pesquisas encontraram uma ligação entre o consumo de corantes alimentares sintéticos, incluindo o Corante Vermelho n.º 3, e problemas comportamentais, como hiperatividade em algumas crianças. No entanto, há limitações nesses estudos, incluindo que muitos dos testes foram pequenos.

Em 2023, a Califórnia tornou-se o primeiro estado dos EUA a proibir o Corante Vermelho nº 3 em alimentos (a lei entrará em vigor em 2027). Desde então, algumas empresas deixaram de usar o corante, disse Melanie Benesh, vice-presidente de assuntos governamentais do Environmental Working Group, uma das organizações que peticionaram a FDA.

Centenas de alimentos e medicamentos ainda contêm o Corante Vermelho nº 3, incluindo algumas marcas de:

- Doces, como balas de milho, pirulitos, jujubas e colares de doces
- "Carnes" veganas, como bacon e salsichas artificiais
- Coberturas, especialmente glacês vermelhos ou cor-de-rosa
- Salsichas e cachorros-quentes
- Algodão-doce
- Cereais
- Biscoitos, bolos e cupcakes, incluindo alguns produtos de red velvet e bolos "funfetti"
- Granulados coloridos
- Leites, bebidas e shakes nutricionais com sabor de morango
- Chicletes
- Vitaminas gomosas
- Misturas para purê de batatas
- Certos medicamentos.

A Geração Z está transformando o mercado de consumo ao priorizar hábitos alimentares mais equilibrados.

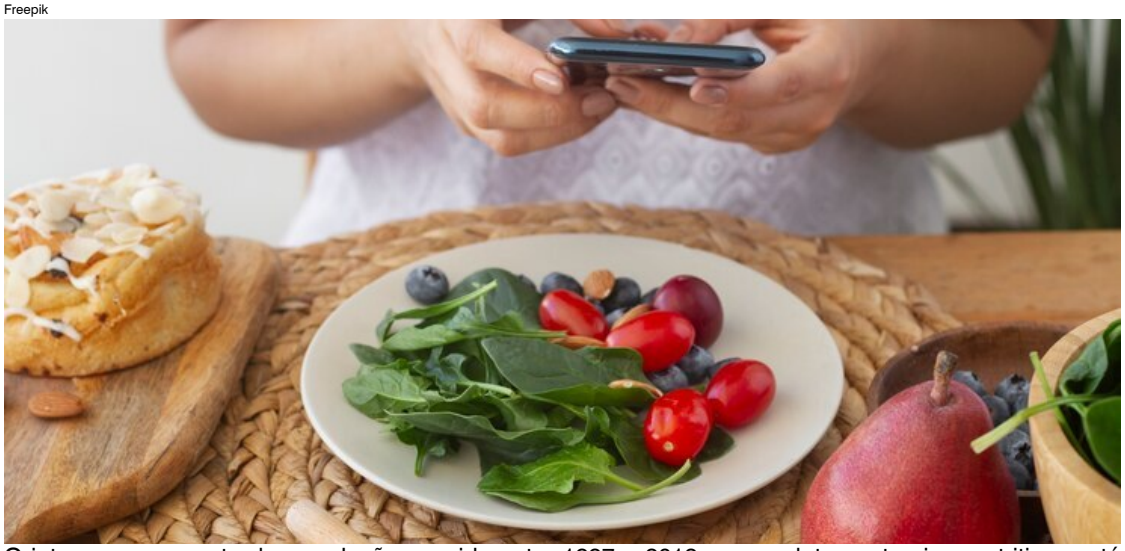
A Geração Z está transformando o mercado de consumo ao priorizar hábitos alimentares mais equilibrados, um contraste com a geração anterior, Y ou Millennials (1980/1996), que priorizou a praticidade, optando por alimentos congelados e soluções rápidas devido à rotina agitada.

O interesse crescente da população nascida entre 1997 e 2012 por produtos naturais e nutritivos está diretamente ligado a mudanças sociais, culturais e econômicas. Importante frisar que essa geração já representa 24% da população mundial, uma fatia muito grande de mercado para ser trabalhada e considerada.

O acesso à informação e a crescente conscientização sobre saúde e bem-estar influenciam diretamente nas escolhas alimentares desse público, conforme explica Raphael Mattos, especialista em negócios e empreendedorismo.

”Os conteúdos na internet que destacam os benefícios de escolhas conscientes, como os orgânicos, os alimentos naturais e com menor teor de aditivos são infinitos. Sem dúvida nenhuma, essa geração está bem mais consciente sobre os impactos de suas decisões alimentares e prioriza itens que contribuam para a saúde e o bem-estar”, diz.

Freepik



O interesse crescente da população nascida entre 1997 e 2012 por produtos naturais e nutritivos está diretamente ligado a mudanças sociais, culturais e econômicas.

Evitar problemas de saúde ligados à má alimentação, como obesidade e diabetes, tem se tornado cada vez mais uma prioridade. Alimentos ricos em nutrientes e com propriedades funcionais estão em alta e reforçam a ideia de que boas escolhas ajudam na prevenção de doenças e no equilíbrio físico e mental. São exemplos de negócios para se trabalhar: frozens proteicos, snacks de frutas e alimentos que atendam restrições à veganos, intolerantes à lactose e ao glúten.

A tendência, aliás, já é praticada pelo setor hoteleiro, no Mavsa Resort, que fica no interior de São Paulo e tem sistema all inclusive, recentemente a opção plant based - alimentos com base natural, vegetal e de plantas - foi incorporada ao cardápio.

“É crescente a procura por este grupo de alimentos, especialmente pelos mais jovens. Sempre atentos às tendências e novos hábitos de consumo, nós resolvemos aderir e temos notado, de fato, uma boa aceitação”, revela Tiago Cabau, gerente geral do complexo.

No caso dos serviços, Raphael, que também é especialista em franchising e acompanha o crescimento dos segmentos fitness e de bem-estar, pontua que atividades físicas em grupo, clubes de livros, e atividades que estimulam o off-line também são bem-vistas por esta geração. “Isso não só vende mais, como posiciona a marca como atenta ao mercado, moderna e relevante”.

Apesar dos custos mais elevados associados aos produtos saudáveis, os jovens têm demonstrado disposição em investir nesses itens, refletindo uma mudança de prioridades e maior atenção à qualidade de vida. A combinação de acesso à informação, engajamento com causas ambientais e busca por saúde aponta para a consolidação dessa tendência no comportamento e no consumo da Geração Z.

“Empreender hoje em dia é entender o cliente, seus gostos, preferências, comportamentos, nunca foi tão importante estar atento às transformações que começaram, essencialmente, na pandemia”, finaliza Mattos.

América Latina e África têm mais doenças e mortes provocadas pela ingestão de bebidas açucaradas.

Bebidas açucaradas como refrigerantes e energéticos são projetadas para serem hiperpalatáveis, carregadas com quantidades extravagantes de açúcar para estimular os centros de prazer no cérebro.

Esse prazer inicial esconde um perigo oculto, no entanto. Bebidas açucaradas geralmente oferecem pouco valor nutricional e podem aumentar o risco de problemas de saúde como obesidade, diabetes tipo 2 e doenças cardíacas.

De acordo com um novo estudo liderado por pesquisadores da Universidade Tufts, nos EUA, cerca de 1,2 milhão de novos casos de doenças cardiovasculares e 2,2 milhões de novos casos de diabetes tipo 2 que se desenvolvem em todo o mundo a cada ano se devem em grande parte às bebidas açucaradas. As informações são do Science Alert.

E, embora o consumo geral de bebidas açucaradas tenha diminuído recentemente em algumas nações desenvolvidas, refrigerantes e seus semelhantes continuam sendo uma ameaça significativa à saúde pública em grande parte do mundo, especialmente em países em desenvolvimento.

"Bebidas açucaradas são muito comercializadas e vendidas em países de baixa e média renda", diz o Dariush Mozaffarian, cardiologista e cientista de saúde pública da Universidade Tufts. "Esses países não só estão consumindo mais produtos nocivos, mas também estão menos equipados para lidar com as consequências de saúde no longo prazo."

O problema é especialmente grave em alguns países. O estudo vincula quase um terço de todos os novos casos de diabetes no México e quase metade de todos os novos casos de diabetes na Colômbia a bebidas açucaradas, por exemplo.

Na África do Sul, cerca de 28% dos novos casos de diabetes e 15% dos novos casos de doenças cardíacas podem ser atribuídos a bebidas açucaradas, relatam os pesquisadores.

Os autores definem bebidas açucaradas (SSBs) como qualquer bebida com açúcares adicionados e pelo menos 50 calorias por porção de 226 gramas. Isso inclui refrigerantes comerciais ou caseiros, bebidas energéticas, sucos de frutas e águas frutadas, entre outras.

Esta definição exclui bebidas como leite adoçado, sucos com 100% de frutas e vegetais e bebidas adoçadas artificialmente sem calorias, observam os pesquisadores, embora muitas delas ainda possam representar riscos à saúde se consumidas em excesso.

Os pesquisadores obtiveram dados de ingestão de bebidas do Global Dietary Database, representando um total de 2,9 milhões de pessoas de 118 países. Para lançar luz sobre as ligações entre SSBs e doenças, eles incorporaram esses dados e taxas de doenças cardiometabólicas em uma avaliação de risco comparativa, informada por pesquisas anteriores sobre efeitos fisiológicos de bebidas açucaradas.

Unsplash

Danos provocados por bebidas como refrigerantes, energéticos e sucos calóricos é devastador, dizem cientistas.

Globalmente, o estudo estabeleceu as SSBs como um fator contribuinte em 1,2 milhão de novos casos de doenças cardíacas a cada ano, bem como 2,2 milhões de novos casos de diabetes tipo 2. O estudo também sugere que SSBs causam cerca de 80.000 mortes por diabetes tipo 2 e 258.000 mortes por doenças cardiovasculares a cada ano.

Esse é um número devastador, mas destacar o papel das bebidas açucaradas como essa pode ajudar a mudar essa história, diz a cientista nutricional Laura Lara-Castor, ex-aluna de doutorado na Tufts e agora na Universidade de Washington.

"Precisamos de intervenções urgentes e baseadas em evidências para reduzir o consumo de bebidas açucaradas globalmente, antes que ainda mais vidas sejam encurtadas por seus efeitos no diabetes e nas doenças cardíacas", diz Lara-Castor.

A conscientização pública sobre esses riscos pode estar crescendo, mas não de forma rápida e universal o suficiente, dizem os pesquisadores. "Muito mais precisa ser feito, especialmente em países da América Latina e da África, onde o consumo é alto e as consequências para a saúde são graves", diz Mozaffarian.

O estudo foi publicado na Nature Medicine.

Alzheimer: estudo mostra que inalar um tipo de gás pode proteger o cérebro contra a doença.

Pesquisadores do Mass General Brigham e da Escola de Medicina da Universidade de Washington, nos EUA, descobriram que inalar um gás, usado para aumentar o desempenho atlético, pode ser uma nova maneira de combater o Alzheimer.

A inalação de xenônio melhora a saúde do cérebro e as habilidades de resolução de problemas, o que pode ajudar a combater a condição. Xenon é um gás extremamente caro, inodoro e incolor. Ele é normalmente usado como propulsor de foguetes ou um anestésico que também está sendo promovido como uma ferramenta potencial para ajudar montanhistas a escalar o Everest.

Os estudos até o momento se concentraram em explorar o potencial do gás no tratamento contra o Alzheimer, porém, só foram testados em camundongos. Os cientistas dizem que os resultados são tão promissores que eles planejam iniciar um teste em humanos nos próximos meses.

"É uma descoberta muito nova que mostra que a simples inalação de um gás inerte pode ter um efeito neuroprotetor profundo. Uma das principais limitações no campo da pesquisa e tratamento da doença de Alzheimer é que é extremamente difícil desenvolver medicamentos que consigam atravessar a barreira hematoencefálica, mas o gás xenônio consegue", afirma Oleg Butovsky, autor sênior do estudo e especialista em doenças neurológicas em Brigham.

Para o estudo, os ratos receberam uma dose de 30% de gás xenônio uma vez por semana, seu comportamento foi monitorado nas semanas seguintes e seus cérebros foram examinados na conclusão do estudo. Um grupo separado de ratos também recebeu ar normal em cada teste para atuar como controle.

Os cientistas descobriram que ratos que receberam xenônio apresentaram redução da inflamação no cérebro, melhor saúde cerebral em geral, foram melhores em tarefas como construção de ninhos e tiveram uma resposta mais forte das células imunológicas no órgão associado à melhora da cognição.

O gás xenônio já foi usado na medicina como anestésico e uma forma de proteger o cérebro durante o tratamento de lesões no órgão. Sua estrutura química permite que ele passe facilmente pela barreira hematoencefálica, um sistema interno projetado para proteger o cérebro, mas que também pode dificultar a chegada de medicamentos ao órgão.

Freepik

Gás consegue atravessar a barreira hematoencefálica, uma das principais limitações no campo da pesquisa e tratamento da doença.

Os pesquisadores disseram que um aspecto interessante do estudo foi como eles descobriram que o xenônio teve um efeito protetor em dois grupos de camundongos usados no experimento, um com acúmulo de amiloide no cérebro e o outro com acúmulo de tau — proteínas cujo acúmulo tóxico é uma das principais causas do Alzheimer.

Os cientistas agora planejam um ensaio clínico em humanos que será realizado no Brigham and Women's Hospital, em Boston, Massachusetts. Os primeiros estágios do estudo buscam estabelecer aspectos como o quão seguro ele é e qual a dosagem, enquanto a equipe de pesquisa também continua a explorar os mecanismos exatos de como o gás xenônio parece funcionar no combate ao Alzheimer.

Howard Weiner, autor do estudo, afirmou que se os resultados forem favoráveis, há potencial do gás também ser usado para uma série de outras condições que afetam o cérebro, como a esclerose múltipla.

"Isso pode abrir portas para novos tratamentos para ajudar pacientes com doenças neurológicas", afirmou.

Saiba como se proteger de golpes nas redes sociais.

O início do ano impulsiona sonhos, traz algumas obrigações e leva a recomeços. Tantas pendências a resolver são usadas por criminosos como oportunidades para eles aplicarem golpes, principalmente na internet. Confira a lista, abaixo de armadilhas que circulam nas redes sociais, chegam por e-mail e WhatsApp ou figuram em sites fraudulentos para tirar dinheiro de vítimas ou obter dados pessoais.

IPVA e IPTU

Neste ano, a Prefeitura do Rio já identificou sites que utilizam uma identidade visual semelhante à de seu site oficial para confundir os contribuintes e emitir falsos boletos do IPTU. A empresa de segurança digital Kaspersky também verificou mais de 15 domínios usados para enviar SMS com links de sites que simulam a cobrança do IPVA de 2025. Nesses endereços virtuais, além de os boletos gerados serem destinados às contas de criminosos, dados pessoais do contribuinte, como o CPF, podem ser solicitados para utilização em futuros golpes.

Os links também chegam por Whatsapp ou e-mail, assim como os falsos boletos são enviados diretamente. Muitas vezes, são oferecidos descontos nos impostos. Mas, é claro, como se trata de golpe, o pagamento não quita a dívida real.

Por isso, é importante sempre recorrer aos canais oficiais dos órgãos. A emissão das guias do IPTU do Rio somente pode ser feita no site https://carioca.rio e no aplicativo Carioca Digital. O Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro (Darj) para pagar o IPVA é emitido no https://portal.fazenda.rj.gov.br/ipva/.

Material escolar e bolsa de estudo

A proximidade do início do ano letivo também tem inspirado golpistas, que anunciam kits gratuitos da Faber-Castell. É cobrado suposto frete, e o envio não é feito.

— A Faber-Castell não realiza promoções cujas participações envolvam o pagamento de taxas — alerta a diretora de Marketing da empresa, Flávia Giordano.

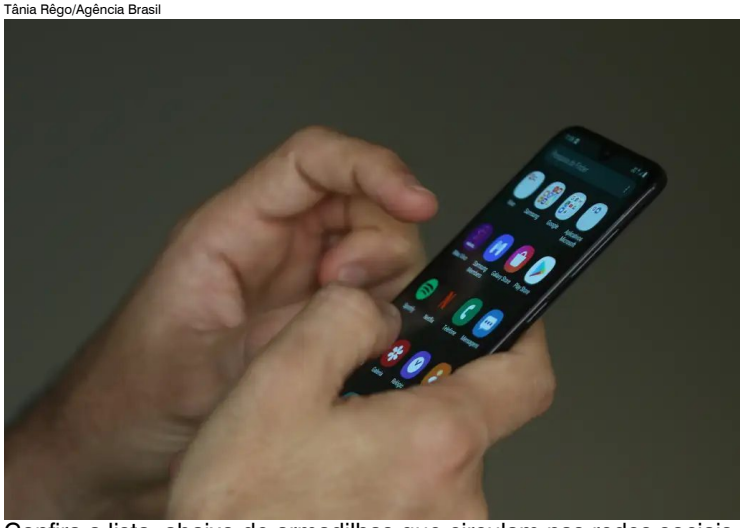
Além disso, as campanhas oficiais da marca são divulgadas no site oficial www.faber-castell.com.br, na www.lojafabercastell.com.br ou nas redes sociais oficiais.

A Associação Nacional do Ministério Público do Consumidor, que reúne promotores e procuradores, também alertou para o crescimento do golpe da falsa bolsa de estudos no país. A atração começa por um e-mail dizendo que o cidadão foi selecionado para uma bolsa de uma universidade, até de instituição no exterior. O objetivo é ganhar dinheiro com taxas de falsa matrícula ou roubar dados pessoais das vítimas. Para se proteger, é importante não clicar nos links e buscar informações diretamente com as secretarias das instituições.

Leilões e anúncios falsos de imóveis

Ano novo, novas metas. E um sonho importante que pode entrar no radar do ano para grande parte das famílias brasileiras é o de conquistar a casa própria. Mas é preciso cuidado para não se ludibriar com ofertas que parecem muito vantajosas.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Confira a lista, abaixo de armadilhas que circulam nas redes sociais, chegam por e-mail e WhatsApp ou figuram em sites fraudulentos para tirar dinheiro de vítimas ou obter dados pessoais.

— Golpistas criam falsos anúncios de leilões para vítimas e pedem um depósito como taxa de participação, algo que não existe nesta modalidade de compra — alerta Claudia Frazão, diretora da Frazão Leilões.

Além disso, antes de participar de um suposto leilão, é importante consultar o registro do leiloeiro na Junta Comercial do estado.

Anúncios falsos de venda também existem na internet. Para se proteger, é importante fazer uma visita ao imóvel; conversar com vizinhos; pedir credenciais ao corretor, como seu registro no Conselho Regional de Corretores de Imóveis, e fazer a verificação junto ao órgão; e exigir a matrícula do imóvel, a certidão negativa de débitos de IPTU e a declaração de quitação de débitos condominiais, entre outros documentos.

Fake news sobre pix e Indeniza Brasil

Neste início de ano, os bandidos criaram fake news ou se aproveitaram de notícias falsas já em circulação para lucrar. Uma das mentiras espalhadas por eles é de que o governo federal criou um programa chamado Indeniza Brasil, permitindo saques de até R$ 7 mil. Em sites criados com as cores e o logotipo do governo, os bandidos usam até vídeos criados por inteligência artificial, com a imagem de jornalistas, para dar credibilidade ao falso anúncio, e cobram um pedágio de R$ 59,90 para liberar o dinheiro.

Vale lembrar que o portal Gov.br é que reúne as principais informações oficiais sobre os programas sociais do governo. Criminosos também passaram a fazer cobranças, utilizando a fake news sobre a falsa nova taxação do Pix como pano de fundo. A ameaça dos golpistas é que a vítima poderia ter o CPF bloqueado se um novo imposto não fosse pago. No entanto, nada disso é verdade. A tributação sobre o Pix nunca existiu nem é planejada pelo governo federal.As informações são do portal Extra.

TikTok recebe oferta de fusão nos Estados Unidos; veja com quem.

A Perplexity AI apresentou uma proposta à chinesa ByteDance, controladora do TikTok, para fundir-se com suas operações nos Estados Unidos e criar uma nova empresa, segundo uma fonte com conhecimento do assunto. A estrutura permitiria que a maioria dos investidores atuais da ByteDance mantivessem suas participações, de acordo com a CNBC, que citou uma pessoa com conhecimento da situação e relatou a proposta no sábado.

Encontrar um comprador para o TikTok apresenta desafios, não apenas porque a ByteDance tem relutado em vender suas operações nos EUA, mas também por causa do preço esperado. Poucas empresas ou indivíduos teriam condições financeiras de comprar o TikTok, que é avaliado em até US$ 50 bilhões.

Uma possibilidade seria um bilionário comprador, como Elon Musk — que o governo chinês já está avaliando como possível novo proprietário — ou um grupo de investidores, como Frank McCourt e Kevin O'Leary, que expressaram publicamente o desejo de assumir o controle do aplicativo e já teriam apresentado uma proposta à ByteDance.

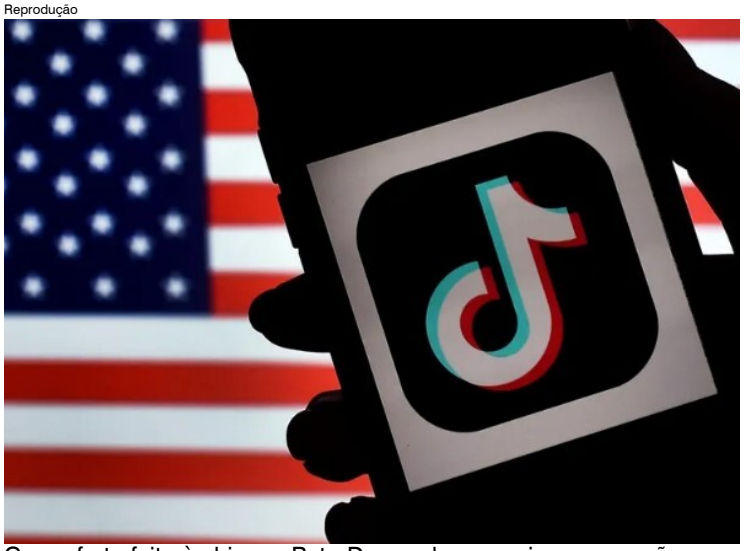
A Perplexity AI, uma startup de mecanismo de busca baseado em inteligência artificial, começou 2024 com uma avaliação de cerca de US$ 500 milhões e terminou o ano avaliada em aproximadamente US$ 9 bilhões, segundo a CNBC.

Uma fusão com o TikTok poderia dar à Perplexity acesso a uma ampla base de usuários e uma riqueza de dados que alimentariam seu mecanismo de busca impulsionado por IA. As crescentes operações de comércio eletrônico do TikTok também seriam um complemento potencial aos esforços da Perplexity para incentivar compras em sua plataforma.

Ainda assim, o acordo seria incomum — e muito difícil de realizar — para um negócio do porte e idade da Perplexity. Investidores geralmente apoiam startups como a Perplexity com foco em uma saída, como uma venda ou uma oferta pública inicial (IPO, em inglês), em vez de manobras financeiras complexas como uma fusão com o TikTok.

Na sexta-feira (17), a Suprema Corte dos EUA manteve por unanimidade uma lei que fecharia o TikTok, a popular plataforma de mídia social, já nesse domingo nos EUA devido a preocupações com a segurança nacional. O presidente Joe Biden disse a repórteres após a decisão que não aplicaria a proibição em seus últimos dias no cargo e que a decisão sobre o aplicativo seria tomada por seu sucessor.

Reprodução



Com oferta feita à chinesa BytreDance de assumir as operações nos EUA, seria criada uma nova empresa.

A controladora do TikTok, sediada na China, deve encontrar um comprador para suas operações nos EUA ou enfrentar o fechamento neste domingo, conforme a lei.

O TikTok afirmou que seria forçado a "ficar fora do ar" nos EUA nesse domingo (19), a menos que houvesse uma declaração clara da administração Biden para os provedores de serviços que mantêm sua disponibilidade. Isso porque um presidente pode conceder uma extensão de 90 dias para esse prazo se uma negociação séria de compra estiver em andamento.

No entanto, no fim da noite de sábado (18), pouco antes do início do domingo e do fim do prazo que tinha para encontrar um comprador de sua operação nos EUA, o TikTok tornou seu aplicativo inacessível no país.

O presidente eleito Donald Trump disse ao NBC no sábado que "muito provavelmente" dará ao TikTok a prorrogação, afirmando em uma entrevista por telefone que "provavelmente anunciará isso na segunda-feira" — o dia de sua posse para um segundo mandato.

Após a declaração de Trump, a rede social afirmou que voltou a funcionar no país.

Com novo foguete, Jeff Bezos reforça desafio a Elon Musk.

O foguete New Glenn, da Blue Origin, atingiu a órbita terrestre em seu primeiro voo, fortalecendo as ambições de Jeff Bezos de desafiar o domínio da SpaceX, de Elon Musk, no mercado de lançamento de satélites.

Com 98 metros e capacidade de carga pesada, o foguete foi lançado da Estação da Força Espacial de Cabo Canaveral, do governo dos Estados Unidos, na Flórida, às 2h03 (horário local) da madrugada de quinta-feira (16), cinco anos após o planejado originalmente e cerca de uma hora dentro da janela de lançamento.

O voo de estreia do New Glenn marca o início de uma nova era na exploração espacial, com o confronto de dois dos homens mais ricos do mundo em uma corrida para expandir o alcance da humanidade até a Lua e além.

Em publicação na plataforma de relacionamento social on-line X, Musk escreveu: "Parabéns por alcançar a órbita na primeira tentativa! @JeffBezos." A Blue Origin precisou adiar diversas vezes o voo em função do mau tempo.

Na segunda-feira (13), após o foguete ser abastecido e estar pronto para voar, a missão foi abortada por um problema de congelamento. Na quinta-feira, a contagem regressiva foi interrompida pouco antes do zero após um "barco desgovernado" ter invadido a zona de lançamento na costa da Flórida, segundo a Blue Origin. Depois, o New Glenn, enfim, pôde decolar em meio à fumaça, atravessando as nuvens iluminadas pela luz dos motores do foguete.

Em quatro minutos, o estágio propulsor foi separado e, cerca de 13 minutos após o lançamento, o foguete alcançou a órbita, sob aplausos e comemorações no controle da missão da Blue Origin. No entanto, não houve sucesso na tentativa de fazer o propulsor retornar a umaplataforma no oceano e mostrar a possibilidade de reutilização do foguete.

"Nossa principal meta hoje era alcançar a órbita com segurança. Qualquer coisa além disso é um bônus", disse Ariane Cornell, chefe de sistemas espaciais da Blue Origin. O executivo-chefe da empresa, Dave Limp, acrescentou: "Conseguimos!... Vamos tentar de novo o pouso na primavera ."

Batizado em homenagem ao astronauta americano John Glenn, o primeiro americano a orbitar a Terra, o New Glenn tenta desafiar o domínio da SpaceX no mercado de lançamentos. Mais da metade do recorde de 259 lançamentos orbitais no mundo em 2024 foi feita por meio de foguetes Falcon, da SpaceX.

O New Glenn também transportará a constelação espacial de satélites de banda larga proposta pela Amazon, chamada Project Kuiper, que competirá com a Starlink, da SpaceX, e, eventualmente, levará o módulo lunar Blue Moon, da Blue Origin.

O foguete, porém, terá sua própria concorrência, já que a SpaceX realizou o sétimo voo de teste do seu próprio foguete reutilizável de capacidade de carga pesada, o Starship, realizado no início da noite de quinta-feira.

Reprodução

New Glenn atingiu a órbita terrestre em seu primeiro voo.

Muitos especialistas do setor acreditam que o Starship permitirá uma grande redução dos custos de lançamento quando estiver operacional comercialmente.

O New Glenn possui uma das maiores baias de carga do setor de lançamentos, com 22 metros de altura e 7 metros de diâmetro. No entanto, sua capacidade de carga útil, de 45 toneladas para a órbita baixa da Terra, é menor que a do Starship, capaz carregar até 150 toneladas.

Além disso, embora atualmente exista falta de capacidade de lançamento, a consultoria McKinsey prevê um excesso de oferta a partir de 2028, o que aumenta a pressão sobre os preços.

O primeiro estágio do foguete é movido por sete motores BE-4 alimentados por gás natural liquefeito (GNL), que geram mais de 3,8 milhões de libras de empuxo. O segundo estágio usa dois motores menores BE-3U, alimentados por oxigênio líquido e hidrogênio.

Anunciado em 2016, a expectativa era de que o New Glenn voasse antes de 2020. No entanto, problemas com os motores BE-4 e mudanças significativas no design do foguete atrasaram o cronograma do programa.

O New Glenn também carrega uma versão preliminar da espaçonave multifuncional Blue Ring, projetada para oferecer serviços de mobilidade no espaço. Patrocinado pela unidade de inovação do Departamento de Defesa dos EUA, o lançamento testará as capacidades operacionais, de voo e dos sistemas em terra do Blue Ring.

A Blue Origin não divulgou o número de missões planejadas para o New Glenn, mas certamente haverá mais voos de teste antes que entre em operação. No entanto, a empresa informou que vários foguetes estão em produção, com clientes como a agência espacial americana Nasa, a startup especializada em conexão direta entre telefones e satélites AST SpaceMobile, várias empresas de telecomunicações e outras agências governamentais dos EUA.

Como o filme "Aqui" se tornou o centro da polêmica sobre o uso da inteligência artificial em Hollywood.

O longa "Aqui", dirigido pelo cineasta Robert Zemeckis, conta a história de uma casa e da família que ali viveu ao longo de décadas. A obra, que é filmada por um único ângulo e enquadramento — o do canto da moradia —, narra a vida das diversas gerações que passaram pela mesma residência. Baseado em um quadrinho homônimo escrito por Richard McGuire, o filme, estreia desta semana nos cinemas brasileiros, conta com Tom Hanks e Robin Wright no elenco — em uma reunião dos responsáveis por Forrest Gump - O Contador de Histórias.

Apesar de ter um diretor renomado e atores consagrados, Aqui vem sofrendo inúmeras críticas da indústria cinematográfica por conta do uso de inteligência artificial na produção do longa. Para retratar a passagem do tempo, Zemeckis optou por utilizar a tecnologia para rejuvenescer e envelhecer seus protagonistas e coadjuvantes. O rejuvenescimento digital não é novidade em Hollywood, mas a utilização de IA no processo é. E foi o uso da ferramenta que acabou se tornando o centro da polêmica.

A atriz Lisa Kudrow, por exemplo, criticou abertamente o uso da tecnologia. Ao podcast Armchair Expert, ela reclamou do que chamou de "endosso à IA". "Não é como se isso fosse arruinar tudo, mas o que vai restar? Esqueça atores consagrados, e os atores em ascensão? Os estúdios vão apenas licenciar e reciclar", criticou a atriz de Friends. "Que trabalho haverá para os seres humanos?".

As críticas de Kudrow foram as mais vocais, mas outros profissionais do mercado também demonstraram preocupação com o uso da tecnologia. Em um momento onde a indústria cinematográfica ainda está descobrindo e testando os limites da inteligência artificial, "Aqui" acabou pagando o preço por seu pioneirismo. O longa foi esnobado na temporada de premiações e, nos Estados Unidos, foi considerado um fracasso de bilheteria.

Em 2023, Tom Hanks chegou a criticar o uso da inteligência artificial no cinema. À época, a greve dos atores de Hollywood demandava maiores proteções dos estúdios contra o uso da ferramenta. "Qualquer pessoa pode recriar a si mesma em qualquer idade por meio da tecnologia de IA ou deepfake. Eu poderia ser atropelado por um ônibus amanhã e acabou, mas as performances continuariam indefinidamente", afirmou o ator em entrevista ao podcast do colega Adam Buxton.

"Não haverá nada para te dizer que não sou eu. E vai ter algum grau de realismo. Isso certamente é um desafio artístico, mas também é um desafio jurídico", completou. "Sem dúvida, as pessoas serão capazes de perceber , mas a questão é: elas se importarão? Existem algumas pessoas que não vão se importar, que não farão essa distinção."

Vantagem

A opinião de Tom Hanks, no entanto, parece ter mudado. Em entrevista ao Radio Times em 2025, o ator defendeu a utilização da ferramenta e elogiou a velocidade da tecnologia. "Sabíamos que o supercomputador faria um trabalho de seis meses de pós-produção em um nanosegundo", afirmou. De acordo com ele, era possível visualizar os efeitos especiais momentos após a cena ser filmada.

Imagem Filmes/Divulgação

Novo longa de Robert Zemeckis, que conta com Tom Hanks e Robin Wright no elenco, usa tecnologia para rejuvenescer atores.

Em entrevista à Variety, Kevin Baillie — o supervisor de efeitos visuais do longa — revelou que o uso da tecnologia facilita o processo de filmagem, removendo a necessidade de marcações nas faces dos atores e permitindo que eles foquem 100% de sua atenção na performance. "É um processo tão trabalhoso que, normalmente, você grava o filme sem a certeza de que o movimento corporal do ator de fato está sincronizado com a idade que ele deveria ter", afirmou Baillie, se referindo ao uso da tecnologia de rejuvenescimento sem o auxílio da IA.

Segundo o supervisor, o uso da ferramenta permite uma ideia mais precisa do que se está sendo filmado. "Não é uma ferramenta criativa, é uma ferramenta para profissionais criativos", afirmou. "Sempre há um artista supervisionando a tecnologia para garantir que ela está sendo fiel à performance dos atores."

Uma das principais críticas de boa parte da indústria em relação ao uso da IA é o sucateamento, ou até mesmo a abolição, de cargos importantes dentro de um set. Na visão de muitos especialistas, a IA seria utilizada para cortar custos e substituir o expertise de parte significativa da força de trabalho de Hollywood.

Robert Zemeckis, no entanto, entende que esse não precisa ser o caso. O cineasta, que já definiu o uso de IA como uma espécie de "maquiagem digital", afirmou, também à Variety, que a tecnologia é utilizada em conjunto com outros profissionais, não no lugar deles. "Não é como se algum departamento estivesse sendo eliminado. As pessoas do cabelo, da maquiagem e do digital — todas elas trabalham juntas", finalizou.

"Magistral" e "devastadora": crítica do Los Angeles Times exalta Fernanda Torres e "Ainda estou aqui".

Um dos jornais de maior prestígio nos Estados Unidos, o Los Angeles Times não poupou elogios ao filme ”Ainda estou aqui” e à atuação de Fernanda Torres em crítica publicada na sexta-feira (17). A poucos dias do anúncio dos indicados ao Oscar 2025, que será feito na quinta-feira (23), o veículo destacou que ”atuações desse calibre sutil raramente são celebradas, mas a virada despretensiosa de Torres provou ser inegável para quem a assiste”. Num dado momento, o texto também cita o expresidente Jair Bolsonaro.

”O fato de um filme como ’Ainda Estou Aqui’ emergir do outro lado da presidência repressiva de Jair Bolsonaro e ser abraçado tanto no país quanto no exterior (é o filme de maior bilheteria do Brasil desde a pandemia) é uma prova da mão segura de direção de Salles que trata o assunto delicado com a seriedade que merece, ao mesmo tempo que destaca a humanidade em vez da brutalidade. Há uma elegância impressionante em suas imagens na forma como nos aproximam das pessoas, não dos horrores”, afirma a crítica, assinada por Carlos Aguilar.

O texto destaca que ”transmitindo uma contenção magistral, Torres faz com que as poucas explosões de Eunice pareçam contidas” e também afirma: ”E porque ela é vista como quase inquebrável, quando a tristeza escapa de seus olhos em um olhar perdido ou em um silêncio pesado, a expressão de Torres é lindamente devastadora”.

Além dos elogios a Salles e Fernanda, o crítico também destaca os trabalhos do diretor de fotografia, Adrian Teijido (que ”faz do lar dos Paiva uma co-estrela mutável e uma metáfora física para o Brasil como um todo”), e dos roteiristas Murilo Hauser e Heitor Lorega (que levaram o prêmio de ”Melhor roteiro” no 81º Festival de Veneza).

Expectativas

A Variety, revista especializada na indústria do entretenimento, aposta que ”Ainda estou aqui” pode ter até quatro indicações ao Oscar. Em suas previsões para a edição 2025 do maior prêmio do cinema americano, a publicação diz que o longa de Walter Salles pode ser indicado nas categorias Melhor Filme Internacional, Melhor Atriz (para Fernanda Torres), Melhor Filme e, talvez, Melhor Roteiro Adaptado.

De acordo com a revista, a vitória de Fernanda Torres do Globo de Ouro (a brasileira venceu a categoria Melhor Atriz em Filme - Drama, disputando com nomes fortes como Nicole Kidman e Angelina Jolie) chamou ”atenção significativa” para ”Ainda Estou Aqui”, e esse momento poderia se traduzir em uma surpreendente indicação para Melhor Filme e, talvez, Melhor Roteiro Adaptado.

Alile Onawale/Divulgação

Jornal americano afirma que filme de Walter Salles ”destaca a humanidade em vez da brutalidade”.

Resultado imprevisível

Para a Variety, o Oscar 2025 não tem um favorito claro, e esta é uma das edições mais imprevisíveis em anos recentes. A avaliação da revista leva em conta as indicações ao PGA Awards, premiação do Sindicato dos Produtores que costuma ser um bom termômetro para a categoria Melhor Filme.

Para a revista, com até 10 vagas disponíveis na categoria de Melhor Filme, os sete principais candidatos parecem estar decididos, incluindo “Anora”, “Wicked” e “Um completo desconhecido”, além de ”O brutalista”, ”Conclave” e ”Emilia Pérez”, com apostas sólidas para ”Duna: parte 2”, “Uma dor verdadeira” e “A substância”. Isso deixa um lugar altamente cobiçado ainda em jogo, com pelo menos cinco filmes disputando: ”Ainda Estou Aqui”, “Setembro”5, “Sing Sing”, “Nickel Boys” e “Tudo Que Imaginamos Como Luz”.

Para a Variety, “Conclave,” “Emilia Pérez” e “Wicked” devem ter dez indicações casa; “O brutalista” e “Duna: parte Dois” devem ter oito cada.

A cerimônia do Oscar 2025 acontece no dia 2 de março, em Los Angeles.

Brasileiros inundam redes do apresentador Jimmy Fallon para pedir entrevista com Fernanda Torres: "Vocês têm a mesma energia caótica".

Reprodução

Os internautas consideraram que seria épico um encontro de Fernanda com Fallon.

Depois da entrevista de Fernanda Torres no Live with Jimmy Kimmel, um dos mais importantes talk shows da TV americana, os brasileiros "invadiram" as redes de outro apresentador, Jimmy Fallon, para pedir que a atriz seja convidada para o The Tonight Show, da NBC.

Os internautas consideraram que seria épico um encontro da intérprete de "Ainda Estou Aqui" com o americano, de verve mais humorística que o compatriota e conhecido pelas interações bem-humoradas com artistas.

"Entrevista a Fernanda Torres, por favor", escreveram vários internautas. "O carisma dela te encantaria, e ela daria uma ótima entrevista. Ela é convidada para todos os públicos", argumentou um deles. "Seria incrível, vocês dois têm a mesma energia caótica", destacou outro.

No talk show de Kimmel, Fernanda foi perguntada sobre a repercussão do Globo de Ouro de Melhor Atriz. Ela mal teve tempo de responder diante da empolgação da plateia.

"Estou com medo de voltar, de verdade", disse a atriz. "Porque eu preciso descansar, sabe. Você é a minha última tarefa. Sim, você é uma tarefa, e se eu conseguir aqui, consigo em qualquer lugar", brincou Fernanda, usando um trecho da canção "New York, New York", eternizada por Frank Sinatra.

Na entrevista, ela explica que precisou deixar Los Angeles após seus marido, o cineasta Andrucha Waddington receber um aviso de que o hotel seria evacuado por conta dos incêndios florestais na cidade americana. Desde então, Fernanda tem viajado pelos Estados Unidos levando consigo o Globo de Ouro.

"Eu não tive tempo de entregar o prêmio, que é muito pesado, para o produtor que estava voltando ao Brasil", disse a atriz. "Agora eu o carrego comigo, e você pode matar uma pessoa. É pesado. Então me disseram para não colocá-lo na mala porque poderiam pensar que é uma bomba, leve-o na bolsa", explicou a atriz.

Fernanda contou que foi parada pela segurança no aeroporto, quando foi de Los Angeles para Nova York, onde "Ainda estou aqui" seria apresentado.

"Ele me perguntou: 'o que você tem aqui?'. Eu disse: 'é um Globo de Ouro'. 'Eu posso ver que é um Globo de Ouro, o que você ganhou?'. Eu disse a ele que ganhei melhor atriz em Drama. Então ele me disse: 'parabéns'", contou Fernanda, que foi aplaudida ao menos três vezes durante a resposta.

A entrevista a Jimmy Kimmel estava inicialmente marcada para 6 de janeiro, mas foi adiada por causa dos incêndios em Los Angeles. A atriz teve que ir a Nova York e voltar à Califórnia. No encontro, Fernanda falou ainda sobre o filme, a mãe, citou o irmão, o cineasta Claudio Torres, narrou sua saída de Los Angeles em meio aos incêndios e fez piada com Kimmel.

A participação de Fernanda Torres no Live with Jimmy Kimmel se dá em meio à campanha por indicações ao Oscar para ela e para o filme de Walter Salles. O longa foi lançado nesse fim de semana nos Estados Unidos e teve excelente crítica do New York Times, onde a atuação da brasileira como Eunice Paiva foi chamada de "atordoante".

Vizinhos acusam Príncipe Harry e Meghan Markle de acabar com o sossego de cidade da Califórnia.

O Príncipe Harry e Meghan Markle afirmam ter se mudado para Montecito, cidade cheia de ricos e famosos ao norte de Los Angeles, em 2020, em busca de mais tranquilidade e para fugir do assédio da imprensa. No entanto, os vizinhos do casal reclamaram à revista americana Vanity Fair que o Duque e a Duquesa de Sussex acabaram com a paz de Montecito, elevaram os preços dos imóveis e vem atraindo curiosos à região.

Segundo os vizinhos, desde a mudança do casal real, a cidade, antes conhecida pelo sossego, tem sido inundada por forasteiros, que dirigem rápido demais e lotam as vagas de estacionamento próximas às trilhas locais. Em maio de 2023, quando Harry voltou a Londres para a coroação de seu pai, o Rei Charles III, Meghan foi fotografada numa dessas trilhas.

À Vanity Fair, um morador disse que é cada vez mais difícil jantar fora em Montecito, uma vez que a área vem ganhando popularidade. Esse mesmo morador afirmou que os projetos desenvolvidos pelo casal na região, como a American Riviera Orchard, a marca de estilo de vida da duquesa, demostram "uma espécie de charlatanismo" e provam que a ex-atriz da série "Suits" está investida em "monetizar" tudo o que for possível.

Reprodução

À revista Vanity Fair, moradores reclamaram que Montecito vem sendo invadida por forasteiros que dirigem rápido demais e acabam com as vagas de estacionamento.

Várias celebridades têm casa em Montecito, como Oprah Winfrey, Leonardo DiCaprio e Gwyneth Paltrow. Depois da chegada do Harry e Meghan, o preço dos imóveis explodiu. O casal comprou a mansão onde vive, em 2020, por US$ 14,65 milhões. Hoje, a propriedade vale cerca de US$ 29 milhões. O casal tem acolhido, em Montecito, amigos desabrigados devido aos incêndios em Los Angeles.

A jornalista especializada em celebridades Elaine Lui disse à Vanity Fair que, embora digam ter saído da Inglaterra para escapar do escrutínio da imprensa, Harry e Meghan fazem de tudo para chamar atenção da mídia nos Estados Unidos.

Rumores

Em meio a rumores sobre uma possível separação, a equipe de Meghan Markle teria conversado com uma editora sobre a ideia de um "livro pós-divórcio" do Príncipe Harry, afirmou uma fonte à revista Vanity Fair.

Em um artigo publicado na última sexta-feira (17), que relata os difíceis empreendimentos comerciais do duque e da duquesa de Sussex cinco anos após deixarem a corte real britânica, a publicação ouviu pessoas próximas e que trabalharam com o casal, e uma delas teria revelado que o time da atriz de "Suits" havia conversado com uma editora, não identificada, para avaliar o interesse na ideia de um livro em potencial, que "poderia ser centrado na vida de Meghan após um divórcio de Harry".

A revista afirma ainda que "nenhuma proposta escrita ou formal" para o livro jamais ocorreu, enquanto fontes próximas à duquesa contesta que o incidente tenha ocorrido. "Se isso fosse verdade em algum grau, ela teria sido abordada e não vice-versa".

Os boatos sobre uma possível separação entre os dois surgiram no ano passado, quando Harry foi visto realizando vários compromissos públicos sem a mulher. Ele voou sozinho para Nova York para encontrar membros da realeza e celebridades antes de uma viagem solo à Grã-Bretanha em setembro, enquanto Meghan permaneceu na mansão do casal em Montecito, na Califórnia.

"Ela está vindo": Debora Bloch, que será Odete Roitman no remake de "Vale Tudo", dá spoiler da caracterização da personagem.

Em foto compartilhada no Instagram, a atriz Debora Bloch deu um pequeno spoiler da caracterização de Odete Roitman, vilã icônica que interpretará no remake de "Vale Tudo", que estreia em março, na TV Globo. "Ela está vindo", escreveu na legenda. Ela também marcou o cabeleireiro Vinicius Kilesse. Na foto misteriosa, ela aparece com o livro "Hair" ("Cabelo", em português), de Guido Palau e David Sims. Escondida atrás do livro, o que aparece por trás é justamente uma parte do cabelo da atriz.

Reprodução/Instagram

Atriz compartilhou uma foto misteriosa que atiçou a curiosidade dos fãs.

A publicação causou um burburinho e atiçou a curiosidade dos internautas. Nos comentários, amigos e seguidores da atriz se mostraram animados e ansiosos. "Faz ANOS que não assisto novela, mas estou ansiosa para acompanhar essa obra-prima", escreveu uma seguidora. "Odete coiffeur!", comentou o diretor e produtor cultural Marcio Debellian. "Vem, Odete, ofender mil minorias, estamos PRONTOS!", brincou um perfil de fãs da atriz.

Debora (que dará vida à personagem imortalizada por Beatriz Segall na versão original) se junta a outras companheiras de elenco que já haviam compartilhado mudanças no visual para a novela, como Paolla Oliveira (Heleninha Roitman), Alice Wegmann (Solange Duprat), Malu Galli (Celina), Bella Campos (Maria de Fátima) e mais.

O remake da novela de Gilberto Braga escrito por Manuela Dias (de "Amor de mãe" e "Justiça") está previsto para estrear no dia 31 de março, na faixa das 21h da TV Globo. O folhetim, que também conta com Taís Araujo na pele da mocinha Raquel (vivida por Regina Duarte na versão original), vai substituir "Mania de você", de João Emanuel Carneiro.

Nicolas Prattes mostra fotos de casamento com Sabrina Sato: "O dia mais feliz da minha vida".

O ator Nicolas Prattes, de 27 anos de idade, compartilhou com seus seguidores fotos de seu casamento com Sabrina Sato, de 43 anos. O artista aproveitou para se declarar nas redes sociais: "O dia mais feliz da minha vida". O casal oficializou a união no último dia 10, em uma cerimônia intimista realizada na Fazenda Boa Vista, em Porto Feliz, interior de São Paulo.

As novas imagens mostram Nicolas se preparando para a cerimônia, radiante, e em um dos cliques mostra o ator sendo observado pelos pais. Ele também compartilhou momentos alegres da festa que se seguiu à celebração. A cerimônia teve a presença de Zoe, filha de Sabrina Sato com Duda Nagle, que entrou como daminha e levou as alianças.

Mesmo após o casamento, Nicolas já retomou a sua rotina de gravações da novela Mania de Você, na qual interpreta Rudá. O ator compartilhou clique em que aparece já nos estúdios da TV Globo, apenas três dias após seu casamento com a apresentadora.

Reprodução/Instagram

Ator, de 27 anos, e apresentadora, de 43, oficializaram a união no dia 10 de janeiro.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE

SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO

GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO

DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ

LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO

RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE

DARLENE TORRADA PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO

PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA

DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL

VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL

SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA

CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES

DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ

LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA

CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM

PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA

MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO

FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL

JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA

RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL

ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS

AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS

FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)

Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)

Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)

André Machado

Secretário Municipal de Governança

Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo

André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)

Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)

Rosani Alves Pereira

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)

Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)

Júlio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal

Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos

Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social

Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

André Flores

Secretário Municipal de Parcerias

Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania

Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa

Letícia Batistela

Secretária Municipal de Cultura

Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana

Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança

Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município

Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria

Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio

Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde

Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda

Ana Pellini

Secretário de Inovação

Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano

Juliano Passini

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente

Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos - Reeleita

Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos - Reeleito

Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos - Reeleita

Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos - Reeleito

Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos - Eleita

Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos - Reeleito

Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos - Reeleito

Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos - Reeleito

Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos - Reeleito

Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos - Reeleito

Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos - Eleito

Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos - Reeleito

Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos - Reeleito

Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos - Eleito

Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos - Reeleito

Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos - Reeleita

José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos - Reeleito

Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos - Eleito

Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos - Eleita

Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos - Reeleita

Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos - Reeleito

Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos - Reeleita

Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos - Eleita

Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos - Eleito

Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos - Eleita

Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos - Reeleito

Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos - Eleito

Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos - Eleito

Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos - Reeleito

Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos - Reeleito

Natasha (PT)
- 4.718 votos - Eleita

Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos - Eleito

Atena (PSOL)
- 4.260 votos - Eleita

Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos - Reeleito

Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos - Eleito

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

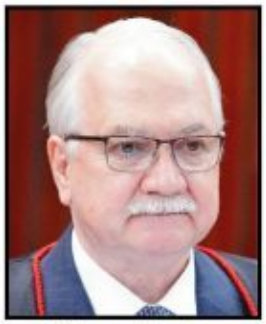
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



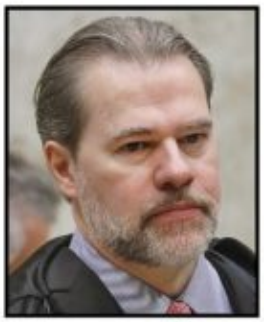
Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

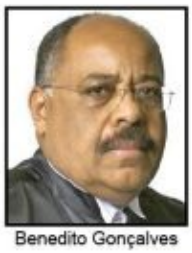
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Ministro
José Barroso Filho

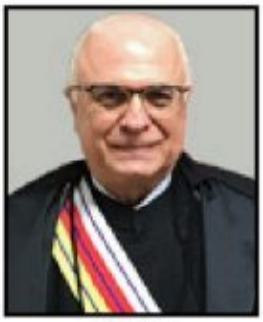
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação